



PESQUISA GENIAL/QUAEST

# Lula lidera cenários de 1º e 2º turnos da eleição presidencial

Na espontânea, ele aparece com 19%, e Flávio Bolsonaro, que se consolida como seu principal opositor, com 10%. *Página 15*

Foto: João Pedrosa



Foto: Roberto Guedes



## Muriçocas mantém tradição de maior bloco de arrasto de JP

Noite chuvosa não inibiu os foliões, que se concentraram logo cedo em Miramar; Mestre Fuba comandou o primeiro trio elétrico, que saiu às 22h. Já na Av. Duarte da Silveira, as arquibancadas estão sendo montadas para o desfile das agremiações, que começará no sábado, com apresentações de tribos indígenas e grupos de frevo e maracatu.

*Páginas 4 e 8*

■ “João Veiga Jr. foi uma das pessoas que fecundaram ideias com luzes da cultura que enriquecem sua vida e das outras pessoas”.

José Nunes

*Página 11*

■ “Em sua multiforme obra ficcional, Josué Montello incursionou por múltiplos códigos: o histórico, o político, o religioso, o existencial”.

José Mário da Silva

*Página 10*

■ “Não foi à toa que a Coroa portuguesa negociou com a Espanha o Tratado de Tordesilhas, expandindo linha divisória a oeste do ‘Novo Mundo’”.

Rau Ferreira

*Página 24*

## “Privatização” de calçadas ocasiona 38 notificações só neste ano

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano vem intensificando a fiscalização da prática ilegal em vários bairros da capital.

*Página 5*

Foto: Roberto Guedes



## Terminam amanhã as inscrições para o 9º Festival de Música da Paraíba

As composições podem ser apresentadas em qualquer gênero musical. A primeira eliminação ocorrerá no dia 22 de maio, em Bonito de Santa Fé.

*Página 3*



## TSE decide manter ex-prefeito cassado e confirma nova eleição em Cabedelo

Defesa de André Coutinho queixou-se de cerceamento de defesa por parte do TRE-PB e de fragilidade das provas apresentadas. A eleição suplementar será realizada em abril.

*Página 14*

## Paraíba registra 317 casos de arboviroses no início de 2026

Desse total, 292 são casos prováveis de dengue e 25 de chikungunya. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, não há registros de zika nem de febre do oropouche.

*Página 4*

**9º FESTIVAL DE MÚSICA DA PARAÍBA**  
HOMENAGEM A LUIZ RAMALHO

INSCRIÇÕES ATÉ  
**13 DE FEVEREIRO**

[radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica](http://radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica)

GOVERNO DA PARAÍBA FUNESC EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



# Editorial

## Aliança Fida/Brasil

Um dos caminhos mais seguros para evitar êxodos nas áreas rurais, que causam graves prejuízos para as comunidades campesinas, é, por exemplo, a realização de investimentos de grande porte na agricultura. Com isso, aumenta-se a produtividade, criam-se oportunidades de trabalho para homens e mulheres, a economia avoluma-se e, por consequência, despencam sobre a terra os inaceitáveis índices de pobreza dessas regiões.

Como aconteceu nesta semana, por meio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) das Nações Unidas, que anunciou a canalização de mais de US\$ 1,1 bilhão para novos investimentos no Nordeste brasileiro. A meta da aplicação de verba tão expressiva é fortalecer projetos rurais, restringir a pobreza na região e impulsionar a segurança alimentar, a resiliência climática e a inclusão produtiva.

Considerado um dos mais importantes parceiros do Brasil no combate à pobreza, o Fida informou que decidiu dobrar seus investimentos no país, “que passarão de 450 milhões de dólares, no período de 2017 a 2024, para mais de 1,1 bilhão de dólares, destinados ao financiamento de uma nova carteira de projetos de desenvolvimento rural até 2030”. Com isso, o órgão pretende ajudar cerca de um milhão de pessoas.

De acordo com a assessoria de comunicação da agência da ONU, a carteira de investimentos do Fida, no Brasil, ocupa a quinta posição entre os investimentos realizados em nível mundial, além de concentrar o maior número de projetos financiados por essa instituição financeira internacional em um único país. O Brasil é considerado um “parceiro estratégico para investir nas populações rurais e gerar impacto na região”.

A política de construção de parcerias, com vistas a incentivar o desenvolvimento isonômico dos países da América Latina e do Caribe, fez do Brasil o único país a ter dois escritórios do Fida dentro de suas fronteiras — um em Brasília (DF) e outro em Salvador (BA). Por intermédio deles, a agência “atua como catalisador de recursos de diversos parceiros, aportando cerca de 15% do financiamento total dos projetos”.

Os índices de pobreza infelizmente ainda relacionados ao Nordeste colocaram a região no centro das atenções do Fida, do ponto de vista dos investimentos no Brasil. Hoje, oito projetos na região, nas áreas de segurança alimentar e nutricional e resiliência climática, são financiados pela agência, que também investe “no apoio à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, criada pelo Brasil durante sua Presidência do G20”.

# Artigo

Ramalho Leite  
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

## A última sobrinha do barão

Nascida em fevereiro, trazia consigo a alegria do Carnaval, que, às vezes, coincidia com a data do seu nascimento. Em seu último Natal, esteve na plateia do “Auto do Menino Deus” encenado pelas crianças da Escola de Artes do Município de Bananeiras, em frente à Matriz do Livramento. O clima não lhe fez bem e, em pouco mais de uma semana, uma enfermidade repentina lhe tirou a vida. Azeneth Bezerra Aragão cumpriu sua missão na terra quando completaria noventa e seis anos de idade.

Irrequieta e decidida, na fase em que deveria ensinar, resolveu aprender e se tornou uma boa pintora, graças à antiga Organização das Voluntárias. Seus quadros embelezam as salas de filhos e netos. Já havia contratado a festa do seu próximo aniversário. No hospital chamou o médico e lhe entregou um convite. Foi seu último momento antes de se despedir com destino a uma UTI. Manteve a alegria até o fim.

Na juventude, Azeneth era festejada por todos e sua alegria contagiante tornou-a madrinha do Bananeiras Clube, que a elegeu Rainha do Milho no longínquo ano de 1942 do século passado. O jornal A União registrou a notícia e adiantou que a homenageada, em retribuição à coroação, ofereceu, em sua residência, um almoço à diretoria do sodalício. Foi professora diplomada na escola das Dorotéias.

Esse último exemplar dos primeiros Bezerra Cavalcanti tinha sangue de português misturado à linhagem das origens bananeirenses. O primeiro estrangeiro a residir em Bananeiras, citado por Humberto Nóbrega, chamava-se “Tomás de Aquino Freire de Andrade”. Maurílio Almeida revela também a presença, nas fileiras da Guarda Nacional local, do capitão José Freire de Andrade e do tenente João de Aquino Freire de Andrade, por certo parentes próximos do portuga. Este procurou uma nativa para casar e constituir família, encontrando em Anna Potília, filha do coronel José Ferreira da Rocha, o coronel Camporra, a sua preferida.

O coronel Camporra já cederá sua filha Úrsula Emília para esposa do sobrinho, comendador Felinto Rocha, filho do Barão de Araruna. “Era homem extremamente gor-

do e de estatura baixa. Possuía um temperamento impulsivo e violento. Morava no Engenho Farias, de sua propriedade, perto do Engenho Jardim, onde residia seu irmão, o Barão de Araruna”, descreve Maurílio. Uma filha de Camporra, de nome “Cordolina”, quis casar com alguém que amava, mas encontrou a objeção severa do pai. Em uma madrugada, fugiu com o noivo e seus amigos. Ao descobrir a ausência da filha, o coronel tocou o búzio, reuniu a tropa e foi resgatá-la, pura e virgem, da casa de um amigo de sua confiança. Cordolina “ganharia” depois um marido escolhido pelo pai.

Melhor sorte teve o português Tomás de Aquino. Antes de instituir família, deve ter recebido o beneplácito do coronel. Casou com sua filha Anna e desse matrimônio nasceu Maria Eugênia, que viria a se casar com Francisco Bezerra Cavalcanti, conhecido como “Yoiô Déco”, pais da minha sogra, Azeneth Bezerra Aragão — bisneta do coronel Camporra e sobrinha-neta do Barão de Araruna.

Ela pretendia chegar aos cem anos e me disse isso ao completar os oitenta. Exclamei: “O diabo é quem duvida!”. Com muitos risos, ela contava essa história da minha verve irreverente e acrescentava: “Vou provar a ele que eu chego lá!”. Quase chega! Mas ela também fazia das suas e costumava dizer: “Quando me levarem, podem olhar pra minha mão que estarei dando um adeusinho”...

“

**Irrequieta e decidida, na fase em que deveria ensinar, resolveu aprender**

# Opinião

# Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Romantismo em tempos de carnaval

# Artigo

Rui Leitão  
iurleitao@hotmail.com

## Meritocracia: ideologia do privilégio

Vivemos em um país marcado por desigualdades estruturais profundas, herdadas de um passado colonial, escravocrata e autoritário, que continuam a moldar e limitar as trajetórias sociais. Ainda assim, difunde-se a ideia de que o esforço individual seria suficiente para prosperar na vida. Essa narrativa atende pelo nome de “meritocracia”. O termo foi cunhado em 1958, por Michael Young, no livro “A Ascensão da Meritocracia”, como uma crítica às sociedades que definem as posições sociais a partir do desempenho, descrevendo-a como um sistema que divide a sociedade entre “vencedores arrogantes e perdedores amargurados”.

O discurso neoliberal e conservador sustenta que todos são livres para competir, investir em si mesmos e colher os frutos do próprio esforço, ignorando deliberadamente a realidade concreta de milhões de brasileiros que, mesmo com dedicação, não conseguem romper o ciclo da pobreza. Trata-se de uma ideologia que converte privilégios históricos em mérito individual, naturalizando desigualdades e estimulando a competição entre desiguais. Mérito sem igualdade de oportunidades não produz justiça social; legitima o privilégio.

A meritocracia funciona como instrumento de dominação simbólica ao deslocar a responsabilidade das desigualdades do Estado e do sistema econômico para o indivíduo, absolvendo as elites de qualquer compromisso com a justiça social. É imperativo fortalecer políticas públicas de proteção social e romper com a hegemonia neoliberal consolidada nas últimas décadas, marcada por flexibilização trabalhista, precarização do emprego, desmonte de direitos sociais e financeirização da economia, que subordina o trabalho ao capital e amplia a concentração de renda.

A linha de largada nunca foi igualitária. Os pobres enfrentam obstáculos estruturais, como educação precária, exclusão territorial, racismo, patriarcado e ausência de

“


**Trata-se de uma ideologia que converte privilégios históricos em mérito individual, naturalizando desigualdades**

políticas públicas consistentes. O resultado é uma desigualdade ainda maior na linha de chegada, perpetuando a exclusão social.

Os defensores da meritocracia acusam as políticas de inclusão de assistencialismo, enquanto trabalham para corroer o Estado de bem-estar social e preservar privilégios. Michael Sandel, em “A Tirania do Mérito”, demonstra como esse discurso aprofunda a polarização, desvaloriza o trabalho digno e glorifica apenas o sucesso dos “vencedores”, culpabilizando os “perdedores” e intensificando a exploração do trabalho.

A meritocracia converte-se, assim, em ideologia funcional ao capitalismo contemporâneo, ao fragmentar a solidariedade social e enfraquecer a luta coletiva por direitos. Se quisermos construir uma sociedade verdadeiramente democrática, é fundamental uma educação pública emancipadora e políticas que promovam equidade, diversidade e inclusão, substituindo a competição predatória pela cooperação e pela dignidade humana.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Gisa Veiga**  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual ..... R\$404,25 / Semestral ..... R\$202,12 / Número Atrasado ..... R\$4,00

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



FESTIVAL DE MÚSICA

# Inscrições para a 9ª edição ficam abertas até amanhã

*Neste ano, o evento homenageia o compositor paraibano Luiz Ramalho*

Encerram-se amanhã as inscrições de artistas interessados em participar do 9º Festival de Música da Paraíba, que tem entre seus objetivos incentivar a criação musical e revelar talentos. Neste ano, o festival homenageia o compositor e músico Luiz Ramalho, nascido em Bonito de Santa Fé (PB) e falecido em 1981. As composições podem ser em qualquer gênero musical.

As inscrições podem ser feitas até as 23h59 de amanhã, pelo formulário de inscrição *on-line*, no endereço: [radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica](http://radiotabajara.pb.gov.br/festivaldemusica). Esta edição ocorrerá nos dias 22 de maio (1ª eliminatória), 23 de maio (2ª eliminatória), no município de Bonito de Santa Fé, no Sertão, e 30 de maio de 2026 (finalíssima), no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

O evento é realizado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação S.A (EPC), da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e da Secretaria de Estado da Comuni-



Festival, realizado pelo Governo da Paraíba, celebra os artistas locais e os radicados no estado

cação Institucional (Secom).

A premiação será de: 1º lugar: R\$ 10 mil, 2º lugar: R\$ 7 mil, 3º lugar: R\$ 5 mil, Melhor intérprete: R\$ 3 mil, Juri popular: R\$ 5 mil. A comissão organizadora vai disponibilizar uma ajuda de custo de R\$ 500 para candidatos selecionados que não residirem nas cidades-sede das eliminatórias e da final. Essa ajuda é para custeio de transporte,

hospedagem e alimentação dos concorrentes.

### Quem pode participar

Poderão participar artistas paraibanos com residência comprovada no território estadual ou artistas de outros estados, desde que igualmente comprovem ser residentes na Paraíba ao menos há dois anos; ter idade acima de 18 anos e com música autoral

inédita. Considera-se inédita a composição que ainda não tenha sido objeto de comunicação ou transmissão ao público, sob qualquer forma, ou fixação de qualquer natureza, seja de forma integral ou parcial.

Dúvidas relacionadas ao festival deverão ser encaminhadas por meio do *e-mail*: [festivaldemusica@radiotabajara.pb.gov.br](mailto:festivaldemusica@radiotabajara.pb.gov.br).

## Evento prestigia canções autorais e inéditas

O festival trabalha com os mais variados gêneros da música cantada, desde que seja comprovadamente autoral e inédita mediante declaração. Serão selecionadas 30 canções finalistas, 15 em cada eliminatória, e 10 suplentes, adotando como critério básico de seleção os princípios universais de construção de uma canção (harmonia, melodia/ritmo, criatividade/originalidade, poesia), além da percepção pessoal do profissional.

A votação popular ocorrerá no *site* do evento no período de 26 a 30 de maio 2026 até a execução da última música da final. A ordem das apresentações nas eliminatórias será definida mediante sorteio a ser realizado no dia 27 de março de 2026, às 14h30, na sede da Rádio Tabajara, durante a transmissão do programa Tabajara em Revista. A ordem das músicas concorrentes na final será feita mediante sorteio realizado no dia 26 de maio de 2026 às 14h30, na sede da Rádio Tabajara, durante a transmissão do programa Tabajara em Revista.

### Propósito

Os objetivos gerais do festival são: incentivar a criação musical e revelar talentos; promover intercâmbio cultural entre artistas da capital e dos demais municípios paraibanos, proporcionando o fortalecimento da cultura musical paraibana — importante elemento de identidade de um povo. Ao mesmo tempo, o festival tem importante papel educativo e de fomento à cultura quando permite à população conhecer a diversidade e a criatividade da música paraibana.

## Composições de sertanejo foram gravadas por artistas nacionais

Nascido em Bonito de Santa Fé e falecido em 1981, Luiz Ramalho teve, enquanto compositor, músicas gravadas por nomes como Luiz Gonzaga, Genival Lacerda e Elba Ramalho. Entre algumas das suas composições mais conhecidas, estão “Foi Deus que fez você”, “Veio d’água”, “Daquele jeito”, “Retrato de um forró”, entre outras.

Foi finalista dos três primeiros Festivais Paraibanos da MPB, no Teatro Santa Roza e no Clube Astrea. Obteve o segundo lugar no primeiro festival, em 1967, com a música “Meação”, interpretada por Gilson Reis e o Conjunto de Aldemir Sorrentino, e o primeiro lugar no segundo festival, em 1968, com a música “Troepeiro”, interpretada por Chico Zacarias e o Quarteto Som. Recebeu ainda o prêmio de Composição de Ouro com a música “Lagoa”, que destaca um importante ponto turístico da capital paraibana.

No início da década de 1970, Luiz Gonzaga gravou composições como “Facilita”, em 1973, “Daquele je-

to” e “Retrato de um forró”, em 1974, “Roendo unha”, em 1976, e “Mangangá”, em 1978. Genival Lacerda também gravou diversas de suas músicas, entre elas “O homem que tinha três pontinhos”, “Estalo de Vieira”, “Rita caxeado”, “Cabeça chata”, “Nêga Zira” e “Si-vuca”.

Destaca-se a canção “Cabeça chata”, parceria com seu compadre Luiz Nunes, que assinava como Lula de Ibiapina. Nas músicas de caráter jocoso, grande parte gravada por Genival Lacerda, utilizava o pseudônimo Luiz Santa Fé, em referência à sua cidade natal. Em 1976, Luiz Ramalho teve sua música “Amor em Jacumã” gravada no exterior por Dom Um Romão, músico que atuou como baterista de Frank Sinatra, Milton Nascimento, Baden Powell e Antônio Carlos Jobim, entre outros.

Luiz Ramalho faleceu em João Pessoa, no Hospital do Grupamento de Engenharia, em 18 de julho de 1981, vítima de leucemia, aos 50 anos, deixando mais de 30 músicas gravadas e várias obras inéditas.

### Premiados na 8ª edição

Em 2025, a canção “Deixa eu cantar aqui”, de Pricler e Pedro Medeiros, venceu a etapa final do 8º Festival de Música da Paraíba. A compositora também conquistou o prêmio de melhor intérprete do festival. Foi a segunda vez que a artista ocupou o pódio da premiação com os títulos de melhor canção e intérprete.

O segundo lugar foi para a composição “Beijo na praça”, composta por Juzé e Jefferson Brito. Em terceiro lugar, ficou a composição “Baque de realidade”, de Paulo Rafael e Karla Oliveira. A escolhida na votação popular foi a música “Nordestinês”, composta e interpretada por Vania Airam.



Nas músicas de caráter jocoso, grande parte gravada por Genival Lacerda, usava o pseudônimo Luiz Santa Fé, em referência à sua cidade

## UN Informe

DA REDAÇÃO

### GOVERNO DO ESTADO AUTORIZA, HOJE, NOVOS EDITAIS DO PROGRAMA ICMS CULTURAL E PATRIMONIAL

O governador João Azevêdo inspeciona, hoje, várias obras de revitalização do Centro Histórico de João Pessoa, em cujo projeto estão sendo investidos R\$ 140 milhões. As visitas começam às 16h e se encerram com a abertura da nova exposição do Museu da Cidade de João Pessoa, às 18h30, quando o chefe do Executivo autoriza o lançamento de novos editais e entrega os certificados do programa ICMS Cultural e Patrimonial. O projeto de revitalização do Centro Histórico de João Pessoa vem se concretizando num ritmo acelerado — já foram entregues o Museu de História da Paraíba, que funciona no Palácio da Redenção, antiga sede do Poder Executivo; o prédio do antigo Colégio das Neves, que agora abriga o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação; e o Palácio dos Despachos, no antigo Comando-Geral da Polícia Militar, que passou a abrigar, entre outros órgãos, a Governadoria, o Gabinete do Governador e a Casa Civil. Os novos editais do programa ICMS Cultural e Patrimonial visam assegurar investimentos em reformas, ocupação e melhoria de imóveis localizados no Centro Histórico da capital paraibana, dentro do projeto Viva o Centro, e incentivar o turismo histórico, gastronômico e cultural, por meio da recuperação e ocupação de engenhos de cana-de-açúcar. Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, a iniciativa é uma das mais ousadas do país, por garantir que as empresas patrocinadoras recebam 100% de crédito no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao destinarem recursos aos projetos.

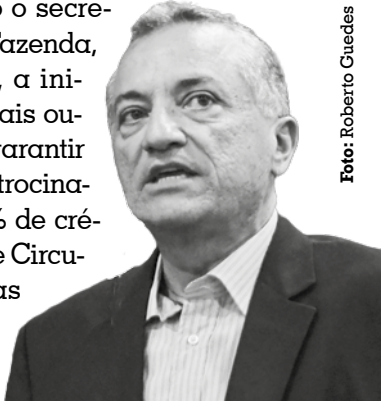


Foto: Roberto Guedes

### SEM EMARANHADOS

De dezembro do ano passado até ontem, a Operação Cidade Sem Embaralhados, em Patos, recolheu cinco mil quilos de cabos e fios soltos na cidade, sendo revisados 8,5 km de rede. Isso totaliza 426 estruturas revisadas, representando cerca de 95% de resolução do problema. A operação é realizada pelo Procon de Patos, em parceria com a Energisa e provedores de *internet*, e será reforçada em março, com foco na Zona Sul da cidade.

### REAJUSTE SALARIAL

O prefeito Cicero Lucena, de João Pessoa, garantiu ontem que os servidores municipais terão reajuste salarial de 10%, a partir de fevereiro. O anúncio foi feito informalmente à imprensa, durante a solenidade de posse de mais 48 agentes de mobilidade urbana. As categorias que já tiveram aumento salarial recente, como a Guarda Municipal e servidores da Educação, também serão contempladas com o reajuste, de forma proporcional.

### LICENÇA DO CARGO

O prefeito de Boa Ventura, Manoel Vital Neto (Repúblicanos), transmitiu o cargo para a vice Maria Livoneide em razão de seu afastamento temporário do cargo para tratamento de saúde. A informação foi divulgada por meio de nota oficial, mas não indica a data de retorno do gestor. Manoel Vital submeteu-se a uma cirurgia, em João Pessoa, em razão de uma infecção em um dos olhos, e deve permanecer cerca de 20 dias em repouso.

### SERVIÇOS DO SEBRAE

A diretoria do Sebrae na Paraíba informa que não haverá expediente na segunda e na terça-feira de Carnaval. As atividades presenciais e o atendimento ao público serão retomados a partir das 14h de quarta-feira (18). Nos dias de recesso, o acesso aos serviços oferecidos poderá ser feito por meio da Central de Relacionamento, pelo número 0800 570 0800, que está disponível para receber ligações e mensagens de WhatsApp.

### FOLIA EM COQUEIRINHO

A Prefeitura de Marcação promete movimentar a Praia de Coqueirinho do Norte do domingo à terça-feira de Carnaval. Estão confirmadas, no Coqueirinho Folia 2026, as seguintes atrações: Alanzinho, Danieze Santiago, Fábio e Eliana, Alvinho, Beto Movimento, Filipe Dominado, Netinho Figueiredo, Tocaxé e Wendel Borges. A festa terá início às 17h, na Praça Central. A prefeitura garante transporte gratuito para o evento.

### PROTEJA ESSE COLO

Cerca de 350 unidades básicas de saúde (UBS) foram fiscalizadas em mais de 75 municípios paraibanos durante o projeto Proteja Esse Colo, executado pelo Ministério Público da Paraíba, de 2022 a 2025. O projeto foi idealizado pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos da Saúde para ampliar os exames citológicos preventivos do câncer do colo do útero e aumentar a cobertura vacinal contra o HPV.

## Cronograma

■ Inscrições: de 15 de janeiro a 13 de fevereiro de 2026

■ Curadoria: de 21 de fevereiro a 22 de março de 2026

■ Divulgação: 24 de março de 2026.

■ Sorteio de ordem nas eliminatórias: 27 de março de 2026

■ Construção dos arranjos: 20 de março a 30 de abril de 2026

■ Ensaios da banda-base: de 4 a 15 de maio de 2026

■ Ensaio da 1ª e 2ª eliminatórias: 20 e 21 de maio de 2026, em Bonito de Santa Fé (PB)

■ 1ª eliminatória: 22 de maio de 2026, em Bonito de Santa Fé (PB)

■ 2ª Eliminatória: 23 de maio de 2026, em Bonito de Santa Fé (PB)

■ Sorteio final: 26 de maio de 2026, em João Pessoa (PB)

■ Ensaio final: 30 de maio de 2026, em João Pessoa (PB)

■ Finalíssima: 30 de maio de 2026, em João Pessoa (PB)



ZUM-ZUM-ZUM

# Muriçocas leva multidão à Via Folia

Com Alceu Valença e sete trios elétricos, foliões transbordam alegria e animação no aniversário de 40 anos do bloco

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

Quando o relógio marcou pontualmente às 22h, Fuba e Juzé puxaram o trio elétrico na Avenida Eptácio Pessoa cantando o hino das Muriçocas para uma edição histórica. É assim que João Pessoa sabe que a quarta-feira deixou de ser comum. É noite de fogo e de zumbido. Quarenta anos depois de sair pela primeira vez com pouco mais de 30 pessoas e um som improvisado, o Bloco Muriçocas do Miramar transforma novamente a Via Folia em corredor de frevo, samba e maracatu.

O abre-alas para o voo das muriçocas em 2026 veio com a presença de Alceu Valença, Capilé, Juzé e Myra Maya, entre outros. Ao todo, foram sete trios para comemorar quatro décadas de existência, homenageando o samba e um de seus nomes mais influentes: o paraibano Zé Katimba. Natural de Guarabira, o sambista de 93 anos é um dos fundadores da Imperatriz Leopoldinense. A escolha do tema conduz o desfile deste ano e orienta repertórios, estandartes e discursos.

Vindo à frente do primeiro trio, Zé Katimba falava emocionado sobre o tributo em sua terra natal. “Isso aqui é por amor, isso aqui é muito amor, muita dedicação. E aí você ser homenageado por essas pes-



Milhares de pessoas foram às ruas de Miramar e à Avenida Eptácio Pessoa para curtir a tradicional Quarta-Feira de Fogo

soas com a alma, com a garra e a minha obra ser reconhecida, isso é algo gigante. Não tem explicação”, exaltou o sambista que saiu pela primeira vez no bloco. “Agora, eu sou Muriçocal!”.

O tema deste ano também devolve à avenida a trajetória de Zé Katimba. Autor de clássicos como “Martim Cererê”, “Disritmia” e “Bandeira da fé”, ele ajudou a modernizar o samba-enredo brasileiro e teve composições gravadas por nomes como Alcione, João Nogueira, Elza Soares e Zeca

Pagodinho. Sua obra, marcada pelo protagonismo negro e pela leitura crítica das contradições do país, é incorporada ao desfile como referência central da edição.

A festa começou bem antes de Fuba anunciar mais uma vez o sonho de João Pessoa “com o seu verde colorindo o azul do mar”. Desde as 19h, os foliões já se concentravam na Praça das Muriçocas. Antes que os trios elétricos ganhassem a avenida, o cortejo abriu espaço para os grupos de cultura popular, como os ursos,

maracatus e grupos de frevo. É nesse momento que o desfile assume feição própria e que simboliza a mistura que simboliza o bloco que é Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba.

Na frente, os estandartes criados por artistas plásticos paraibanos dão as boas-vindas a mais uma edição do bloco que gerou todos os outros no pré-Carnaval da capital. Sem cordão de isolamento, o público compareceu em grande número à Via Folia. A expectativa dos órgãos de segurança é de que cerca de 150 mil foliões te-

nham comparecido ao desfile.

A presença de Alceu Valença dá ao bloco a força e o entusiasmo que só o cantor pernambucano que completa 80 anos neste ano é capaz de criar. O Bicho Maluco Beleza veio no terceiro trio, atravessou às 23h os cerca de 5 km de percurso, marcando sua participação pela fusão de música nordestina, frevo, rock e elementos pop.

Mas é no chão que se mostra a cara das Muriçocas. Fantasia improvisadas dividem espaço com produções elabo-

radas e famílias inteiras caminham juntas com grupos de amigos. É o caso da educadora física Giuliane Araújo. Ela veio em um grupo de 15 pessoas, todas fantasiadas de palhaço, para dar continuidade a uma tradição que vem de longe.

“Eu amo o Carnaval, então, por mim, eu estou em todos anos. As Muriçocas são uma tradição, a gente está todo ano aqui. Desde adolescente, quando eu tinha 14 anos, eu estou aqui”, diz a foliã, que há 35 anos frequenta a festa. Neste Carnaval, ela trouxe o filho de 13 anos, que estreia como folião da versão adulta do bloco. Uma tradição fica na pele feito coceira de muriçoca.

O bloco nasceu em 1986 como uma reação ao esvaziamento da cidade às vésperas do Carnaval. A quarta-feira anterior à festa foi escolhida estrategicamente para reunir os moradores antes das viagens para outros polos do Nordeste.

Ponto facultativo

Enquanto os trios avançam pela Eptácio Pessoa e a noite se estende até depois da meia-noite, a cidade reorganiza sua rotina. Hoje, a Prefeitura de João Pessoa funciona excepcionalmente das 12h às 17h. Já o Governo do Estado decretou ponto facultativo até o meio-dia nas repartições públicas estaduais da capital. Os serviços essenciais seguem mantidos.

EM 2026

## Paraíba registra 317 casos de arboviroses

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, divulgou o Boletim Epidemiológico das Arboviroses com dados analisados até 6 de fevereiro, referentes à 5ª semana epidemiológica do ano. O documento aponta que o estado registrou 317 casos prováveis de arboviroses em 2026, sendo 292 de dengue e 25 de *chikungunya*. Não há casos prováveis de zika nem registros confirmados de febre do oropouche no período.

Segundo o boletim, as maiores incidências de casos concentram-se na 1ª, 15ª e 11ª Regiões de Saúde. Até o momento, não há óbitos confirmados por arboviroses em 2026. Existe apenas um óbito

em investigação para dengue, no município de João Pessoa.

A técnica responsável pela vigilância das arboviroses da SES, Carla Jaciara, reforça a importância da prevenção e da busca precoce por atendimento. “É fundamental que a população mantenha os cuidados de prevenção, eliminando qualquer recipiente que possa acumular água. Ao apresentar sintomas como febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, náuseas ou dor abdominal, que é um sinal de alerta importante, a orientação é procurar imediatamente um serviço de saúde”, explicou.

Ela destaca ainda o papel da notificação oportuna. “Os profissionais de saúde precisam estar atentos e realizar a

notificação dos casos suspeitos. A partir dessas informações, conseguimos fortalecer a vigilância epidemiológica, entomológica e ambiental no território. O ideal é que o paciente procure atendimento nos primeiros cinco dias de sintomas, para que a coleta seja feita no período adequado e possamos identificar os sorotipos em circulação”, afirmou. Atualmente, a Paraíba registra circulação dos sorotipos 2 e 3 da dengue.

Prevenção

A SES reforça que a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* continua sendo a medida mais eficaz para reduzir o risco de transmissão, especialmente durante períodos de maior

circulação viral. A orientação é que a população reserve um momento da semana para vistoriar casas e quintais, evitando água parada em recipientes, calhas, caixas d’água e objetos expostos ao ambiente.

Como estratégia complementar, a Secretaria de Estado da Saúde está realizando até 27 de fevereiro uma semana de intensificação da vacinação contra a dengue em todo o território paraibano. A mobilização será encerrada com a realização do Dia D estadual de vacinação, marcado para 28 de fevereiro. A ação tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, público-alvo da campanha.

“ÓDIO E NOJO”

## Luciana Gimenez diz que nunca conheceu Epstein

Agência Estado

A apresentadora Luciana Gimenez publicou, ontem, um longo vídeo de pronunciamento sobre ter seu nome relacionado a Jeffrey Epstein. Ainda nesta semana, ela já havia publicado uma nota à imprensa esclarecendo que nunca conheceu Epstein e que jamais teve qualquer tipo de contato pessoal, profissional ou financeiro com ele.

No novo pronunciamento, a apresentadora diz que fez o vídeo para explicar exatamente o que vem acontecendo com ela. Luciana inicia dizendo ter “repúdio, ódio e nojo” de Jeffrey Epstein. “Eu acordo e meu nome está envolvido com este cidadão de quinta categoria, esse lixo da humanidade”.

A apresentadora continua dizendo que esses assuntos devem ser tratados com muita seriedade e que o que vem sendo dito sobre seu envolvimento não é certo.

Nos últimos dias, foram encontradas, no site do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, transferências bancárias recebidas por Luciana — como se estivessem associadas a Epstein. Na nota publicada na última terça-feira (10), a apresentadora já havia acusado o banco em que possuía conta, o Deutsche Bank Trust Company Americas, de “vinculação indevida”.

No vídeo, Luciana explica que, após ter tentado contato com o banco, começou a entender por que seu nome estaria numa lista “de uma pessoa

que ela nunca viu”. De acordo com o que ouviu de um funcionário do próprio Deutsche Bank, a Justiça americana solicitou ao banco todos os documentos que eles tinham em determinado período.

“Esses documentos são referentes a todas as movimentações das pessoas que tinham conta neste dia, neste banco, em 2019, eu inclusive”, explicou. “Não é que são contas do Jeffrey Epstein. Eu acredito que deva também ter contas de pessoas suspeitas, mas esses documentos são de todas as pessoas que fizeram transações aleatórias neste banco, neste dia”.

Luciana explica, ainda, mostrando imagens, que a transação de US\$ 12 milhões, realizada em fevereiro de 2019, foi feita para um fundo ao qual ela não pertence. “Agora, o meu nome vem acima disso. É que as pessoas nem se importaram em olhar o documento de forma direta. Só de forma leviana”.

O seu nome, de fato, aparece em uma transferência, de dentro do banco, da sua conta de investimentos, para a sua conta pessoal, de um valor de 22,09 dólares. “E, como esta movimentação, existem outras, porque é agora um documento público”.

A apresentadora mostrou ainda uma “prova final”: um e-mail oficial do banco explicando que todas as transferências que ocorreram em seu nome foram transações da sua conta de investimentos para a sua conta de pessoa física.

Wellton Máximo  
Agência Brasil

Em mais um dia de euforia no mercado financeiro, a Bolsa de Valores de São Paulo voltou a bater recorde, com o Ibovespa encostando na marca inédita de 190 mil pontos.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou ontem aos 189.699 pontos, com alta de 2,03%. Durante a tarde, o indicador superou, por diversas vezes, o patamar de 190 mil pontos, mas desacelerou nos minutos finais de negociação.

Esse foi o 11º fechamento em nível recorde para o Ibo-

vespa somente neste ano, em série que retroage, com interrupções, a 14 de janeiro. A bolsa brasileira acumula alta de 17,52% em 2026.

Com a entrada de capital estrangeiro, o dólar teve pequena queda e atingiu o menor valor em 21 meses. A moeda estadunidense fechou o dia vendida a R\$ 5,187, com queda de R\$ 0,009 (-0,18%).

A cotação chegou a ultrapassar os R\$ 5,20 nos primeiros minutos de negociação, mas aproveitou o fluxo de capitais externos para países emergentes e passou a cair.

A moeda estrangeira está

no menor nível desde 28 de maio de 2024, quando estava em R\$ 5,15. Em 2026, a divisa acumula queda de 5,5%.

No início das negociações, a notícia de que a economia dos Estados Unidos criou 130 mil empregos em janeiro fez o dólar subir em todo o planeta.

O número representa quase o dobro da projeção de 70 mil empregos criados, o que reduz as chances de o Federal Reserve (Fed, Banco Central estadunidense) cortar os juros da maior economia do planeta.

No entanto, a fuga de re-

ursos dos Estados Unidos a países emergentes continuou, pressionando novamente o dólar para baixo. Além do real, valorizaram-se ontem o peso mexicano, o peso chileno e o peso colombiano.

■  
Dólar teve pequena queda e atingiu o menor valor em 21 meses



ESTACIONAMENTOS

# Sedurb fiscaliza uso ilegal de calçadas

Prática pode gerar multa de R\$ 1 mil; somente neste ano, 38 estabelecimentos já foram notificados na capital

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) vem realizando, em João Pessoa, ações de fiscalização em estabelecimentos comerciais que utilizam calçadas rebaixadas como estacionamentos privados. A prática, considerada irregular pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e pela legislação municipal da capital paraibana, pode gerar uma multa administrativa de R\$ 1 mil por infração, aplicada à pessoa jurídica responsável pela conduta. Somente neste ano, a Sedurb notificou 38 infrações do tipo.

A proibição visa assegurar a circulação de pedestres e o acesso simplificado aos imóveis. De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, conforme a legislação vigente, o uso de placas, cones, correntes e cavaletes para reservar vagas não é válido. “O uso de calçadas rebaixadas como estacionamento privado interfere no ordenamento urbano, porque impede o uso coletivo de um espaço público, ou seja, impede que qualquer pessoa possa estacionar o seu veículo no local, independentemente se é cliente ou funcionário do estabelecimento”, explica.

As exceções à regra são hospitais, laboratórios, farmácias e clínicas médicas e veterinárias, devido ao caráter essencial dos serviços prestados e pela necessidade de garantir o acesso rápido e seguro em casos de emergência, para idosos ou pessoas com mobilidade reduzida. O secretário explica que, com rotatividade



Tanto o Código de Trânsito Brasileiro quanto as legislações municipais preveem sanções para quem utiliza calçada rebaixada como estacionamento privado

de de 25 minutos, empreendimentos do tipo podem guardar espaços na calçada para o uso dos seus clientes, sem sofrer penalidades.

Para Flávio Rosendo, taxista de 34 anos, esse é um acerto do Código de Posturas do Município de João Pessoa. “Entendo que existem casos e casos e acho justo que essas exceções existam. Mas outros estabelecimentos, como lojas de roupa, atrapalham quando fazem isso, porque as calçadas são públicas”. Antônio Rai-

mondo, designer de 58 anos, também concorda com a norma e ressalta a importância de vistorias como as que estão sendo realizadas pela Sedurb. “Eu sei que, pela lei, reservar estacionamento em via pública é errado. Mas acho que nem todo mundo sabe e, por isso, a fiscalização é importante. Há quem faça e quem aceite, porque não sabe que é ilegal”.

A legislação também aponta uma diferença entre calçada rebaixada e recuo, que seria uma área dentro do ter-

reno do estabelecimento. Se o estacionamento estiver localizado em um espaço entre a calçada e a fachada da loja, o uso é devido e não configura irregularidade. Segundo a educadora de trânsito Ana Luiza, “o problema é quando a guia da calçada, rebaixada para ligar a rua à área interna e facilitar o ordenamento urbano, é usada como parque privado. A calçada é um espaço público, necessário para a mobilidade, e não pode ser obstruída, como expresso no

CTB e em resoluções como a nº 965/2022, do Conselho Nacional de Trânsito [Contran]”, justifica.

As ações de fiscalização da Sedurb foram intensificadas no fim de janeiro. No último dia 29, uma equipe liderada pelo secretário Marmuthe, composta por agentes da Sedurb e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), realizou vistorias em estabelecimentos nos bairros Jardim Luna e Miramar. Ao todo, oito empreen-

dimentos foram notificados durante a operação.

Ao longo do ano, outros bairros de João Pessoa receberão verificações semelhantes. “A gente continua o processo de fiscalização com os nossos agentes de controle urbano, identificando as situações irregulares, fazendo notificações e aplicando penalidade correspondente às infrações, quando cabível”, diz o secretário.

Caso identifique empreendimentos com estacionamentos irregulares, o cidadão pode denunciar, gratuitamente, pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão ou pelo telefone da Sedurb, (83) 3213-6352, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.



**Estabelecimentos como lojas de roupa atrapalham quando fazem isso, porque as calçadas são públicas**

Flávio Rosendo

MEIO AMBIENTE

## Sudema apresenta resultados parciais da operação Orla Limpa

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) participou, na manhã de ontem, de reunião técnica no Ministério Público da Paraíba (MPPB) para apresentação parcial dos resultados da Operação Orla Limpa.

Durante o encontro, foram apresentados dados das fiscalizações e vistorias realizadas ao longo da operação, com foco nas denúncias recebidas e nas ações executadas pelos órgãos envolvidos.

Também foram discutidas medidas e encaminhamentos voltados à busca de soluções definitivas para os problemas ambientais identificados.

Na ocasião, a promotora de Justiça Dra. Cláudia Cabral destacou a importância da consolidação de dados técnicos e evidências para subsidiar a adoção de medidas mais eficazes no enfrentamento das irregularidades, além de orientar o direcionamento estratégico das ações de controle e fiscalização.

Ficou definido, ainda, o fortalecimento de novos eixos de campanhas educativas, com o objetivo de ampliar a conscientização da população e promover avanços na sustentabilidade e na preservação ambiental.

Além da Sudema e do Ministério Público da Paraíba, participaram da reunião representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semas) e da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa).



Na sede do MPPB, reuniram-se representantes da Sudema, da Semas e da Cagepa

TRÂNSITO

## Quadro da mobilidade urbana de JP é reforçado com mais 48 agentes

João Pessoa passou a contar, desde ontem, com 48 novos agentes de mobilidade urbana. Eles integram a segunda turma de aprovados no último concurso público da área e já começam a atuar nas prévias carnavalescas da capital, incluindo o desfile do bloco Muriçocas do Miramar.

A solenidade de posse foi realizada no auditório do Sebrae, no Bairro dos Estados. Os novos servidores concluíram curso de formação com 200 horas/aula, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro. A capacitação incluiu disciplinas como Prática Operacional, Conduta Ética, Psicologia e Legislação de Trânsito, seguindo as diretrizes da legislação de mobilidade urbana.

De acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), os agentes receberam, durante os 30 dias de formação, uma bolsa no valor de um salário mínimo. A expectativa é que o reforço contribua para ampliar a organização do tráfego e a segurança viária durante



Profissionais começam a atuar nas prévias carnavalescas

grandes eventos e no cotidiano da cidade.

Durante a solenidade, também foi apresentado um balanço das festividades recentes realizadas na capital. Pesquisa de satisfação aplicada após eventos como o Réveillon apontou índice de aprovação de 90% entre os participantes. Os questionários avaliaram aspectos como trânsito, organização, atrações, segurança e opções de lazer. Levantamentos na área da Saúde, abrangendo Unidades Básicas e UPAs, também registraram resultados positivos.

Segundo a gestão municipal, a convocação dos demais aprovados ocorrerá de forma gradual até o preenchimento das 100 vagas previstas no concurso.

Entre os novos agentes, Jonatas Lopes destacou a preparação da turma para assumir as funções. “Foi uma longa jornada e agora me sinto preparado para essa missão, junto com meus colegas. É gratificante ingressar no serviço público após tanto esforço. Agora é servir à população, dando o nosso máximo”, afirmou, ao falar em nome da turma.



DURANTE O CARNAVAL

# Secretaria de Saúde amplia combate às ISTs

Ações incluem distribuição de preservativos e oferta da Profilaxia Pós-Exposição

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), mediante a Gerência Operacional de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), intensificou as ações de prevenção durante o período carnavalesco em toda a Paraíba. Para os 223 municípios, já foram distribuídos 1,1 milhão de preservativos masculinos, 102 mil preservativos femininos e 300 mil unidades de gel lubrificante. Além disso, equipes atuam na entrega dos insumos nos maiores blocos do Folia de Rua, prévia carnavalesca da capital.

Além da distribuição de preservativos, a população conta, gratuitamente, com a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), tratamento de emergência indicado após uma possível exposição ao HIV, hepatites virais e outras ISTs. A PEP é baseada no uso de medicamentos antirretrovirais e deve ser iniciada em até 72 horas após a situação de risco, com duração de 29 dias.

De acordo com dados da SES, em 2024, 358 pessoas recorreram à PEP. Em 2025, o número subiu para 599 atendimentos — 241 a mais que no ano anterior. Segundo a gerente operacional de Doenças Crônicas e ISTs, Ivoneide Lucena, o aumento é significativo e reflete a ampliação da oferta do serviço no estado. Ela orienta que, em caso de relação sexual desprotegida ou rompimento do preservativo, a pessoa procure o serviço de saúde o mais rápido possível, antes de completar 72 horas, para iniciar o tratamento. Caso tenha havido contato com o HIV, o medicamento impede a multiplicação do vírus no organismo, permitindo que a pessoa mantenha uma vida normal.

Apesar da ampliação das estratégias de prevenção, Ivo-



Foto: Divulgação/Secom-PB

1,1 milhão preservativos masculinos e 223 femininos foram distribuídos em toda Paraíba

neide reforça que o uso do preservativo continua sendo a forma mais eficaz de evitar ISTs. Ela destaca que, especialmente durante festas como o Carnaval, a camisinha deve fazer parte do “kit folia”, assim como documentos e celular. Segundo a gerente, ter o preservativo por perto aumenta as chances de uso no momento da relação sexual e reduz o risco de exposição.

Outro método de prevenção ao HIV oferecido gratuitamente pelo SUS é a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Diferentemente da PEP, que é utilizada após a exposição, a PrEP é indicada antes de situações de risco e pode ser usada de forma contínua ou sob demanda por pessoas não infectadas, mas em situação de maior vulnerabilidade. Quando utilizada corretamente, reduz o risco de infecção pelo HIV em cerca de 99%.

A PrEP é indicada para pessoas com maior risco de infecção, como profissionais

do sexo, casais sorodiferentes (quando um parceiro vive com HIV e o outro não) e pessoas que recorrem repetidamente à PEP. Na Paraíba, em 2024, foram realizadas 1.391 dispensações de PrEP. Em 2025, esse número aumentou para 1.987.

### Onde encontrar os serviços

Para a PEP, a Paraíba conta com 26 serviços de referência. Em João Pessoa, o Complexo de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, o Complexo Pediátrico Arlinda Marques, o Hospital da Mulher, o Hospital de Trauma, a Maternidade Cândida Vargas e a Unidade de Pronto Atendimento Oceania. Em Campina Grande, a Maternidade do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (Isea), o Serviço de Assistência Especializada e Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA) de Campina Grande, o Hospital de Trauma de Campina Grande e Hospital Municipal da Criança. Já em Patos, o Hos-

pital Regional de Patos e a Maternidade Peregrino Filho. E em Cajazeiras, o Hospital Regional de Cajazeiras e o Hospital Universitário Júlio Bandeira. Além dessas cidades, o PEP pode ser feito, ainda, nos hospitais regionais de Guarabira, Princesa Isabel, Catolé do Rocha, Monteiro, Piancó, Sousa, Picuí; nos Hospitais Municipais de Cuité, Taperoá, Cubati e de São João do Rio do Peixe; e no Hospital e Maternidade Estadual de Santa Luzia.

Para a PrEP, o estado dispõe de sete serviços de referência: o Complexo de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, o SAE/CTA de João Pessoa e o Presídio Sílvio Porto, na capital; Hospital de Trauma e o SAE/CTA, em Campina Grande; além dos SAE/CTA de Santa Rita, Cabedelo e Patos.

Em todos os serviços — tanto de PEP quanto de PrEP —, o atendimento é por demanda espontânea, sem necessidade de agendamento prévio.

## ATENÇÃO PRIMÁRIA

# Estado sedia primeira oficina do Detecta APS

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Atenção à Saúde, realizou ontem, a primeira oficina do Detecta APS na Paraíba. A iniciativa é do Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Hospital Albert Einstein e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB), e foi direcionada aos profissionais da 1ª Região de Saúde do estado. O evento ocorreu no auditório da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), em João Pessoa.

O projeto tem como objetivo capacitar equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) para o rastreamento, diagnóstico precoce e o manejo dos cânceres de colo do útero e de mama. Participaram da oficina os responsáveis técnicos municipais que atuam diretamente na coordenação e implementação das ações de prevenção, detecção precoce e acompanha-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ação visa atacar os cânceres de colo do útero e de mama

mento desses tipos de câncer. Integram a 1ª Região de Saúde os municípios de Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado.

De acordo com a gerente-executiva de Vigilância em Saúde, Izabel Sarmento, a oficina representa um avan-

ço para o fortalecimento da Atenção Primária. Segundo ela, a qualificação dos profissionais permitirá otimizar serviços já ofertados, como o rastreamento, o diagnóstico precoce e o manejo dos cânceres de colo do útero e de mama em mulheres de 25 a 64 anos. A expectativa é contribuir para a redução dos indicadores de mortalidade, que ainda são considerados preo-

cupantes no país e na Paraíba.

Para a gerente-executiva da Atenção Básica de Cabedelo, Ismênia Santos, a capacitação fortalece o trabalho desenvolvido nos municípios. Ela destacou que a formação permitirá alcançar resultados ainda mais robustos, especialmente no atendimento humanizado prestado às mulheres.

A realização da oficina reforça o compromisso do Governo da Paraíba com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio de ações voltadas à saúde da mulher e ao controle do câncer no estado.

### Dados

A estimativa de novos casos para 2026 aponta 1.640 diagnósticos de câncer de mama e 420 de câncer de colo do útero no estado.

Em relação aos óbitos por câncer de mama, foram registrados 361 em 2024 e 324 em 2025. Já os óbitos por câncer de colo do útero somaram 117 em 2024 e 120 em 2025.

## Artigo

Francisco de Sales Gaudêncio e  
Mario Helio Gomes  
| Colaboração

# Armando Souto Maior

Neste 12 de fevereiro, celebramos o centenário de nascimento de um dos pilares da historiografia brasileira: Armando Souto Maior. Para gerações de estudantes, professores e pesquisadores, seu nome tornou-se praticamente um sinônimo da própria História. Seus manuais didáticos, que alcançaram dezenas de edições, equilibravam o rigor acadêmico com uma clareza rara, tornando-se verdadeiros clássicos do gênero. Contudo, foi em sua obra seminal, “Quebra-quilos: lutas sociais no outono do Império”, que ele consolidou sua prestigiada autoridade no meio acadêmico.

A contribuição de Souto Maior à educação brasileira transcendeu as páginas dos livros. Como líder da Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ele foi o mentor de uma legião de pesquisadores, exercendo uma influência intelectual que se estendeu por todo o Nordeste. Sua capacidade de gestão também brilhou ao dirigir e desenvolver a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, revelando um homem de ação comprometido com a excelência institucional.

No ocaso da década de 1980, o historiador deu lugar ao ficcionista. Com obras como “O gato paralelo” (premiado em sua estreia) e “O diabo no divã”, revelou uma faceta irônica

e intensamente imaginativa. Foi nesse período que o então “ateu empedernido” viveu uma profunda conversão ao espiritismo. Mais do que uma mudança de credo, foi uma mudança de vida: imbuído de uma nova convicção, dedicou-se à filantropia e à educação dos menos favorecidos, fundando inclusive um jornal para a difusão da doutrina que abraçara.

Embora nascido e radicado em Pernambuco, Armando Souto Maior manteve uma ligação umbilical e afetuosa com a Paraíba. Esse vínculo nasceu nas amizades cultivadas na Faculdade de Direito do Recife, com figuras ilustres como José Gláucio Veiga e Milton Ferreira de Paiva, e floresceu em sua relação com a cidade de Areia. Na terra de Pedro Américo e José Américo de Almeida, Souto Maior foi justamente agraciado com o título de Cidadão Honorário.

Sua presença no estado era constante e celebrada, foi Sócio Correspondente da Academia de Letras de Campina Grande; Colaborador assíduo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do Instituto Histórico Geográfico da Paraíba (IHGP) e da Academia Paraibana de Letras; participou de vários eventos, entre eles o II Encontro pela Preservação dos Bens Culturais, em que brindou o público com sua sabedoria sobre os “500 anos de Brasil” a convite da gestão de Chico Pereira e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), onde foi um conferencista memorável.

Em todas as suas facetas — historiador, escritor, gestor ou filantropo — imperou sempre o humanista. Armando Souto Maior não deixou apenas livros e instituições; deixou um rastro de inspiração. Seu legado permanece vivo tanto na memória dos amigos que tiveram o privilégio de seu convívio quanto nas novas gerações que, ao lerem suas obras, encontram um exemplo de cidadania e amor ao conhecimento.

Temos a sorte e o privilégio de que a amizade com Armando Souto Maior continua inteiramente viva e presente, na que mantemos com Gabriela Martin (sua esposa) e Paulo Souto Maior (seu filho).



OPERAÇÃO CARNAVAL

# PRF reforça fiscalização nas estradas

Ante o aumento do fluxo nas rodovias federais, órgão monta esquema especial para coibir infrações e prevenir colisões

Samantha Pimentel  
samanthauniao@gmail.com

Focando no combate à embriaguez ao volante e na redução de acidentes graves nas estradas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba inicia, à meia-noite de hoje, a Operação Carnaval 2026. A iniciativa faz parte do Programa Rodovia e estende-se até as 23h59 da Quarta-Feira de Cinzas (18). De acordo com a PRF, o objetivo é garantir a segurança, o conforto e a fluidez do trânsito durante um dos períodos de maior movimentação de veículos no ano, o feriadão carnavalesco. Durante o período, o órgão federal intensificará a fiscalização nas rodovias federais do estado, tendo como temática central, nesta edição da operação, o enfrentamento da alcoolemia.

O consumo de álcool associado à direção é apontado como um dos principais fatores de risco para colisões com vítimas em estado grave. Para coibir essa prática, equipes da PRF estarão estrategicamente posicionadas com bafômetros e radares portáteis, além do uso de câmeras de videomonitoramento, especialmente nos trechos de maior incidência de acidentes de trânsito e de acesso ao Litoral paraibano.

O policiamento ostensivo nas estradas será reforçado com agentes convocados de outros estados e que trabalham em funções administrativas para combater condutas perigosas, como excesso de velocidade, ultrapassagem indevida e o não uso de equipamentos de segurança (cinto e capacete). O policial rodoviário federal Fábio Ramalho, chefe da 1ª Delegacia da PRF em João Pessoa, destaca que a frota de veículos em circulação na Paraíba vem aumentando a cada dia e, com isso, também se elevam a demanda de fiscalizações da PRF e a probabilidade de acidentes. Diante da intensa movimentação nas rodovias durante o Carnaval, esse cenário requer ainda mais atenção.

“Comparando janeiro de 2025 e janeiro de 2026, tivemos uma redução dos acidentes e do número de mortes [nas rodovias federais na Paraíba]. Atribuímos isso às campanhas educativas massivas, em todas as redes, e à fiscalização ostensiva. Estamos trabalhando e intensificando também as fiscalizações até o período do pós-Carnaval, com reforço de policiais que estavam



Foto: Divulgação/PRF

Para dar conta da agenda de intensificação de inspeções no Litoral paraibano, instituição contará com o apoio de efetivos de outros lugares, como Brasília (DF)

de folga e que vão trabalhar, bem como de agentes vindos de outras unidades, como de Brasília [DF] e de Campina Grande”, afirma Fábio, enfatizando que o foco dos esforços será, sobretudo, quanto aos casos de excesso de velocidade e condução alcoolizada. Além disso, a PRF promoverá ações educativas para conscientizar condutores sobre a importância das boas práticas no trânsito, bem como empreitadas coordenadas de combate à criminalidade.

### Tráfego limitado

Para otimizar a fluidez viária e reduzir o risco de colisões em manobras de ultrapassagem, em meio à Operação Carnaval, o órgão também estabeleceu restrições para veículos de carga com dimensões ou pesos excessivos — como bitrens e cegonhas — em rodovias de pista simples. Ficam impedidos de circular, nesses trechos, veículos que excedam as seguintes medidas: 2,60 m de largura; 4,40 m de altura; 19,80 m de comprimento; e peso bruto total combinado (PBTC) de 58,5 toneladas.

O impedimento acontece nos seguintes dias e horários: amanhã, das 16h às 22h; no sábado (14), das 6h às 12h; na próxima terça-feira (17), das 16h às 22h; e na quarta-feira (18), das 6h às 12h. Em trechos duplicados, como a BR-230 entre João Pessoa e Campina Grande, o tráfego desses veículos permanece permitido, respeitando as normas das Autorizações Especiais de Trânsito (AET). O descumprimento, conforme a PRF, resultará em multa e retenção do veículo até o fim do horário restritivo.

### Cuidados

Para os condutores que vão pegar a estrada neste Carnaval, a PRF deixa algumas recomendações para ajudar a aumentar sua segurança no trânsito. A primeira delas diz respeito ao planejamento antes da viagem: revisar o veículo, conferir a

documentação (pessoal e do automóvel) e verificar, antes de partir, se todos os ocupantes, inclusive crianças, estão utilizando os dispositivos de retenção adequados (cadeirinha, assento de elevação ou cinto de segurança).

Batidas traseiras são frequentes na Paraíba. Por isso,

durante a viagem, deve-se estar atento para manter um espaço seguro de distância em relação ao veículo à frente, assim como manter os faróis acesos, para ampliar a visibilidade na pista, mesmo em período diurno. Em caso de chuva, é necessário reduzir a velocidade e aumentar a

distância de segurança.

A PRF ressalta a importância do respeito aos pedestres, pedindo que os motoristas redobrem o cuidado em travessias urbanas e perímetros povoados. Em caso de emergência, a população pode acionar o órgão pelo telefone 191.

## Agentes flagram cargas irregulares em BRs

Em uma série de inspeções realizadas nas rodovias federais que cortam a Paraíba, a PRF efetuou a retenção de cargas irregulares e a apreensão de um veículo adulterado. As ocorrências, registradas ao longo da última terça-feira (10), na BR-101 e na 230, envolveram desde o transporte de mercadorias sem a devida documentação fiscal até o crime de adulteração de sinal identificador.

Por volta das 9h, no km 82 da BR-101, em Bayeux, na Grande João Pessoa, uma equipe do órgão constatou, durante abordagem a um condutor de 48 anos, que o caminhão-trator que ele guiava, acoplado a reboque e semirreboques, transportava mercadorias nacionais sem a documentação fiscal completa, apresentando apenas documentos auxiliares de nota fiscal eletrônica (Danfes) parciais. Diante da irregularidade tributária, o caso foi encaminhado à Central de Operações da Receita Estadual da Paraíba (Sefaz-PB), para a aplicação das multas cabíveis e a retenção da carga até sua devida regularização. O veículo também foi autuado por transitar excedendo a capa-

cidade máxima de tração (CMT) e transitar com excesso de peso.

Já próximo às 11h, no km 83 da BR-230, em Caldas Brandão, no Agreste, agentes da PRF detectaram que um carro Citroën Jumper, dirigido por um homem de 38 anos, levava uma carga de aproximadamente 280 caixas de biscoitos sem a devida documentação fiscal. O condutor abordado alegou ter adquirido os itens em Campina Grande e Mogeiro para revendê-los em Natal (RN), justificando a ausência das notas por su-

postos problemas técnicos. Identificando a irregularidade como descaminho, as autoridades conduziram a ocorrência e as mercadorias para a Unidade Operacional da PRF em Sobrado, onde os itens foram entregues à Receita Federal para os procedimentos cabíveis.

Mais tarde, por volta das 16h, no km 86 da BR-101, na capital João Pessoa, policiais rodoviários federais abordaram uma motocicleta Honda CB250F Twister ABS, conduzida por um homem de 44 anos, e observaram que alguns elementos

de identificação do veículo apresentavam sinais visíveis de adulteração, com padrão divergente do original de fábrica e indícios de supressão por processo químico. Além disso, segundo a PRF, havia indícios de regravação em outros elementos e a placa da moto, no modelo Mercosul, possuía um QR Code inválido, indicando fabricação por terceiros não autorizados. Sob a suspeita de adulteração de sinais identificados, o piloto foi detido e encaminhado à delegacia para as providências legais.



Foto: Divulgação/PRF

Carro abordado apresentava cerca de 280 caixas de biscoitos sem documentação fiscal

## CRIME COM AGRAVANTES

# Júri condena três homens por homicídio em Campina Grande

O Conselho de Sentença do Tribunal do Júri de Campina Grande condenou três homens pelo assassinato de Luiz Carlos da Silva Fonseca, ocorrido no dia 31 de maio de 2023. De acordo com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), responsável por denunciar o trio à Justiça, os réus — André Luís Oliveira Bernardo, Francimário Alves de Lima e José Rafael da Silva — sequestraram,

espancaram e mataram a vítima, cujo corpo foi encontrado em um terreno às margens do açude no bairro campinense Aluísio Campos.

Como argumentou a promotora de Justiça Luciana Moura, do MPPB, o crime foi praticado por motivo fútil, com emprego de tortura e de recurso que impossibilitou a defesa de Luiz Carlos. “O laudo tanatoscópico, juntado aos

autos, confirma que a causa da morte foi politraumatismo, causado por ação contundente, além de constatar o emprego de tortura na prática do delito. Foi ouvido em plenário o pai da vítima, que prestou depoimento importante para o processo”, declarou a promotora.

O MPPB também arrolou como testemunha o médico perito que assinou o laudo tanatoscópico. Ele foi ouvido na

sessão de julgamento. “Seus esclarecimentos foram cruciais para confirmar o meio cruel, bem como para refutar a tese da defesa [dos réus], relacionada a pontos técnicos como a hora do óbito e o início dos caracteres indicativos da morte, como o *rigor mortis*”, detalhou Luciana.

Os jurados reconheceram a materialidade do fato, a autoria de cada um dos acusados

e admitiram as qualificadoras defendidas pelo MPPB — isto é, circunstâncias de agravamento do crime —, condenando André Luís a 27 anos, um mês e 15 dias de prisão; Francimário a 28 anos; e José Rafael a 18 anos e nove meses. A pena deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado, na Penitenciária Regional de Campina Grande — co-nhecida como Serrotão — ou

outra, a critério do Juízo das Execuções Penais.

A juíza Flávia de Souza Baptista negou aos réus o direito de apelar em liberdade e, com base na Constituição Federal, determinou a suspensão de seus direitos políticos, a partir do trânsito em julgado da decisão — ou seja, quando são esgotados todos os recursos na Justiça — e pelo período da condenação.



CARNAVAL TRADIÇÃO

Desfiles começam no fim de semana

Escolas de samba, tribos indígenas e grupos de ala ursa e frevo disputam o concurso local, de 14 a 17 de fevereiro

Samantha Pimentel  
samanthauruniao@gmail.com

Durante os festejos de Momo, em João Pessoa, acontecem os desfiles do Carnaval Tradição, que levam às ruas muito colorido, brilho, música e alegria. De 14 a 17 de fevereiro, mais de 50 agremiações, entre escolas de samba, tribos indígenas e grupos de ala ursa, maracatu e frevo apresentam-se na Avenida Duarte da Silveira. No local, a estrutura da festa está sendo montada, com arquibancadas para receber o público estimado em milhares de pessoas. Um corpo de jurados também estará presente para avaliar as apresentações. A apuração das notas e a premiação ocorrerão após todos os desfiles, na tarde da Quarta-Feira de Cinzas (18).

No próximo sábado (14), primeiro dia da programação, as performances carnavalescas começarão às 16h30, com a participação de tribos indígenas e grupos de frevo e de maracatu. No domingo (15), a partir das 16h, outras agremiações dessas categorias tomarão a avenida, além das escolas de samba. A agenda de atividades segue nos dias 16 e 17, com grupos de ala ursa, a partir das 17h.

A presidente da Liga Carnavalesca de João Pessoa (Licarjope), Shilon Gama, comenta que a organização espera um grande público para prestigiar as agremiações locais. “Cada grupo é de uma região, de um bairro e, naquelas localidades, eles têm torcida. Então eles vão desfilar e levar suas torcidas, que encham as arquibancadas, além da população geral que vai ver. A expectativa



Foto: Roberto Guedes



Foto: Carlos Rodrigo

é muito boa”, afirma.

Shilon explica que as agremiações desfilam conforme a tradicional divisão por grupos. “No sábado, temos [as apresentações do] Grupo B, e, quem sair campeão, irá para o Grupo A, que desfila, neste ano, no domingo. Da mesma forma, quando tiver a apuração, agremiações do Grupo A podem descer [para o Grupo B], e há sempre essa troca, a depender da votação”, relata a presidente da Licarjope, ressaltando que

apenas os maracatus não concorrem a premiação, sendo participantes convidados.

Quanto ao júri do Carnaval Tradição, Shilon frisou que seus integrantes não são da Paraíba. “Eles são selecionados via edital, pela Fundação Cultural de João Pessoa [Funjope], de acordo com seus currículos e como eles se encaixam dentro dos nossos quesitos [de avaliação], como adereços, mestre-sala, porta-bandeira, bateria — cada um avalia um quesito”, conta. “A

gente não conhece os jurados, já para evitar qualquer possibilidade de alguém alegar que houve favorecimento”, acrescenta Shilon, destacando que o horário da apuração das notas, no dia 18, ainda será definido.

Defendendo a importância de se manter vivas as tradições carnavalescas, a representante da Licarjope ressalta que a cultura é fundamental para se proteger a história de um povo. “Um lugar sem cultura, sem raiz, é esqueci-

do. E tudo isso que acontece no Carnaval é ‘cultura raiz’, são tradições de mais de 100 anos, grupos que vêm passando isso de geração a geração. Essa valorização da nossa cultura, da nossa história, é essencial para se preservar uma cultura que é esquecida pela população e pelas autoridades”, defende Shilon, lamentando o preconceito que o Carnaval Tradição ainda sofre por parte de uma parcela da sociedade. A carnavalesca enfatiza,



Shilon Gama

A valorização da nossa história é essencial para se preservar uma cultura que é esquecida pela população

no entanto, que o amor aos festejos de fevereiro a motivam a continuar atuando pelo fortalecimento dessas manifestações. “É uma emoção muito contagiante, só sente quem passa na avenida; ali, você não anda, você flutua. E eu acredito que os mestres de todas as agremiações têm essa emoção, têm o coração, ali dentro, pulsando mais forte”, conclui.



Veja a agenda completa por meio do QR Code

SUJEIRA NAS CALÇADAS

Lixo irregular incomoda moradores e transeuntes na Via Folia

Iris Machado  
irmschdo@gmail.com

Em João Pessoa, os eventos carnavalescos já agitam as ruas da cidade. Mas, longe do clima de festa e da movimentação noturna, as estruturas temporárias e os blocos que desfilam pela Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa, marcam também a manhã de quem passa pelo local, tanto pelo descarte irregular de lixo quanto pela ocupação das calçadas no trecho, que interferem no trajeto dos pedestres. Embora a Autarquia Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) de João Pessoa tenha montado uma força-tarefa especial para reforçar as ações de limpeza nesse período, os rastros deixados pelos foliões preocupam os moradores e os trabalhadores da região.

A paulista Lourdes Lopes, residente da capital há mais de duas décadas, é uma delas. Ela relata que esse incômodo tornou-se uma tradição anual. A sujeira e os mosquitos onde mora atrapalham a rotina dela e do marido, recém-liberado de uma internação hospitalar. “Você não pode andar na cidade com tanto cheiro de xixi. Nem o lixeiro passou

ontem na minha rua, que fica bem pertinho da Via Folia. Quando acaba a música, é o pessoal fazendo bagunça, tocando campainha, batendo em porta”, conta.

Já a moradora Givonete Silva aponta uma redução na quantidade de lixo deixada durante as festas. Quando foi ao bloco das Muriçoquinhas com os amigos, na última segunda-feira (9), observou que as operações de coleta e reciclagem de resíduos, promovidas pela Emlur, ocorreram logo após a passagem dos foliões. A rua em que ela vive,

neste ano, não sofreu os impactos negativos previstos das grandes festas, como em ocasiões anteriores. “Este ano foi mais comportado, apesar de ter sido mais movimentado. Estava passando muita gente fazendo a reciclagem, todos caracterizados. E, sempre que passava um [agente da Emlur], o pessoal que estava comigo dava uma latinha, uma garrafa, para ajudar. A gente tem que se reeducar, né? Cada um deve colocar o lixo no devido lugar. Mesmo que você esteja na folia, tem que aprender isso também”,



Foto: Leonardo Arel

Agentes municipais recolhem itens descartados na avenida

pontua Givonete.

Outros alvos de reclamações são o mau odor dos ba-

nheiros químicos e a obstrução das calçadas pelas barracas de comerciantes.

Emlur intensifica ações de coleta e reciclagem

Com o intuito de intensificar as ações durante o Carnaval, a Emlur organizou uma operação especial de coleta e reciclagem de lixo no período. Como explica o superintendente do órgão, Ricardo Veloso, dois grupos atuam nessa operação: o Recicla Folia, composto pelos catadores de materiais recicláveis, e o Bloco da Limpeza, que trabalha durante o desfile dos trios elétricos e após a dispersão do público. Todos os dias, 350 agentes de limpe-

za e 80 catadores de lixo, no total, saem à rua na Via Folia.

“A gente tem que conciliar tanto o interesse do folião, que está brincando à noite e avançando pela madrugada, quanto o direito daquele cidadão que já desperta nas primeiras horas e tem a intenção de fazer sua caminhada, sua corrida ou simplesmente ir à praia. Isso não acarreta qualquer prejuízo com relação às rotinas normais da Emlur”, revela Ricardo.

Neste ano, todo o material recolhido pelos catadores é, ao fim do dia, adquirido, em tempo real, via pagamentos pelo Pix. Para isso, a Emlur montou, em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a empresa Orizon, um centro de triagem na própria Via Folia. “Lá, é feita a separação por tipologia — do plástico, do papelão, daquilo que é coletado na via. E, ao lado, nós temos um contêiner, que é um ecoponto, conectado à

internet, fazendo o pagamento dos valores. É realizado um cadastro, a aferição por balança e, já no ato seguinte, o Pix na conta do próprio catador”, detalha.

De acordo com o superintendente da Emlur, a mobilização foi ampliada em 30% para coleta domiciliar e serviços correlacionados. O órgão instalou, ainda, 11 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) ao longo da Via Folia, junto a papeleiras e caixas estacionárias. No entanto, tem

sido registrado um aumento do descarte irregular de lixo.

“Todos nós podemos contribuir, denunciando à Emlur e policiando nossas próprias práticas. Quando for descartar algo que não tenha mais utilidade em casa — um guarda-roupa, um sofá, qualquer utensílio dessa natureza —, é só acionar o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Por meio dos nossos Cata-Trecos, nós iremos fazer a coleta sem nenhum tipo de custo”, reforça Ricardo.



Imagem: Divulgação/Sony

CINEMA

# Adaptação com trocadilho

A animação “Um Cabra Bom de Bola”, que estreia hoje, coloca um nordestino para dublar o personagem principal



Will, no original, virou Zeca Brito na versão brasileira, por sugestão do dublador potiguar

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

“Goat”, em tradução do inglês, significa “cabra”, mas também pode ser lido como a sigla de “greatest of all time” (“o melhor de todos os tempos”). A expressão também é comumente utilizada para definir desportistas que se destacam. A nova animação da Sony Pictures que estréia hoje nos cinemas da Paraíba aproveita-se do trocadilho *Goat*, o seu título original, mas não fica muito atrás em sua versão local. *Um Cabra Bom de Bola*, como o longa-metragem chama-se no Brasil, brinca com o fato de o seu protagonista Zeca Brito ser de fato uma cabra e de possuir um providencial sotaque nordestino. Quem dubla o personagem é o potiguar Rafael Sadovski. A ex-jogadora Hortência também integra o elenco de vozes.

Num mundo em que os animais vivem como humanos, Zeca acalenta a ideia de tornar-se um astro do berrabol, esporte de alta intensidade, equivalente ao basquete, mas dominado por feras — literalmen-

te. Ele tem como ídolo Jaque Fonseca, pantera que faz parte de um das seleções mais badaladas do segmento. Por sorte, o jovem acaba sendo escalado para esse time; por ser menor do que seus colegas, ele estreia como reserva. Mas ao garantir o ponto da vitória num jogo decisivo, o herói fica mais próximo de tornar o seu sonho realidade. Em meio a contratempos e perigos, dentro e fora das quadras, ele tenta chegar à final do campeonato.

Além de Sadovski e de Priscila Amorim, experientes na dublagem, *Um Cabra Bom de Bola* conta com uma rápida participação do garoto paraibano Enzo Gabriel, que interpreta Zeca Brito na infância. Hortência, por sua vez, empresta sua voz e os conhecimentos em basquete para Propp, urso e craque no berrabol.

Outros famosos também integram o elenco nacional: o apresentador Fred Bruno e o influenciador Jukanalha dão vida, respectivamente, a Tico e Joca, dois comentaristas esportivos. A música original “That’s my squad” ainda ganha uma ver-

são em português no ritmo de forró, por meio do cantor pernambucano Henry Freitas.

O filme é dirigido por Tyree Dillihay, estreante no cinema, mas experiente em séries de animação como *Bob’s Burgers* (Disney+). Em entrevista exclusiva para **A União**, Rafael Sadovski revela que o conceito regional, restrito à dublagem brasileira, surgiu do estúdio e foi apresentado quando de sua escalção para o papel.

“A Sony estava procurando um dublador que se encaixasse nesse perfil, que fosse nordestino e que tivesse uma voz adequada para o personagem. Então, eu cheguei justamente para me encaixar nesse contexto. Mas o nome do Zequinha foi proposto por mim. No original, ele se chama Will”, informa o dublador.

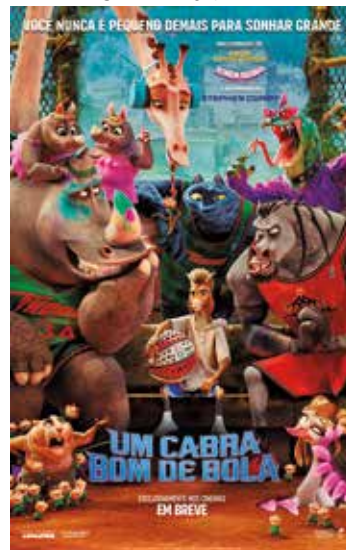
Nascido na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Sadovski partiu para a Bahia aos quatro anos de idade, mas reside atualmente no Rio de Janeiro. Sua última passagem pelo Nordeste foi justamente numa viagem à Paraíba: durante o Imagineland on The Road, evento de cultu-

ra *pop* realizado em Campina Grande, no ano passado. Ele apresentou um painel que antecipava as novidades sobre *Um Cabra Bom de Bola*. “Foi uma surpresa muito inesperada, mas muito boa. O pessoal me recebeu muito bem. E eu nunca tinha feito essa dinâmica de dar entrevista, de estar em contato com o público”, relembra.

Apesar de não ter contracenado diretamente com Hortência e os demais colegas de elenco, ele destaca o bom trabalho de todos na condução da dublagem do filme, asseverando, ainda, a importância de ter aproximado-se de suas raízes, por meio regionalidade do sotaque de Zeca Brito.

“Essa representatividade é muito legal. Gilza Melo, que faz a mãe do Zequinha, é de Recife também. Eu assisti ao filme duas vezes, no Rio e em São Paulo. Foi quando os encontrei. Foi muito importante o discurso de Fred e Jukanalha, falando que já admiravam o trabalho dos dubladores e que depois disso passaram a dar ainda mais valor”, aponta.

Imagem: Divulgação/ Warner Bros.



## UM CABRA BOM DE BOLA

■ (Goat). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

## O Morro dos Ventos Uivantes *traz visão feminina*

Quando da estréia do filme no Reino Unido, o jornal *The Guardian* também recorreu a trocadilhos bem colocados para definir, em crítica, *O Morro dos Ventos Uivantes*, que volta aos cinemas graças à nova versão da diretora e roteirista Emerald Fennell — outra das estreias de hoje. “*Too hot, too greedy adaptation guarantees bad dreams in the night*” disse o veículo, citando a letra de “Wuthering heights”, música de Kate Bush também inspirada pelo clássico de Emily Brontë: “Adaptação ‘picante demais’ e ‘ambiciosa demais’ garante ‘pesadelos à noite’”, é a tradução da manchete.

O que depreendemos dessa impressão é que a visão intensa e estilizada de Fennell em filmes como *Bela Vingança* (2020) e *Saltburn* (2023) pode ter garantido um novo tratamento à trágica história de amor de Heathcliff (Jacob Elordi, indicado ao Oscar

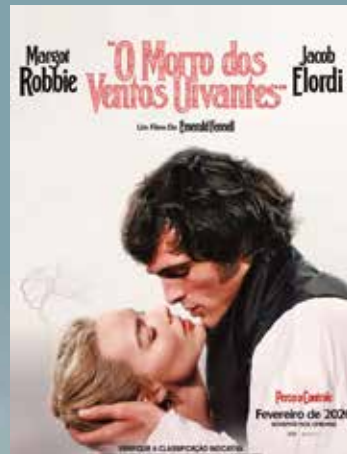
deste ano por *Frankenstein*) e Catherine (Margot Robbie). Assim como no livro, na primeira fase da história, o rapaz é acolhido no seio da família Earnshaw e acaba apaixonando-se pela moça, herdeira do clã. Esse amor impossível entre jovens de classes sociais diferentes culmina em vingança e morte quando Cathy se casa com Edgar Linton (Shazad Latif). Mas aqui as tintas políticas do romance são limadas e o foco recai totalmente na relação caótica dos amantes.

O livro de Brontë foi adaptado pelo menos outras 10 vezes para o cinema, em versões mais ou menos fiéis

ao original. Duas das mais incensadas: a de 1939, realizada por William Wyler, com Laurence Olivier e Merle Oberon; e a de 1992, assinada por Peter Kosminsky e com Ralph Fiennes e Juliette Binoche nos papéis principais. O espanhol Luís Buñuel reimaginou a história em *Escravos do Rancor*, de 1954, com pinta de dramalhão televisivo. E Andrea Arnold produziu o filme mais recente, até então, que chegou aos cinemas em 2011 — no qual, Heathcliff é in-

terpretado por um ator negro (James Howson), escalado pela descrição “cigano de pele escura”.

Imagem: Divulgação/Warner Bros.



## O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

■ (*Wuthering Heights*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, CG, Patos, Guarabira e Remígio.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Margot Robbie e Jacob Elordi vivem o amor tumultuado de Cathy e Heathcliff



## As outras estreias de hoje

### CAMINHOS DO CRIME

Estreia hoje em João Pessoa.

Tentando encerrar sua carreira como ladrão de jóias, Mike (Chris Hemsworth) planeja um último roubo. No seu caminho, surgem Sharon (Halle Berry), uma corretora de seguros, e Lou (Mark Ruffalo), detetive que pretende apanhá-lo.

### ROBIN INTELIGÊNCIA ASSASSINA

Estreia hoje em João Pessoa.

Pai especialista em robótica tenta suplantar o luto pela morte do filho criando um andróide à sua imagem e semelhança. Dotada de um ciúme doentio, a criatura parte para cima de qualquer um que ameace a convivência com seu criador.



Artigo

José Mário da Silva  
APL – ALCG | Colaborador

A luminosa arte literária de Josué Montello

Para a Professora Melânia Rodrigues,  
in memoriam

Conheci a monumental e cativante obra de Josué Montello por intermédio do jamais esquecido doutor Virgílio Brasileiro, respeitado cientista da medicina campinense, com cuja convivência eu tanto fui enriquecido, e com cujos diálogos abarrotados de numerosos e multiplicados intertextos tantas e tão diversificadas lições aprendi: lições da vida da literatura, bem como da literatura da vida. Homem culto, sensível, visceralmente humanista e consagrado mestre na arte-ciência de fazer e cultivar amigos, doutor Virgílio Brasileiro era, também, um incondicional e ardoroso amante da alta literatura, aquela que, por óbvio, ao elaborar o seu trajeto no território do cuidadoso trabalho com a palavra, com a linguagem, razão diária de sobrevivência estética do escritor, atinge as culminâncias na construção, transfigurada e superior, de uma imagem da vida, do ser humano, da existência em sua congênita complexidade.

Dentre os integrantes do particular paideuma literário do eminente pediatra campinense pontificava o maranhense Josué Montello, esteta primoroso da língua portuguesa, aquele que na esteira do aticismo linguístico emblematizador da ficção do mestre Machado de Assis, de quem sempre se confessou admirador e discípulo,erigiu, com sobran te engenho e refina da arte, um dos mais singulares projetos literários da moderna literatura brasileira.

Homem de letras e das letras em sua acepção semântica mais indesmentível, Josué Montello, desde cedo, viu-se conduzido pelos irresistíveis ditames de uma

imperiosa vocação para esculpir, na face branca do papel, as suas experiências humanas mais significativas, as experiências que vivenciou, observou e extraiu do alforje da sua imaginação, ao acionar as potentes teclas da sua poderosa capacidade criadora.

Josué Montello, na luminosidade do seu fecundo itinerário nas teias e tramas do ato-processo da criação literária, constituiu-se no emérito produtor de um vasto sistema literário, para o qual convergiram, em todos os seus componentes se fazendo presente o emblema distintivo da qualidade estética, as espécimes da crônica, do conto, da novela, do romance, da literatura infantil, do ensaio, tudo sob os auspícios de uma grandiosidade tonal própria de quem sempre conferiu à literatura um papel de centralidade na realidade humana, jamais uma atividade supletiva e complementar.

Conhecedor profundo da obra dos grandes vultos da literatura ocidental, a exemplo de Eça de Queirós, Tolstói, Dostoiévski, Stendhal, Joyce, Faulkner, Pio Baroja, dentre tantos outros, com os quais conviveu, e em cuja fonte criativa abeberou-se, Josué Montello a pouco e pouco foi montando a sua pessoal plataforma estética, na qual, com singular perícia, as técnicas do romance tradicional acumpliciavam-se às do romance moderno com uma destreza somente verificável nos consumados artistas da palavra. Nesse particular, o da perfeita harmonização de modos distintos de arquitetura da gramática composicional do romance, na carpintaria do exímio ficcionista maranhense, sempre ganhou admirável relevo o modo, sumamente elegante, como o criador de

A Noite sobre Alcântara operacionalizava o difícil recurso do flash-back, no qual em ziguezagueante e cadenciada movimentação, o passado e o presente dos fatos narrados intercambiavam-se de maneira extremamente equilibrada, sem ruídos, nem rupturas.

Brilhante modelador de universos ficcionais repletos de esplendor estético e substancialidade humana, Josué Montello soube, com exemplar acurácia, apreender a imorredoura lição preconizada por Tolstói, segundo a qual para ser universal nada mais salutar do que se pintar o seu quintal, pois é na aparentemente empobrecida estreiteza de um quintal que se encontra a universalidade complexa que emerge da sempre surpreendente e incontornável natureza humana.

Pondo em crise o duvidoso conceito de literatura regionalista, Josué Montello, ao rastrear os vãos e desvãos da sua Ilha de São Luís do Maranhão a elevou à categoria de símbolo da condição humana, para além de qualquer reducionismo de ordem geográfica. Em sua multiforme obra ficcional Josué Montello incursionou por múltiplos códigos: o histórico, o político, o religioso, o existencial, tudo sob a égide de uma cristalinidade estilística extraordinária, inerente a um escritor consumado, íntimo dos temas que abordou e senhor absoluto dos meios e técnicas do ofício que, ao longo de uma vida inteira, exerceu com exuberante sapiência. Ficcionista emérito, Josué Montello, tendo enveredado pelo teatro e pela literatura infantil, também se notabilizou como memorialista categorizado, incansável e arguto apreciador do fenômeno literário em suas mais variadas modalidades de manifestação.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Foto: Reprodução

Marimbondo: “Concentradíssimo na feição do casulo”

Visitas matinais

Na calma de uma rega prazerosa, daquela que a gente sente as plantas agradecerem, de súbito, avisto uma massa preta ao lado do portão da praia. A curiosidade me aproxima e vejo um aglomerado de abelhas fervilhando entre si, ao som do excitado zumbido.

É claro que um medinho me fez arrepiar com receio de assustá-las e ter consequências desastrosas. Desconfiado de que minha presença ali tão próxima não era conveniente, afastei-me para, de longe, pensar em algo.

Então me veio a ideia de ligar para o amigo biólogo, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Walber Farias Marques, pois sabia que dele colheria a melhor orientação.

Acertei! Congratulei-me com as informações, completamente novas para nós, sobre a maneira de como se lida hoje em dia com tais situações. Tocar fogo, jogar inseticida, expulsá-los à força, nunca! Agora a história é outra. Em áreas externas, aguarda-se algum tempo, pois, em questão de um ou dois dias elas continuarão seu rumo até voltar ao hábitat. Muitas vezes, ficaram “sem teto”, ou “sem tronco”, em consequência de desmatamento ou queda de árvores, disse-nos Walber.

A outra medida seria contar com o serviço de coleta por gente especializada, ligada à apicultura e ao Ibama, que trata de devolvê-las à natureza, com todo cuidado, sem prejudicá-las. Garantindo que sua função de polinizar, controlar pragas e estabilizar ecossistemas, seja preservada. Entretanto, preferimos aguardar e, aos poucos, em praticamente dois ou três dias, elas foram embora.

O acontecimento nos fez lembrar de outra manhã ensolarada que acabara de raiar, envolta num gostoso clima invernal renovado pelas chuvas, quando até os afazeres mais banais se sublimam na magia do momento. E eis que percebemos ele chegar, indo direto para um recanto na parede de tijolo. Trazia nos braços uma trouxinha de argila úmida, com a qual começou a modelar um pequeno círculo. Logo vimos que era o alicerce de uma nova casinha.

A destreza sob a qual o marimbondo manipulava o barro com as mandíbulas e ajuda das patinhas era impressionante. Fui logo atrás de um celular, pois aquilo merecia ser registrado. Quando voltei, ele havia sumido, mas a casinha estava lá, iniciada com uma delicada casquinha, em um círculo perfeito.

Logo retornou. E dessa vez, deu para ver mais de perto que havia no bico outra porção de argila. Imediatamente, ele retomou o trabalho, numa espantosa sincronia, contorcendo-se em várias posições, concentradíssimo na feição do novo casulo, bem ao lado da porta do nosso depósito.

Sua absorção era tão intensa que não dava importância alguma à nossa presença, mesmo quando eu aproximava a câmera para captar mais de perto o notável acontecimento.

Em poucos minutos, a casinha estava pronta, parecendo um pote de cerâmica em miniatura, com uma pequena abertura em forma de gargalo, colado à parede. Aquele fenômeno, para mim divino, deixou-me encantado pelo resto do dia. A cena sempre voltava à lembrança com emocionada ternura. Ficava imaginando onde ele ia buscar aquela argila..., como sabia traçar um círculo tão perfeito e construir uma coisinha tão linda e delicada como aquela?

À noite, no aconchego da brisa junina, ouvindo o “Adagio” da *Gran Partita* de Mozart, concluí: Era Deus que estava ali presente, guiando aquela “obra”, mostrando-nos que o universo é mesmo um só tecido, com inteligência própria, onipresente. O mesmo Deus que fez Mozart compor o *adagio* desta *partita*, tão belo como a casinha do marimbondo.

Artigo

Sérgio de Castro Pinto  
sergiodecastropinto@gmail.com

Drummond (1)

O meu Carlos Drummond de Andrade de cabeça era o de alguns poemas experimentais do livro *Lição de Coisas* e o de “No meio do caminho”, poema-catapulta através do qual ele arremessou a pedra do inconformismo poético contra os arraiais do “lirismo bem comportado”. Esse é o Drummond com o qual o poeta adolescente que eu fui mantinha “afinidades eletivas”.

O outro, o arguto observador da vida humana, somente o descobri passada a febre das vanguardas, pois, até então, cultivava-se um discurso metalinguístico que havia praticamente abolido a “autobiografia do imaginário”.

Quer dizer, o eu lírico parecia ocultar-se atrás do poema para dar vez ao poeta-artesão, cuja performance e virtuosismo com a linguagem dificilmente convertia essa última na “morada do ser”. É que, elevada à milésima potência, a técnica constituía-se num processo de reificação do homem.

Nem quando metalinguístico, porém, os poemas de Drummond abdicam do “sentimento do mundo”. Que o diga “Procura da poesia”, cuja proposta básica consiste em aconselhar o poeta-leitor a não fazer versos a respeito de acontecimentos.

Contudo, todos os acontecimentos sobre os quais fala o sujeito emissor desse poema, adquirem o estatuto da mais alta poesia. E isso porque ele “penetra surdamente no reino das palavras”.

Mas com o “penetra surdamente no reino das palavras” o sujeito emissor não quis sequer insinuar que o homem deva ser banido da “república” do poema como o foi o poeta da *República* platônica. Antes, pelo contrário, pois “Procura da poesia” questiona os sentimentos mais elementares do homem, quer sejam eles suscitados

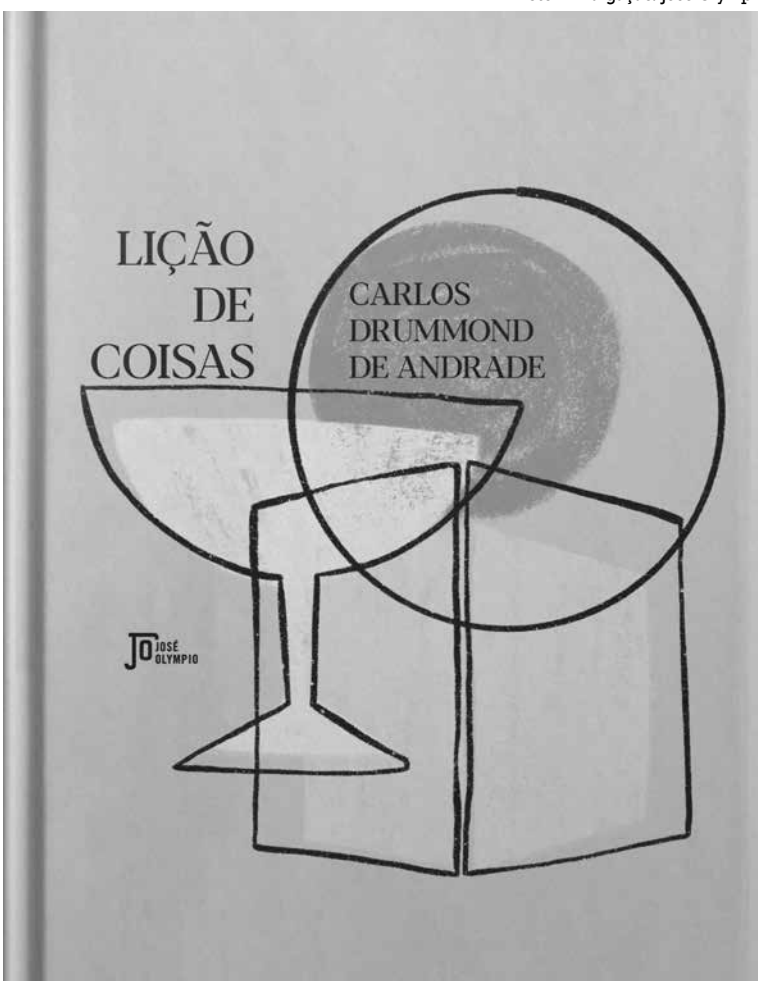


Foto: Divulgação/José Olympio

“Lição de Coisas”, de Drummond, em edição da José Olympio

pelo corpo ou pela cidade, pela esperança ou pela fadiga.

Aliás, não fizesse versos sobre acontecimentos, o que seria de Carlos Drummond de Andrade? E se não cantasse a sua cidade natal Itabira? Ou a sua infância, como o fez, sobretudo, em três dos seus livros — *Menino Antigo*, *Boitempo* e *Esquecer para Lembrar* —, todos de extração memorialística?

Em *Esse Ofício do Verso*, Jorge Luís Borges observa que, na literatura, não fez outra coisa senão mentir. Já Drummond, ainda em “Procura da poesia”, escreve: “(...) Não percas tempo em mentir”.

Ao se tomar ao pé da letra a advertência de Drummond, estar-se-ia alijando uma espécie de suporte sem o qual o poema, o conto, o romance, enfim, todo e

qualquer expressão artística, perderia a sua razão de ser: o princípio da verossimilhança.

Pois bem. Quando o sujeito emissor de “Procura da poesia” conclama o poeta-leitor a não mentir, ele certamente o faz para adverti-lo o quanto sua fala um poema carente de lógica interna, pouco importando seja ele de concepção mimética ou surrealista.

Fosse possível mensurar a “coerência” dos poetas, Drummond seria um dos mais “volúveis”. Como também Mario Quintana, embora o autor gaúcho justifique o seu procedimento “contraditório” com o seguinte argumento: “Não sou desses que um dia pensam uma coisa e no outro dia pensam outra coisa muito diferente. Eu penso as duas coisas ao mesmo tempo. Duas ou mais. Não tenho culpa de ser ecumênico”.

Guardadas as devidas proporções, o ecumenismo desses dois poetas os aproximam de um recurso estilístico utilizado por Machado de Assis nos romances de sua fase realista. Sobre esse assunto, porém, deixemos que nos fale Roberto Schwarz: “Gostaria de começar por um aspecto técnico que me parece essencial na construção dos romances de Machado de Assis. Em minha opinião, o elemento formal de base nos romances da segunda fase é o narrador volúvel. Isto é, o narrador que a todo momento está se desidentificando da posição que ocupava na frase anterior, no parágrafo anterior, no capítulo anterior ou no episódio anterior...”.

(Continua na semana que vem)





Foto: Divulgação

Artista plástico inspira-se na vida cotidiana como tema de suas 10 telas

ARTES VISUAIS

# João Peregrino mostra pinturas na Caravela

Exposição será aberta hoje à tarde e permanece em cartaz até abril

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

Do envelhecimento à morte, são muitos os aspectos inexoráveis da vida cotidiana. A exposição *Sinônimo do que Não Pode Ser Evitado*, projeto que o artista visual paraibano João Peregrino estréia hoje, mergulha em parte desse universo de dores e delícias, compartilhado por todos os mortais. A vernissagem acontece a partir das 16h30 na Nova, galeria de arte da Caravela Cultural, situada no Centro de João Pessoa. Após o lançamento, as obras permanecerão disponíveis para visitação gratuita por dois meses, nos seguintes horários: quinta-feira, das 18h às 23h; sexta-feira, das 19h às 23h; e sábado, das 16h às 23h.

Reunindo 19 trabalhos inéditos, a exposição fecha um ciclo que o autor iniciou há três anos, pautado pelas temáticas da mudança e do devir. Das telas selecionadas, 12 são autor-

retratos que, por sua vez, perfazem uma única série, intitulada *Corpoema*. Nesta, Peregrino explora as transformações físicas pelas quais ele mesmo passou ao longo dos anos.

“Dentre os materiais utilizados estão aquarelas, tintas acrílicas e a óleo sobre papel, canetas esferográficas sobre papel, guache e várias outras técnicas. É tudo sobre o inevitável mesmo, esse fluxo eterno pelo qual todos nós passamos e que não dá para escapar”, explica.

A curadoria da mostra é assinada pelo produtor Juca Gonzaga, figura essencial não somente para dialogar com a evolução dos trabalhos e a temática explorada, mas por ter sido o seu grande encorajador, segundo Peregrino. Essa iniciativa também contou com o apoio do coletivo de arte Nóis Tüdum.

“Eles entram na realização junto com a Caravela Cultural, as pessoas que botam para frente essa galeria nova de arte. É

um pessoal que tem uma grande experiência nas artes urbanas e visuais, incentivando ainda mais os realizadores e fazendo a cultura acontecer ali no Centro Histórico, uma coisa super importante”, assevera.

Nascido em João Pessoa, Peregrino acumula 18 anos de carreira como artista visual: ele considera como marco dessa trajetória, a data em que passou a vender suas telas. Apesar da formação específica em Design Gráfico, ele soma ao seu conhecimento diversas outras experiências que alicerçam sua atuação profissional.

“Estudei Desenho Industrial na Universidade Federal de

Campina Grande, o que me deu uma base de perspectiva e percepção espacial. Após esse período, morei no Rio de Janeiro e cursei pintura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Não cheguei a concluir os cursos, mas não seria o pintor que eu sou hoje se eu não tivesse passado por lá”, afirma.

Mesmo considerando *Sinônimo do que Não Pode Ser Evitado* o fim de um ciclo, João Peregrino ainda pretende apresentar a exposição em outros espaços dentro e fora da Paraíba, apontando também que a seleção de obras pode ser modificada nas próximas vezes.

“E eu estou voltando, agora, à uma pesquisa que me acompanha desde o início da minha carreira, que é de pintura de observação, paisagem. Eu estou pondo em prática esse projeto com mais intensidade e constância, retratando João Pessoa e arredores”, resume.

ONDE:

■ CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro, João Pessoa).

MÚSICA

# Amorim é o convidado do Luauzinho Praiô

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Fugindo à regra das noites de luar musicado às quartas-feiras, os cantores e compositores Amorim e Seu Pereira fazem o Luauzinho Praiô acontecer excepcionalmente hoje, às 20h30, no Praiô Beach Club, na Ponta do Seixas. O *couvert* artístico custa R\$ 20 e a casa estará aberta a partir das 19h.

Seguindo a dinâmica do Luauzinho, Seu Pereira inicia os trabalhos e abre para o convidado; em ato final, os músicos compartilham alguns números. “Nisso, o público pode esperar as canções da carreira de ambos, tocadas da maneira mais intimista possível, talvez algumas coisas inéditas... além de músicas dos nossos ídolos”, adianta Amorim, que já tocou algumas outras vezes no luau.

Junto com a banda Quadrilha (formada por Elon, Pedro Índio Negro, Guga Limeira e ele), o músico nascido em Planaltina (DF) e radicado em João Pessoa também já tocou com Seu Pereira em outras ocasiões, chegando a se apresentarem juntos em São Paulo, o que serviu para estreitar ainda mais o vínculo musical.

“Minha trajetória com música começa na igreja. Posteriormente, o ingresso no curso de Licenciatura em Música na Universidade Federal da Paraíba, com o vislumbre de me manter na música instrumental como guitarrista”, rememora.

Em paralelo, o músico mantém carreira solo — em 2020, gravou o *EP Alumiar* —, é professor, guitarrista *freelancer* e mestrando em Música na UFPB. Mas diante das várias atividades, a Quadrilha é mes-

mo o projeto artístico da vida de Amorim: “Nele, tenho a liberdade e a oportunidade de me expressar artisticamente das mais diversas maneiras”.

Às vésperas de completar 10 anos, o grupo — que participou recentemente de *show* em Recife ao lado de atrações como Moreno Veloso e Lula Queiroga — agora prepara um compacto, previsto para junho, com canções em formato acústico. “Eu me sinto honrado por ser convidado mais uma vez, e vou com o coração de festa. Celebrar a parceria com seu Pereira (temos músicas que assinamos ambos), nesse pe-

ríodo carnavalesco, numa noite intimista como essa, tem tudo para ser especial”, garante.

ONDE:

■ PRAIÔ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas, João Pessoa).

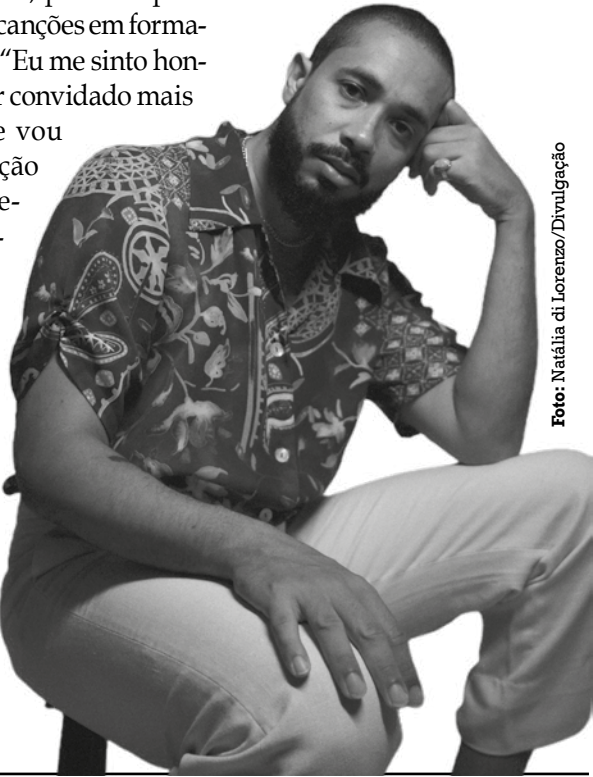


Foto: Natália di Lorenzo/Divulgação

O brasileiro Amorim, do Quadrilha, toca hoje no Seixas

# Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Netflix



## Salve Geral – Irmandade está disponível na Netflix

Derivado de *Irmandade*, série de 2019, o filme *Salve Geral – Irmandade* estreou, ontem, na Netflix. Dirigido por Paulo Morelli, a história mostra uma advogada ligada ao crime que precisa fazer um acordo com a polícia para resgatar a sobrinha sequestrada, em uma onda de violência.

## Ivan Lins lança canção que antecipa novo disco de samba

“Sambadouro”, *single* de Ivan Lins, foi lançado, ontem, pelo Selo Sesc. A faixa, disponível nas principais plataformas de áudio, inaugura a divulgação do álbum homônimo, a ser lançado neste ano, que retoma as raízes do músico no samba, trazendo composições consagradas e participações.

# Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

# Não poderia esquecer

Ontem 13 de fevereiro é uma data para lembrar da morte do historiador, escritor e jornalista João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior, que integrou os dois órgãos de cultura mais antigos da Paraíba.

Foi um dos 10 fundadores da Academia Paraibana de Letras, primeiro ocupante da cadeira número 13, e no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano ocupou a cadeira número 12, que, com muito prazer tomo conta e faço memória de seus ocupantes do passado.

João Veiga foi uma das pessoas que fecundaram ideias com luzes da cultura que enriquecem sua vida e das outras pessoas. Mesmo que tenham fertilizado um conjunto de boas ações, nunca esnobou como sendo um senhor de muitas riquezas culturais, porque carregava magnanimidade, mas tinha muita sabedoria.

Stefan Zweig falou do esforço no sentido de tornar sincero “é o mais elevado sinal de honestidade que um autobiográfico se determine em alcançar”, é o que nos propomos ao lembrar de João Veiga, a quem substituo na cadeira do IHGP.

Ele poderia ser classificado como um homem da humildade, repleto de bondade, porque carregava inigualável. É alguém que se pode chamar cidadão de fino trato, modelar do bem viver.

Pelos textos que ele publicou e pelos depoimentos de contemporâneos, percebe-se o excesso de zelo que Veiga Júnior tinha pela família, pelos amigos, pela cultura e pela história. Um devotado e apaixonado pela cidade onde nasceu e pelo trabalho que exercia.

Mesmo com uma produção literária pequena, seu trabalho intelectual não deixa dúvida de que se trata de um escritor cuidadoso no uso da palavra. Escrevia com clareza e objetividade.

João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior nasceu no dia 9 de agosto de 1892, na cidade da Parahyba do Norte, então capital da Parahyba (era assim que se escrevia à época), e faleceu no dia 13 de fevereiro de 1975. Filho de João Ribeiro da Veiga Pessoa e d. Amélia Figueiredo da Veiga Pessoa. Casado com Adalgisa Batista da Veiga, pernambucana, sendo pai de três filhos: Maria do Socorro, Maria do Morro e José Gláucio Veiga. Ficando viúvo em 1925, casou-se em segundas núpcias com d. Gasparina Barbosa.

Alguns homens passam pela vida recebendo repouso nas artes, contribuindo para a construção da paisagem humana menos sofrível. A arte sendo o lenitivo para amenizar a sofreguidão que os olhos do coração percebem ao redor do ambiente onde a pessoa vive.

J. Veiga Júnior escrevia apanhado pelas lembranças, alimentado pelas pesquisas e pelas conversas com os amigos nas rodas familiares e intelectuais. Ele transformava a vida em arte como modelo de espelho para os outros.

Foi um daqueles intelectuais silenciosos que constroem espaço para preservar a cultura e as artes, de modo a alimentar a vida. Pouco aparecia, porque não era amostrado, mas muito se ofereceu como contribuição para o engrandecimento da literatura paraibana.

Mesmo da sua produção literária pequena, o trabalho intelectual não deixa dúvida quanto ao escritor cuidadoso no uso da palavra. Escrevia com clareza e objetividade, por isso se destacava com suas colaborações à imprensa.

João da Veiga Júnior colaborava com a revista *Era Nova* e o jornal **A União**, com textos primorosos, pois era um esmiuçador do assunto abordado, pesquisador paciente ao retratar sua época, a vida da cidade.

Não gostava de alarde. Foi um artista da palavra que escrevia pouco texto lapidar, o que proporcionava o gosto da sua leitura.

João da Veiga Júnior colaborava com a revista *Era Nova* e o jornal **A União**, com textos primorosos, pois era um esmiuçador do assunto abordado, pesquisador paciente ao retratar sua época, a vida da cidade.

Admirava a música. Tocava flauta. Era um homem silencioso que cativava as pessoas. A música e a poesia moldaram seu modo de viver e de recolher as amizades.

Suas leituras prediletas eram Coelho Neto e Euclides da Cunha, dos quais sabia trecho decorados, fosse de crônicas do autor maranhense ou do livro *Os Sertões*.

Todos os textos dele consultados mostram um escritor que escrevia com clareza, paciente na forma de escrever, que sabia escolher o tema abordado e as palavras para descrever o que imaginava.



STREAMING

# Netflix mostra trio de Wes Anderson

“O Grande Hotel Budapeste”, “Viagem a Darjeeling” e “A Crônica Francesa” estreiam na plataforma

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Enquanto a tumultuada história de amor entre Heathcliff e Catherine Earnshaw entra em cartaz na telona com a nova adaptação de *O Morro dos Ventos Uivantes*, o *streaming* da Netflix aproveita para subir, hoje, ao seu catálogo três filmes do diretor estadunidense Wes Anderson. São eles: *A Crônica Francesa* (2021, 107 min), *O Grande Hotel Budapeste* (2014, 99 min) e *Viagem a Darjeeling* (2007, 91 min).

A vida dentro e fora da filial de uma revista americana, a *French*

*Dispatch Magazine*, em uma França imaginária do século 20 traz à pauta de *A Crônica Francesa* diversos personagens-jornalistas, interpretados por um elenco estelar, típico da cinematografia do detalhista diretor — Tilda Swinton, Frances McDormand, Jeffrey Wright, Adrien Brody, Benicio del Toro, Owen Wilson, Léa Seydoux e Timothée Chalamet são alguns dos nomes.

A descrição promocional do longa, quando de sua campanha de lançamento, bem o define como “uma carta de amor a jornalistas”, homenagem presta-

da por Anderson à revista *The New Yorker*. Na comédia dramática, dotada de um requintado desenho de produção ao estilo Wes Anderson, os repórteres apresentam uma série de crônicas marcantes para a edição final da revista — à frente da redação está Bill Murray como o editor-chefe Arthur Howitzer Jr. Indicado a três prêmios Bafta, *A Crônica Francesa* obteve 25 vitórias e mais 120 indicações.

Vencedor de quatro Oscars, *O Grande Hotel Budapeste* nos transporta às aventuras do Sr. Gustave (vivido por Ralph Fiennes), icônico *concierge* do hotel situado na fictícia República de Zubrowka, no leste europeu do

entre-guerras. Inspirado nas obras do escritor austríaco Stefan Zweig (1881-1942) e escrito por Wes Anderson e Hugo Guinness, o roteiro do longa dá forma à comédia entrecortada por uma miríade de outros gêneros.

Valendo-se do método inconfundível de tratar de histórias dentro de histórias, Anderson torna a utilizar de um narrador onisciente que conversa com o público a partir de um formato literário, conduzindo seus hóspedes-espectadores pelos aposentos de uma família de neuróticos. Além de Fiennes, compõem o elenco atores e atrizes de peso, a exemplo de F. Murray Abraham, Wil-

lem Dafoe, Jeff Goldblum e Jude Law.

*Viagem a Darjeeling* corrobora o caráter autoral do cineasta em mais uma excêntrica narrativa. O *road movie* foca seu interesse nos irmãos disfuncionais Francis (Owen Wilson), Peter (Adrien Brody) e Jack (Jason Schwartzman), que embarcam em um trem para a Índia logo após a morte de seu pai. O resultado é um filme que conjuga exotismo cromático e *slow motions* para tratar das trivialidades da vida cotidiana.

Ambas de 2023, outras quatro histórias do diretor estão na plataforma, produzidas por ela, reunidas em *A Incrível História de Henry Sugar e Outros Três Contos* (2024). Mas os curtas *A In-*

*crível História de Henry Sugar*, *O Cisne*, *O Caçador de Ratos* e *Veneno* já haviam sido disponibilizadas separadas pelo serviço de *streaming* e permanecem também assim no catálogo. As histórias são inspiradas nas criações do famoso escritor britânico Roald Dahl (1916-1990), autor de *A Fantástica Fábrica de Chocolates*.

Para quem deseja conhecer ainda mais do universo “wesandersoniano”, o recente *O Esquema Fenício* (2025) e *O Fantástico Sr. Raposo* (2009) estão disponíveis no Prime Video, ao passo que o longa de animação *Ilha dos Cachorros* (2018), *Os Excêntricos Tenenbaums* (2001) e *Três É Demais* (1998) podem ser vistos no Disney+.



## Em Cartaz

### Cinema

Programação de 5 a 11 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

\* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

#### ESTREIAS

**UM CABRA BOM DE BOLA** (*Goat*). EUA/Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar roarball, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h10, 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 15h50, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. CINE GUEDES 2: dub.: 16h40. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 18h50. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a dom. e qua.: 18h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 3D: 16h40. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 2D: 14h; sáb. e dom.: 3D: 14h.

**CAMINHOS DO CRIME** (*Crime 101*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Mark Ruffalo, Halle Berry, Barry Keoghan, Monica Barbaro, Nick Nolte, Jennifer Jason Leigh. Policial. Ladrão planeja seu último grande golpe, enquanto se envolve com corretora de seguros e é perseguido por detetive. 2h20. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 20h.

**O MORRO DOS VENTOS UIVANTES** (*Wuthering Heights*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Mega): dub.: 15h; leg.: 18h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 13h, 16h, 19h; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 17h40, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h40, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: qui., sex. e qua.: dub.: 16h10, 20h50; sáb. e dom.: leg.: 16h10; dub.: 20h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 17h25, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui., sex. e seg.

a qua.: dub.: 16h05, 20h50; sáb. e dom.: leg.: 16h05; dub.: 20h50.

**ROBIN – INTELIGÊNCIA ASSASSINA** (*Robin*). Reino Unido, 2025. Dir.: Lawrence Fowler. Elenco: Luke James, Gareth Tiddball, Maximilian Cherry. Suspense/ ficção científica. Homem cria robô para suprir o luto pela morte do filho, mas a criatura quer seu criador só para si. 1h30. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h45.

#### CONTINUAÇÃO

**O AGENTE SECRETO.** Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: 20h. CINE BANGUÊ: dom., 22/2. ter., 24/2: 16h30, 19h30; sáb., 28/2: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 15h15, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: 20h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a dom. e qua.: 19h50.

**ALERTA APOCALIPSE** (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h45.

**AVATAR – FOGO E CINZAS** (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15, 17h15; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h.

**Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h.

**BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA** (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h30.

**DAVI – NASCE UM REI** (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h40. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30.

**(DES)CONTROLE.** Brasil, 2026. Dir.: Carol Minê e Rosane Svartman. Elenco: Carolina Diekmann, Caco Ciocler, Júlia Rabello, Irene Ravache, Daniel Filho. Drama/ comédia. Sobre carregada, escritora volta a beber após 15 anos e sai do controle. 1h36. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h.

**DESTRUIÇÃO FINAL 2** (*Greenland 2 – Migration*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, Tommie Earl Jenkins. Aventura/ ficção científica. Família sobrevivente de uma hecatombe deixa bunker na Groelândia em busca de um novo lar. 1h38. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h15, 18h40, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 16h45, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a dom. e qua.: 21h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a sáb., ter. e qua.: 21h; dom.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h40.

**A EMPREGADA** (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h50, 18h50, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a dom. e qua.: 18h40. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h.

**HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET** (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a perda de seu filho. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e

atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h30.

**MARTY SUPREME** (*Marty Supreme*). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h.

**O SOM DA MORTE** (*Whistle*). Canadá/ Irlanda, 2026. Dir.: Corin Hardy. Elenco: Dafne Keen, Sophie Nélisse, Percy Hynes White. Terror. Estudantes sopram um apito asteca que faz com que suas futuras mortes os assombram. 1h37. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h, 21h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h45.

**STRAY KIDS – THE DOMINATE EXPERIENCE** (*Stray Kids – The Dominate Experience*). EUA, 2026. Dir.: Paul Dugdale e Farah Khalid. Documentário/ show. Registro dos shows do grupo de k-pop e cenas de bastidores. 2h26. 6 anos.

**Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h50.

**VALOR SENTIMENTAL** (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Lbsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado ao Oscar de filme de animação. 2h13. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: qua.: 18/2: 16h30; qui., 19/2: 20h30; seg., 23/2: 18h10, 20h30; sáb., 28/2: 17h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

**ZOOTOPIA 2** (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h45, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a dom. e qua.: 17h40. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a dom., ter. e qua :

17h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 18h50; sáb. e dom.: 14h10, 18h50.

### Música

#### HOJE

**AMORIM E SEU PEREIRA.** Os dois artistas fazem show no Luauzinho Praiô.

**João Pessoa:** PRAIÔ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas). Quinta, 12/2, 20h30. Ingressos: R\$ 20 (couvert).

**ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPB E BIG BAND 5 DE AGOSTO.** Espetáculo *Frevo em Concerto* é a abertura da temporada da orquestra.

**João Pessoa:** TEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Quinta, 12/2, 19h. Entrada franca.

### Carnaval

#### HOJE

**BLOCO AS CALUNGAS.** Show do grupo Bongar.

**João Pessoa:** PRAÇA RIO BRANCO (Centro). Quinta, 11/2, 18h. Entrada franca.

**BLOCO GALO DO 13 DE MAIO.** Show de Ramon Schnayder e Nica.

**João Pessoa:** PRAÇA ASSIS CHATEAUBRIAND (13 de Maio). Quinta, 12/2, 18h. Entrada franca.

### Exposições

#### CONTINUAÇÃO

**FESTIVAL INTERNACIONAL DE AQUARELA DE JOÃO PESSOA.** Primeira edição do evento, com exposição coletiva.

**João Pessoa:** ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 17h30, e sábado e domingo, das 10h às 17h30, até 6 de março. Entrada franca.

**LUPICÍNIO DANTAS.** Artista mostra cerca de 30 obras na exposição *Pop em Jampa*.

**João Pessoa:** CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, nº 152, Centro). Visitação diária, de 9h às 17h, até 2/3. Entrada franca.



LEI DO GABARITO

Ministério contesta pedido da PMJP

Administração municipal questionou decisão de Corte paraibana e levou o caso ao Supremo Tribunal Federal

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) apresentou, ontem, ao ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), uma impugnação ao pedido de suspensão de acórdão, formulado pela Prefeitura de João Pessoa (PMJP), no processo que trata da constitucionalidade da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) da capital paraibana. Para o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, a administração municipal contestou a decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e levou o caso à Suprema Corte com o intuito de manter regras que flexibilizam a chamada “Lei do Gabarito”.

Na peça do MPPB, Leonardo Quintans traça um histórico da disputa judicial, que teve seu capítulo mais recente em 21 de janeiro deste ano, quando o TJPB declarou a inconstitucionalidade do artigo 62 da Luos, entendendo que há vício material no texto da lei, em razão da flexibilização da altura de construções na orla da capital. A decisão é retroativa, o que derruba os parâmetros da nova legislação e restabelece as normas anteriores, mais rígidas, protegendo o meio ambiente e garantindo a limitação vertical dos prédios da zona costeira



Declaração de inconstitucionalidade da norma visa impedir a verticalização da orla e proteger ecossistema marítimo

— algo que o órgão ministerial classifica como “patrimônio da sociedade paraibana”. O procurador-geral de Justiça rebateu todos os argumentos da Prefeitura, inclusive o que vem sendo apontado pela administração municipal como maior razão para a necessidade de manutenção do artigo 62: que a ilegalidade da Luos criou um vácuo normativo, gerando grave lesão à ordem econômica e pa-

ralizando o setor da construção civil. Segundo Leonardo Quintans, essa tese é “juridicamente insustentável e factualmente incorreta”. “[A Prefeitura] busca, na verdade, cancelar a degradação ambiental sob o manto da proteção à economia pública, já que a decisão da Corte estadual fundamentou-se em robusta prova técnica e jurídica, reconhecendo que o referido dispositivo

promoveu um inaceitável retrocesso ambiental, permitindo construções que violam o escalonamento de altura na orla marítima de João Pessoa, protegido pelo artigo 229 da Constituição do Estado da Paraíba e pelo arcabouço normativo existente até a edição da Lei de Uso e Ocupação do Solo em 2024”, argumentou o procurador-geral de Justiça. Ao afirmar que a administração municipal aposta

em discursos de “terror econômico”, Leonardo Quintans criticou a alegação de que a derrubada da Lei de Uso e Ocupação do Solo provocaria um vácuo normativo. Ele destacou que, ao julgar a inconstitucionalidade do artigo 62 da Luos, o TJPB fez surgir, como consequência, o efeito repristinatório da norma, significando dizer que, enquanto não houver nova legislação municipal compatível com as

regras do artigo 229 da Constituição do Estado da Paraíba, as construções de edificações na faixa dos 500 m da orla de João Pessoa continuarão regidas pela norma anterior, o Decreto nº 9.718/2021. Ao fim, o MPPB expressou, na peça, a preocupação do órgão com as consequências de uma eventual suspensão da decisão do TJPB: “o dano ambiental irreversível pela violação da regra do escalonamento e a verticalização imediata da orla, prejudicando o diferencial turístico e ambiental de João Pessoa”, prejuízos que, nas palavras de Leonardo Quintans, seriam “perpétuos e irreversíveis”. Assim, o Ministério Público reiterou que a decisão do TJPB “preserva a supremacia do interesse público primário (meio ambiente ecologicamente equilibrado e patrimônio paisagístico)” em detrimento de interesses econômicos secundários ou particulares e solicitou o indeferimento do pedido de suspensão da execução do acórdão. Questionada por **A União** sobre o assunto, a Procuradoria-Geral do Município de João Pessoa informou que responderá às alegações do MPPB diretamente nos autos do processo.

COMBATE A FACÇÕES

Órgãos manifestam apoio à PEC da Segurança

O procurador-geral de Justiça da Paraíba, Leonardo Quintans, participou de uma reunião do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) e da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18, conhecida como “PEC da Segurança Pública”. O encontro, realizado em Brasília, na última terça-feira (10), contou com a presença do relator do texto, o deputado federal Mendonça Filho (União-PE), e do presidente da Câmara, o paraibano Hugo Motta (Republicanos). “Estamos esperançosos com o caminho que vem sendo construído e com o diálogo estabelecido nesta reunião. O Ministério Público brasileiro converge com a maior parte das diretrizes apresentadas no texto e seguirá contribuindo tecnicamente para o seu aper-

feiçoamento, com sugestões pontuais apresentadas pela Associação Nacional do MP e pelos grupos do Conselho dos Procuradores”, afirmou o presidente do CNPG, o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia. Entre os pontos considerados de grande importância e contemplados pelo texto de Mendonça Filho, estão a ampliação do financiamento para ações e políticas de combate à criminalidade organizada; a priorização das vítimas no âmbito do Sistema de Justiça; e a integração da atuação de Estado, via constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), com preservação da autonomia dos Estados e poder de investigação do Ministério Público. Durante a reunião, Leonardo Quintans ressaltou o apoio do MPPB à PEC nº 18, por entender que a proposta aborda temas que reforçam o trabalho de combate ao crime organizado e às facções que têm tirado a paz da po-

pulação. “Queremos reforçar ao deputado Hugo Motta e ao deputado Mendonça Filho o nosso apoio à proposta, a nossa disponibilidade e já agradecer pelo diálogo que tem sido travado e que continuará nos próximos dias com o aperfeiçoamento e sugestões do Ministério Público brasileiro”, disse o procurador-geral de Justiça, destacando a importância de constitucionalizar temas que reforçarão o combate à criminalidade organizada. Pedro Maia avaliou que o combate ao crime organizado exige a quebra da logística operacional das facções dentro do sistema prisional, considerado poroso e onde, historicamente, originam-se as principais lideranças criminosas, além da asfixia financeira como estratégia essencial. “A segurança pública é um dos grandes desafios da nossa geração e da nossa quadra histórica. O debate em torno dessa PEC é relevante e pode contribuir para redefinir rumos importantes do país. Atualizar o marco normativo da segurança pública é essencial diante da realidade que enfrentamos”, disse. Relator da PEC, o deputado federal Mendonça Filho mencionou que seu texto substitutivo prevê a possibilidade de endurecimento das regras para criminosos de alta periculosidade, punições mais rápidas para pessoas jurídicas envolvidas com orga-

nizações criminosas e maior autonomia na gestão prisional e fortalecimento do direito da vítima de violência. Ele destacou como central a ampliação do financiamento para ações e políticas de segurança pública. De acordo com Hugo Motta, a discussão da PEC tem ocorrido sem politização, com o objetivo de integrar o sistema nacional de segurança, respeitar a autonomia dos estados e fortalecer a cooperação entre polícias, Ministério Público, Poder Judiciário e guardas municipais. O presidente da Câmara reiterou a necessidade de atualizar o sistema prisional e destacou que a aprovação da PEC apresentará “uma das medidas mais duras contra o crime organizado no Brasil”. O paraibano pontuou, ainda, que o texto poderá ser votado até o fim de março e precisa de 308 votos favoráveis para ser aprovado. Ao fim da reunião, o presidente da Conamp, Tarcísio Bonfim, reforçou o compromisso do órgão com o diálogo e a interlocução institucional e defendeu que criação de um sistema único de segurança pública gera modernização, integração e melhores condições de resposta às demandas. Ele sinalizou que encaminhará sugestões adicionais ao relator da PEC, incluindo aprimoramentos no confisco ampliado de bens ligados ao crime organizado.

SEGURANÇA HÍDRICA

Ministro assegura recursos e confirma visita à Paraíba

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, reuniu-se, nesta semana, em Brasília, com lideranças políticas paraibanas para tratar do andamento das obras do Sistema Adutor do Ramal Piancó, estrutura que faz parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf). Um dos encontros foi com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos). Em vídeo postado nas redes sociais, o parlamentar celebrou o fato de o Governo Federal ter acatado a sua sugestão de incluir as obras no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). “Esta é a obra hídrica mais importante para nós, sertanejos. Eu pedi a inclusão no Novo PAC ao presidente Lula e ao ministro, em várias reuniões que tivemos. Esse pedido, diante da grande falta de água que estamos tendo em todo o Sertão do estado, é para que possamos agilizar a obra. Trata-se de um investimento que vai mudar completamente a realidade da região”, comentou Hugo Motta. Na mesma gravação, Waldez Góes informou que recursos já alocados devem viabilizar o início da obra em breve. “Nós esperamos que a licença saia neste primeiro trimestre ou quadrimestre, para que a gente entre com o processo de licitação e a obra seja iniciada em 2026. É importante o povo da Paraíba saber que essa obra virou uma prioridade. A inclusão

no Novo PAC representa o compromisso do presidente Lula com o povo da Paraíba”, frisou. Em outro momento, o ministro encontrou-se com o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) e com três prefeitos do Sertão: Manoel Moleque (PL), de São José de Caiana; Tintin (PSB), de Aguiar; e Edinailton Sabino (PSB), de Igaracy. Cícero Lucena, gestor da capital, também participou da reunião. Nas redes sociais, Edinailton Sabino contou que, além do Ramal Piancó, foram temas do encontro a perfuração de poços artesanais e a contratação de carros-pipa para minimizar os efeitos da seca no Sertão. Ainda conforme Edinailton Sabino, Waldez Góes confirmou que visitará a Paraíba, no próximo mês, para ouvir reivindicações da população local. “Saímos da reunião com um avanço concreto: o ministro confirmou a realização de audiências públicas nos dias 10 e 11 de março, aqui, na nossa região, para discutir de perto essas demandas com a população”, escreveu.

O sistema

O Ramal do Piancó é o terceiro eixo de entrada das águas do Rio São Francisco na Paraíba. A obra busca suprir as demandas de abastecimento humano e fomentar as atividades agropecuárias e industriais no Sertão do estado. A intervenção custará em torno de R\$ 240,2 milhões, segundo o Programa de Segurança Hídrica (PSH).



Leonardo Quintans (C) elogiou as mudanças propostas







GENIAL/QUAEST

Lula lidera cenários de 1º e 2º turnos

Presidente teve 19% das menções na pesquisa espontânea, quando eleitores respondem a perguntas não estimuladas

Da Redação  
com Agência Estado

Pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, aponta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera todos os cenários de primeiro turno da disputa à Presidência da República, assim como todos os seus adversários nas simulações de segundo turno. Segundo o levantamento, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) consolidou-se como principal adversário.

Essa é a primeira pesquisa Genial/Quaest a não incluir o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como opção de voto. O chefe do Executivo paulista declarou apoio à pré-candidatura de Flávio Bolsonaro.

A Genial/Quaest entrevistou 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais do dia 5 ao dia 9 de fevereiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o número BR-00249/2026.

Lula lidera as menções na pesquisa espontânea, quando os entrevistados respondem a intenção de voto por conta própria. São 19% os entrevistados pela Genial/Quaest que declaram voto

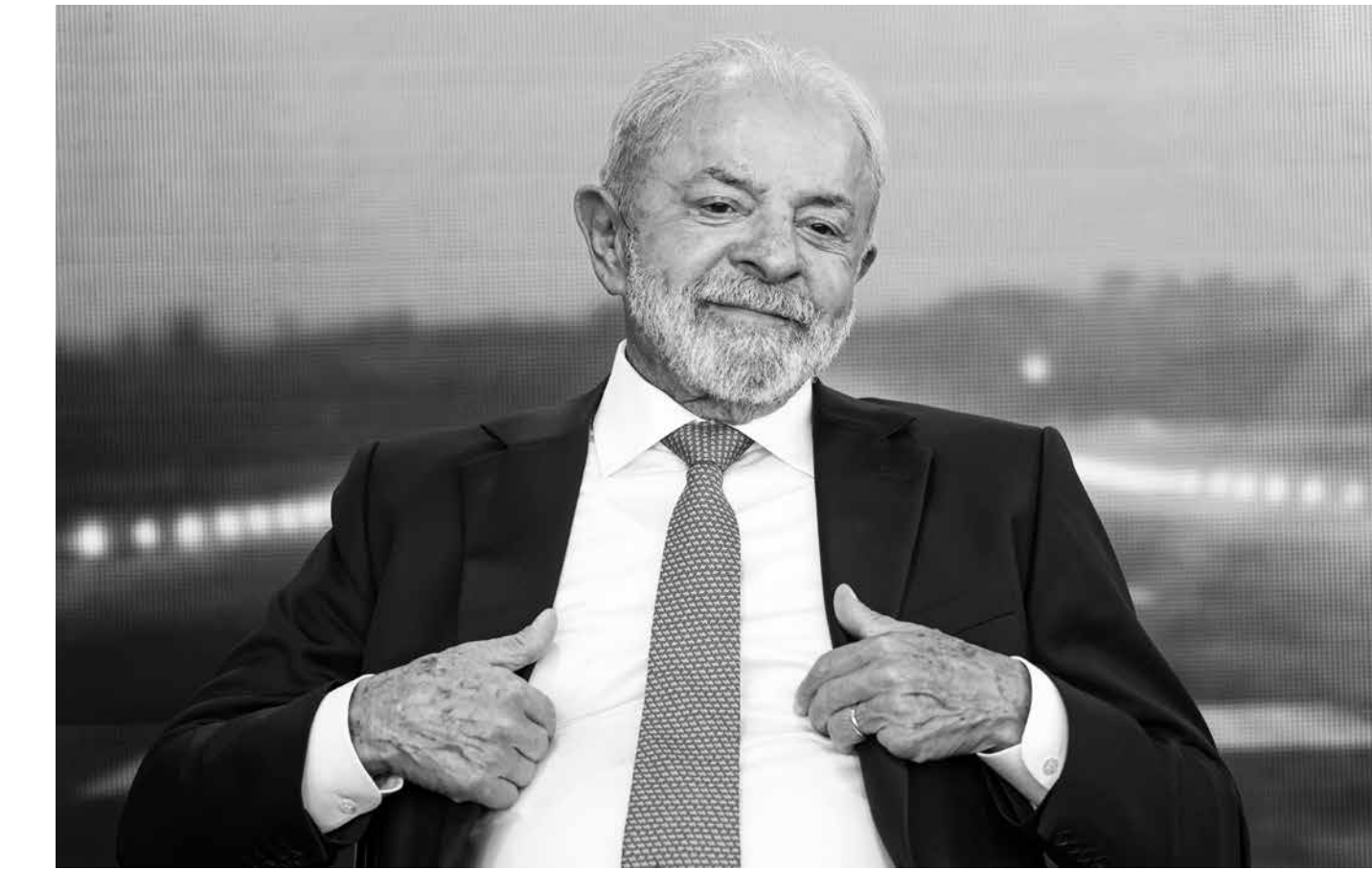


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo a primeira pesquisa Genial/Quaest, o petista é desaprovado por 49% dos brasileiros e aprovado por 45%

no petista, enquanto 10% afirmam apoiar Flávio Bolsonaro.

Em relação à rodada anterior da pesquisa, divulgada em janeiro, Lula repetiu o resultado numérico, enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro cresceu três pontos percentuais.

No levantamento atual, as menções a outros candidatos somam 4% das respostas. Nesse cenário, são 65% os entrevistados que se de-

claram indecisos.

O petista também lidera as pesquisas estimuladas, quando as opções de voto são apresentadas aos entrevistados. Em um dos cenários avaliados, o petista registra 35% de menções, Flávio, 29%, e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), 8%. O governador mineiro, Romeu Zema, do Novo, tem 4%. Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC) têm 1% cada um. Os indeci-

sos são 7%, e 15% pretendem votar branco ou nulo.

O governador do Paraná é o pré-candidato do PSD mais bem posicionado entre os três nomes do partido avaliados pelo levantamento.

Egresso do União Brasil, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, filiou-se ao PSD no fim de janeiro. Em um cenário com o goiano representando a sigla na disputa, Lula registra 38%

de menções, Flávio, 30%, e Caiado e Zema, 4% cada um. Renan Santos e Aldo Rebelo têm 1% cada um. Brancos e nulos somam 15%, e 7% estão indecisos.

Com Eduardo Leite incluído como opção de voto, Lula registra 38%, Flávio, 31% e o pessedista, 3%. Zema figura com 4%, Renan Santos, 2% e Aldo, 1%.

**Rejeição**  
Flávio Bolsonaro e Lula,

respectivamente, também são os candidatos mais rejeitados pelo eleitorado. Segundo o levantamento, 55% rejeitam o filho de Jair Bolsonaro, enquanto 54% dos eleitores não votaria no petista. Nesse quesito, ambos os candidatos mantiveram os resultados numéricos registrados na rodada anterior da pesquisa.

Segundo turno

Lula vence todos os seus adversários no segundo turno. A menor diferença é registrada contra Flávio Bolsonaro. Nesse cenário, o petista tem 43% e o senador, 38%. Outros 17% votariam branco ou nulo, e 2% não responderam.

Contra Ratinho Júnior, Lula venceria por 43% a 35% dos votos. Enfrentando Ronaldo Caiado, o presidente conquistaria as eleições por 42% dos votos a 32%. Contra Leite, Lula vence por 42% a 28%.

Aprovação

Além do cenário eleitoral, a Genial/Quaest avaliou a aprovação do governo Lula. Segundo a pesquisa, o petista é desaprovado por 49% dos brasileiros e aprovado por 45%. São 39% os que avaliam a gestão federal como negativa, enquanto 33% julgam-na como positiva. Para 26%, o governo é regular.

SUSPENSÃO DE PENDURICALHOS

“Insegurança sistêmica”, diz TJ de SP

Felipe de Paula  
Agência Estado

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro, questionou, ontem, a legalidade da decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que deu 60 dias aos Três Poderes para reverem os penduricalhos que engordam holerites e alimentam os supersalários do funcionalismo.

A presidência do tribunal informou que “o recurso não questiona a preocupação do Supremo Tribunal Federal com o regramento da política remuneratória, mas, sim, a forma e o meio processual escolhidos para decidir sobre o tema”.

O posicionamento contrário da Corte paulista deu-se no âmbito de agravo interno — recurso cabível contra decisões monocráticas — no qual o desembargador sustenta que “a suspensão generalizada de parcelas indenizatórias pode gerar assimetria federativa, comprometer irremediavelmente a administração da Justiça, produzir efeitos financeiros irreversíveis e criar insegurança jurídica sistêmica”.

O documento, assinado pelo desembargador Loureiro e pela advogada do TJ de São Paulo Solange Sugano, pede a cassação imediata da decisão do ministro Dino.

Na última quinta-feira (5), o ministro do STF apon-

tou a existência no país da-tório dos Penduricalhos”. “Por este caminho, certamente será mais eficaz e rápido o fim do ‘Império dos Penduricalhos’, com efetiva justiça remuneratória, tão necessária para a valorização dos servidores públicos e para a eficiência e dignidade do serviço público”, afirmou Dino.

O ministro fez pesadas críticas aos contracheques milionários que se espalham pelo funcionalismo público. Ele classificou esse quadro de “violação massiva” da Constituição.

Para o tribunal paulista, o recurso “não questiona a relevante importância do controle do teto remuneratório, mas busca assegurar a coerência entre a atuação jurisdicional e a temporali-

dade normativa”.

Em dezembro, a remuneração líquida dos desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo atingiu a média de R\$ 148.971,88. Levantamento do Estadão mostrou que 99,85% dos magistrados receberam acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46 mil brutos, o que equivale a cerca de R\$ 35 mil líquidos pagos aos ministros do Supremo Tribunal Federal. No total, a folha salarial dos magistrados do TJSP alcançou meio bilhão (R\$ 546.318.579,97) de reais em valores brutos, apenas em dezembro passado.

Loureiro recebeu no último mês do ano R\$ 185 mil líquido. Em novembro, seu contracheque foi de R\$ 124 mil líquido.

PEDÓFILO

Latam demite piloto preso por estupro de meninas

Agência Brasil

A Latam anunciou, ontem, que demitiu Sergio Antônio Lopes, piloto preso na segunda-feira (9), no Aeroporto de Congonhas, sob a acusação de comandar uma rede de pedofilia. No comunicado, a empresa informa que “Sergio Antônio Lopes não faz mais parte do seu quadro de colaboradores”.

“A companhia adota a política de tolerância zero para ações e atos que desrespeitem os seus valores, ética e código de conduta, permanecendo à disposição das autoridades para colaborar com as investigações”, diz o comunicado.

Lopes, de 60 anos de idade, foi detido pela polícia de São Paulo dentro do avião que pilotaria. Na mesma manhã, as autori-

dades deflagraram a Operação Apertem os Cintos especificamente para capturá-lo.

Por meio de uma investigação que começou há três meses, após a denúncia de uma vítima, a polícia descobriu que o piloto se relacionava com meninas de oito a 12 anos de idade. Sergio pagava às mães e avós dessas crianças e as levava para motéis, onde as estuprava.

Uma avó, que cedeu três netas para o criminoso, foi presa na operação, assim como a mãe de uma outra garota.

Para ter acesso às vítimas, Lopes pagava quantias de R\$ 30 a R\$ 100 e também chegou a pagar aluguéis e deu até um aparelho de TV como presente. Segundo as investigações, o piloto cometia os crimes há oito anos.

“DOENÇAS CRÔNICAS”

Defesa insiste em prisão domiciliar de Bolsonaro

Agência Estado

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reiterou, ontem, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, o pedido de progressão do regime fechado para prisão domiciliar em caráter humanitário. Bolsonaro está preso desde 15 de janeiro no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como “Papudinha”.

No requerimento, os advogados Celso Sanchez Vilar-di, Paulo Amador da Cunha Bueno e Daniel Bettamio Tesser afirmam que o ex-presidente apresenta um “quadro de doenças crônicas múltiplas, sequelas cirúrgicas relevantes e alterações funcionais”, que, segundo a defesa, justificam a concessão do benefício.

O documento lista “sucessivas internações, múltiplas cirurgias abdominais, episó-

dios recorrentes de pneumonia aspirativa, apneia obstrutiva do sono em grau grave, hipertensão arterial sistêmica, aterosclerose coronariana e carotídea, além de alterações neurológicas e instabilidade postural. A defesa também menciona o uso contínuo de medicações com efeitos centrais e cardiovasculares”.

A petição sustenta que a manutenção do ex-presidente no regime fechado pode

gerar “consequências graves ou irreversíveis”, caso ele não seja autorizado a cumprir em casa a pena de 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado.

Na última semana, um parecer médico elaborado por peritos da Polícia Federal concluiu que o estado de saúde de Bolsonaro requer acompanhamento contínuo, mas não impede sua permanência no presidio.

SECRETARIA DE ESTADO  
DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS  
HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE

*Samos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PARAÍBA - DER/PB

AVISO DE CONVOCAÇÃO  
EDITAL DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 32/2025  
REGISTRO Nº 26-00205-1

**OBJETO** obra Implantação, Pavimentação e sinalização do Acesso Leste de Queimadas/Acesso a IFPB/Acesso ao Complexo Pedra do Sino. Valor Estimado: R\$ 4.333.900,81. Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário. Critério de julgamento: Menor Preço. Modo de disputa: Aberto. Abertura da sessão pública: 02 de março de 2026, às 10h, por meio do site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Para demais informações e obtenção do edital: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br); <https://der.pb.gov.br/institucional/cpl/editais/concorrenca-eletronica-no-32-2025> e através do E-mail: [cpl@der.pb.gov.br](mailto:cpl@der.pb.gov.br)

João Pessoa, 11 de fevereiro de 2026

Sebastião Cirino da Silva  
Presidente da Comissão de Contratação



NO CANADÁ

# Ataque em escola deixa 10 mortos

Mulher de 18 anos é suspeita de abrir fogo e atirar contra si na pequena comunidade da Colúmbia Britânica

Da Redação  
com agências

Uma mulher abriu fogo, na tarde de terça-feira (10), na Tumbler Ridge Secondary School, no oeste do Canadá, e provocou a morte de 10 pessoas, incluindo a própria suspeita. De acordo com a Polícia Montada Real Canadense (RCMP), seis corpos foram localizados no interior da instituição de ensino, dois em uma residência supostamente ligada ao ataque e uma vítima que morreu durante o deslocamento para o hospital.

Outras duas pessoas seguem internadas em estado grave ou com risco de morte, e cerca de 25 receberam atendimento por ferimentos sem gravidade. A atiradora foi encontrada sem vida no colégio, com indícios de suicídio, e as autoridades descartaram a existência de outros envolvidos ou ameaças à população.

Em pronunciamento, o primeiro-ministro da Colúmbia Britânica, David Eby, classificou a ocorrência como algo “que parece acontecer em outros lugares, não perto de casa”. A RCMP não detalhou a identidade da autora do ataque, limitando-se a descrevê-la como uma mulher de vestido e cabelos castanhos — perfil incomum em meio a registros de tiroteios em massa na América do Norte, costumeiramente

protagonizados por homens.

O superintendente Ken Floyd confirmou que a pessoa mencionada em alerta de atirador ativo era a mesma encontrada morta na escola. A corporação também não informou quantas das vítimas são menores de idade.

Localizada a cerca de 1.150 km a nordeste de Vancouver, Tumbler Ridge reúne 2,4 mil habitantes e é descrita por autoridades como uma comunidade coesa e de reduzido efetivo policial. A guarnição local chegou ao colégio dois minutos após o primeiro chamado, tempo considerado crucial pela ministra da Segurança Pública provincial, Nina Krieger, para “salvar vidas”.

A Tumbler Ridge Secondary School, que possui 160 estudantes de 12 a 18 anos, permanecerá fechada pelo restante da semana, e a administração disponibiliza suporte adicional aos afetados. O episódio figura entre os mais letais da história canadense.

■  
Além dos mortos, duas pessoas seguem internadas em estado grave e outras 25 precisaram receber atendimento



Foto: Divulgação/Min. dos Negócios Estrangeiros da Rússia

Lavrov afirmou que as limitações seguirão vigentes “apenas se os Estados Unidos não ultrapassarem os parâmetros” previstos

## ARSENAL NUCLEAR

# Rússia manterá limite se EUA fizerem o mesmo

Da Redação  
com agências

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, declarou, ontem, que Moscou continuará a respeitar as restrições ao desdobramento de seu arsenal atômico mesmo após o vencimento do tratado New Start, desde que Washington adote a mesma postura.

Em discurso no Parlamento russo, o chanceler afirmou que as limitações seguirão vi-

gentes “apenas se os Estados Unidos não ultrapassarem os parâmetros” previstos no acordo bilateral, expirado no último dia 5. Lavrov acrescentou que a decisão russa vai se pautar pela “responsabilidade” e terá como base “uma análise da política militar americana”.

Desde o fim da vigência do New Start, assinado originalmente em 2010, não há qualquer instrumento bilateral que discipline o volume de ogivas estratégicas mobilizadas pelas duas maiores potências nu-

cleares do planeta.

O pacto fixava o teto de 1.550 cabeças de guerra por parte, redução de aproximadamente 30% em relação ao limite estabelecido em 2002, e previa inspeções recíprocas *in loco* — procedimentos suspensos desde 2023. Na semana passada, no entanto, o Kremlin informou que russos e norte-americanos acordaram preservar uma conduta “responsável” e manter diálogo sobre o tema.

O presidente dos EUA, Donald Trump, que não res-

pondeu à proposta russa de prorrogação do tratado, manifestou-se favorável a “um novo acordo aprimorado e modernizado”. Para o republicano, o New Start foi “mal negociado” pela gestão de Barack Obama.

Washington também defende que a China seja incluída em eventuais conversas sobre limitação de arsenais atômicos, pleito rechaçado por Pequim sob o argumento de que seu estoque bélico é significativamente inferior ao das duas potências.

## NA PALESTINA

# Brasil condena Israel por novas medidas para ocupar terras

Lucas Pordeus León  
Agência Brasil

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil condenou, por meio de nota, as medidas aprovadas pelo governo de Israel que facilitam a tomada de terras palestinas na Cisjordânia por cidadãos israelenses.

O Itamaraty afirma que as medidas favorecem a expansão das colônias ilegais e contribuem para ampliar a ingerência de Israel sobre o território palestino ocupado. “O governo brasileiro deplo- ra as medidas aprovadas em 8 de fevereiro pelo Gabinete de Segurança de Israel, que facilitam a aquisição de imóveis por cidadãos israelenses na Cisjordânia, Estado da Palestina, por meio da alteração de regras de registro de terras, e conferem novas atribuições administrativas e de fiscalização a agências do governo israelense”, diz nota do Itamaraty, publicada na terça-feira (10).

O MRE denuncia que a decisão representa uma “flagrante violação do direito internacional” e contraria parecer da Corte Internacional de Justiça (CIJ), que considerou ilegal a presença de Israel na Cisjordânia ocupada, “tendo aquele país a obrigação de cessar, imediatamente, novas atividades em assentamen-

tos e de evacuar todos os moradores”.

### Avanço colonial

O governo israelense anunciou série de medidas para fortalecer as colônias ilegais na Cisjordânia, território palestino segundo o Direito Internacional. “Uma das principais medidas é a abertura dos registros de terras na Judeia e Samaria [Cisjordânia] ao público. A partir de agora, será possível comprar terras na Judeia e Samaria por meio de um procedimento

mais simples e transparente”, afirmou o ministro da Fazenda de Israel, Bezalel Smotrich.

A Autoridade Palestina e o Hamas condenaram a medida e pediram ações da comunidade internacional contra o governo israelense. Em nota, o Movimento de Resistência Islâmico (Hamas) afirmou que a decisão de Israel é uma política colonialista de anexação abrangente dos territórios do povo palestino.

“Apelamos também ao nosso povo e à sua juventude rebelde em toda a Cisjordâ-

nia e Jerusalém para que intensifiquem o confronto com a ocupação e os seus colonos por todos os meios ao seu alcance, a fim de frustrar os projetos de anexação, judaização e deslocamento forçado”, diz o comunicado.

No ano passado, o Exército de Israel expulsou 40 mil palestinos na Cisjordânia em ação considerada a maior operação nos últimos 20 anos, ampliando as ações na região.

Na nota do Itamaraty publicada na terça, o governo brasileiro pede que Israel não



Foto: Divulgação/EBC

Itamaraty: operações favorecem colônias ilegais na Palestina

tome ações equivalentes à anexação do território palestino ocupado “e que ameacem a viabilidade da imple-

mentação da solução de dois Estados e a possibilidade de paz justa e sustentável no Oriente Médio”.

# Armas sionistas “evaporaram” 2,8 mil corpos

Da Redação  
com agências

Levantamento realizado pelo programa The Story Remains, da rede catariana Al Jazeera, documentou que ao menos 2.842 palestinos mortos na Faixa de Gaza desde outubro de 2023 não tiveram seus corpos encontrados — cenário atribuído por especialistas e testemunhas ao uso sistemático de artefatos térmicos e de vácuo pelo Exército de Israel, classificados como proibidos pelo Direito Internacional.

De acordo com a investigação intitulada “Vaporised”, equipes da Defesa Civil local,

paramédicos e moradores registraram casos em que os únicos vestígios deixados nos locais dos bombardeios foram salpicos de sangue e fragmentos de tecido humano.

O material jornalístico aponta que as explosões foram provocadas por munições capazes de gerar calor de até 3,5 mil graus Celsius (°C), combinado a ondas de pressão que vaporizam fluidos corporais e reduzem os tecidos a cinzas.

Entre os artefatos suspeitos, estão bombas de fabricação americana como a MK-84, a BLU-109, mísseis Hellfire e as bombas guiadas GBU-39 — equipamentos que, segun-

do organizações como a Anistia Internacional, tiveram seu emprego documentado em Gaza, a despeito das negativas oficiais israelenses.

A reportagem reuniu relatos de familiares que perderam qualquer vestígio de seus entes. Um morador disse ter encontrado apenas “areia preta” e resquícios humanos após o bombardeio que matou quatro de seus filhos. Uma mulher descreveu a busca infrutífera pelo corpo do filho, atingido quando a escola onde estava, no bairro al-Darraj, leste da Cidade de Gaza, foi alvo de ataque aéreo.

A Defesa Civil informou que frequentemente localiza

menos corpos do que o número de pessoas confirmadas dentro de imóveis atingidos, fenômeno classificado pela corporação como sem paralelo em guerras anteriores.

Especialistas ouvidos pela Al Jazeera detalharam os mecanismos por trás da destruição completa dos cadáveres. Yusri Abu Shadi, ex-inspetor-chefe da Agência Internacional da Energia Atômica (AIEA), recordou episódios semelhantes durante a invasão do Iraque pelas forças dos Estados Unidos, especialmente nas batalhas de Fallujah de 2004 a 2005.

O diretor-geral do Ministério da Saúde de Gaza, Mu-

nir al-Borsh, explicou que a composição do organismo humano — cerca de 80% de água —, quando exposta a temperatura extrema, pressão e oxidação, sofre evaporação instantânea.

O perito militar russo Vasily Fatigarov acrescentou que compostos como tritonal, mistura de TNT e alumínio presente em bombas como a MK-84, elevam a temperatura das explosões a patamares de 2,5 mil °C a 3 mil °C.

Na segunda-feira (9), a pasta comandada por al-Borsh atualizou o balanço da ofensiva israelense, iniciada em 8 de outubro de 2023, para 72.032 mortos e 171.661 feridos.



<b>Selic</b>  Fixado em 28 de janeiro de 2026  <b>15%</b>	<b>Salário mínimo</b>  <b>R\$ 1.621</b>	<b>Dólar \$ Comercial</b>  <b>-0,18%</b>  <b>R\$ 5,187</b>	<b>Euro € Comercial</b>  <b>-0,35%</b>  <b>R\$ 6,162</b>	<b>Libra £ Esterlina</b>  <b>+0,11%</b>  <b>R\$ 7,094</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2026 0,33 Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48	<b>Ibovespa</b>  <b>189.699,13 pt</b>  <b>+2,03%</b>
-----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------

IPTU E TCR

Pagar tributos antecipados gera economia de 20%

Contribuintes de JP terão até 6 de março para aderir à cota única com desconto

Os contribuintes de João Pessoa já podem antecipar o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) referentes ao exercício de 2026, por meio do Portal do Contribuinte e no aplicativo Na Palma da Mão. Com atualização de 4,46% no valor dos tributos, as guias de pagamento já podem ser baixadas para pagamento com código de barras ou via Pix.

Para quem não tem acesso a um computador ou celular, as guias de pagamento começam a ser entregues a partir do próximo dia 18, nos endereços dos imóveis. De acordo com o calendário fiscal da Secretaria da Receita Municipal (Serem), o pagamento em cota única, com 15% de desconto, vencerá no dia 6 de março. Além desse desconto, permanece válido o desconto adicional de 5% instituído pela gestão do prefeito Cícero Lucena aos contribuintes que estavam em dia com a Prefeitura no último dia 31 de dezembro de 2025, totalizando 20% de desconto.

O secretário da Receita, Sebastião Feitosa, lembra que esse desconto adicional de 5% é válido para todos os contribuintes em dia, independentemente da forma de pagamento escolhida. Apenas no pagamento em cota única, o desconto totaliza 20%. Mas todos os contribuintes em dia recebem o desconto de 5% mesmo pagando parcelado. O abatimento já vem calculado no boleto automaticamente.



Foto: Divulgação/Serem-JP

Impostos foram atualizados em 4,46%, acompanhando o IPCA acumulado até novembro de 2025

“O contribuinte que não tinha nenhum débito com a prefeitura até o final do ano passado e agora decide pagar o IPTU e a TCR em cota única terá 5% de desconto adicional, além dos 15% de desconto já garantidos tradicionalmente nos pagamentos em cota única. Estes 5% já estão aplicados, automaticamente, nos boletos”, explicou Sebastião Feitosa.

Assim como ocorre todos os anos, de acordo com o calendário fiscal, além de os contribuintes poderem optar pelo pagamento em cota única com 15% de desconto até o dia 6 de março, eles também poderão realizar o parcelamento em 10 vezes ou cota única sem desconto, com vencimento em 8 de abril.

Ele lembra que, considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plo (IPCA) acumulado dos meses de novembro de 2024 a novembro de 2025, houve a atualização de 4,46% no valor cobrado.

Pagamento

Para gerar a guia de pagamento *on-line*, o cidadão deve informar o número de inscrição do imóvel (os seis primeiros dígitos) ou a lo-

calização cartográfica (esses dados podem ser verificados em carnês de anos anteriores). Com isso, o contribuinte definirá se quer pagar em cota única com desconto, se quer pagar o total do exercício em cota única — porém sem desconto, mas com vencimento apenas em 8 de abril — ou se prefere parcelar em até 10 vezes.

Saiba Mais

De acordo com as datas estabelecidas pela Secretaria da Receita, o calendário de pagamentos fica assim:

- 6/3 – Cota única com desconto.
- 8/4 – Total do exercício sem desconto.

Parcelamento em 10 vezes, com vencimentos em:

- 1ª parcela: 6/3.
- 2ª parcela: 8/4.
- 3ª parcela: 8/5.
- 4ª parcela: 8/6.
- 5ª parcela: 7/7.
- 6ª parcela: 7/8.
- 7ª parcela: 8/9.
- 8ª parcela: 7/10.
- 9ª parcela: 9/11.
- 10ª parcela: 7/12.

EM 2025

NE gerou 27% dos postos de trabalho do país

A Região Nordeste fechou 2025 com um saldo de 347.940 novos postos de trabalho. O resultado considera a quantidade dos 3.762.087 admitidos, de janeiro a dezembro, menos os 3.414.147 desligamentos no período. Esse desempenho equivale a 27,2% de todo o saldo do país. Entre as regiões, o Nordeste apresentou o segundo melhor resultado. Além disso, houve crescimento de 6,3% em relação ao saldo conseguido em 2024.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram analisados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) do Banco do Nordeste (BNB). São contabilizados somente empregos formais.

O Sudeste, que possui o maior saldo em números absolutos (504.972), apresentou

queda de 34,5% em relação ao saldo de empregos formais em 2024. “Os dados apresentados trazem um panorama muito positivo para o Nordeste no cenário econômico de 2025, especialmente quando contrastados com a desaceleração observada em outras regiões, como o Sudeste”, avalia a pesquisadora do Etene, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão.

Na Paraíba, o saldo entre contratações e demissões registradas, em 2025, foi de 31.043 postos de trabalho. O estado seguiu a tendência de saldo positivo e ainda registrou aumento de 12,6% na comparação com o saldo de 2024.

A pesquisadora reforça que o Nordeste está em um ritmo de aceleração diferenciado, mesmo em um ano no qual o Brasil “pisou no freio”

na geração de empregos. O cenário, diz, sugere uma resiliência econômica regional, possivelmente impulsionada por investimentos em infraestrutura, serviços e o fortalecimento do mercado interno.

“Em todos os estados brasileiros, houve mais admissões do que demissões, embora alguns desses saldos tenham sido menores do que em 2024. O próprio resultado nacional, com saldo de 1,27 milhão de novos postos de trabalho, representa diminuição de 23,7% em relação ao saldo do ano anterior. No caso do Nordeste, houve crescimento”, comenta Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão.

Serviços lideram

O setor de serviços foi o grande motor da economia

regional, sendo responsável por mais da metade do saldo total de vagas. Foram 192.807 oportunidades abertas. Entre as atividades que mais contrataram, os serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+84.795), saúde humana (+34.077) e alojamento e alimentação (+23.084) lideraram.

■ Na Paraíba, saldo de contratações e demissões para o ano foi de 31.043, uma alta de 12,6% frente a 2024

Economia Criativa

Regina Amorim  
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Para muitos empreendedores que tenho acompanhado na minha trajetória, enquanto gestora de turismo e economia criativa do Sebrae-PB, percebo o quanto ainda é desafiador explorar o seu potencial e realizar os seus sonhos. Compreender o quanto é significativo fazer algo de forma colaborativa, em rede, como meio de atingir a meta de vendas, posicionamento de mercado e construir a ponte que deseja para o futuro.

Ter mentalidade empreendedora é poder enxergar a abundância de oportunidades que o mundo oferece, permitir desafiar seus pressupostos e aproveitar todas as oportunidades de ser incrível, não mais individualmente, mas em rede, pois o pequeno negócio só será grande se estiver, em rede.

É a oportunidade de aumentar a capacidade criativa, de aprender mais, com outros negócios do setor, em um ambiente de conexões e geração de novas ideias, contribuindo para a cultura da colaboração entre as empresas que participam de uma gratificante jornada em rede.

Estar conectado em rede é ter a possibilidade de fazer muito mais do que se imagina, com muito menos do que parece possível. É adquirir conhecimento, habilidades e atitudes para ir mais longe. Muitos empreendedores não se sentem confiantes e capazes de criar seu próprio futuro, inventar o mundo no qual querem crescer e viver. Um espírito empreendedor em rede contagia os demais, provocando uma onda de criatividade, inovação e empreendedorismo.

Precisamos reunir o que sabemos sobre criatividade e empreendedorismo para fazer o processo criativo evoluir sistematicamente. Aprender a desbloquear a criatividade, a inovação e o empreendedorismo. É nessa construção coletiva e em rede que os empresários contam com a expertise do Sebrae para suprir as carências de qualificação na gestão dos negócios e o acesso a mercados, para o uso da criatividade com originalidade e eficácia. Ideias inovadoras são transformadoras no mercado, resultam de oportunidade e desafios enfrentados de forma inédita.

Sem empreendedores criativos e persistentes que inspirem pessoas, os problemas não são resolvidos e as inovações não acontecem. Uma das maneiras para desenvolver um projeto prazeroso é ter a chance de interagir com pessoas em rede, todos os dias, visualizando o mundo de uma perspectiva singular.

Quanto mais experiência se tem na vida pessoal, profissional e empresarial, mais entusiasmado e engajado você se torna. Quanto mais curioso você for, mais disposto vai estar para investir em uma nova experiência, para novas possibilidades, ao se permitir superar a experiência comum e as limitações.

Cada território é um mundo de possibilidades à espera de ser visualizado por empreendedores criativos, e o engajamento em rede é o primeiro passo para imaginar o que pode acontecer, ou seja, é a chave que abre qualquer porta.

Visualizar um futuro agindo de forma inovadora e ousada é muito importante para os empreendedores que querem se manter relevantes nos negócios. Muitas empresas não veem as oportunidades, porque construíram seus limites e suas fronteiras de atuação, no mercado. Seu espaço corporativo cresce à medida que aumenta o alcance e o impacto que se quer ter, para o que vai conquistar. Quem não consegue ver um caminho para o sucesso está predisposto a desistir antes daqueles que acreditam que vão encontrar a solução.

Quando se está em rede, é possível manter a energia indispensável para visualizar tanto o resultado quanto o que precisa ser feito para alcançar o objetivo desejado ou uma meta ambiciosa. A essência do empreendedorismo é dar sentido à vida. É fazer do município, onde a empresa está sediada, o melhor lugar para se viver ou visitar e, consequentemente, os resultados financeiros serão bem maiores.

Duas frases para refletir: “Podemos nos educar para ver e enfrentar os desafios da vida, em vez de passar por eles de olhos fechados” (Don Wettrick). “Pessoas eficientes focam atividades que são importantes, mesmo que não sejam urgentes” (Stephen Covey). Focar no que é essencial se torna uma habilidade poderosa para responder ao que importa agora: onde você quer chegar tem mais possibilidades sozinho ou conectado em rede?







SEGURANÇA DE DADOS

# Registro de hóspedes será on-line

*Hotéis, pousadas e estabelecimentos similares têm até o dia 19 para adequar-se à ficha nacional em formato digital*

Os meios de hospedagem da Paraíba têm até o dia 19 de fevereiro para se adequar à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) em formato digital. A partir dessa data, o preenchimento das informações dos hóspedes deverá ser realizado exclusivamente pela plataforma *on-line*, substituindo de forma definitiva o modelo em papel.

A obrigatoriedade da FNRH Digital foi estabelecida por portaria do Ministério do Turismo, nº 28, de 16 de setembro de 2024, e passa a valer para hotéis, pousadas e estabelecimentos similares em todo o país. Com a digitalização, a proposta é simplificar rotinas operacionais, qualificar as informações e aumentar a segurança dos dados, substituindo o processo manual por uma plataforma nacional unificada.

A implantação exige organização prévia dos empreendimentos, independentemente do porte e da existência de sistemas de gestão hoteleira.

Entre as funcionalidades disponíveis, estão a autenticação via Gov.br, a possibilidade de integração com sistemas já utilizados pelos hotéis e a adoção de *QR Code* para pré-check-in, reduzindo filas e agilizando o atendimento.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, a implantação do sistema representa um avanço importante para o fortalecimento da gestão turística no estado. “Com a FNRH Digital, teremos dados consolidados e atualizados em tempo real sobre o fluxo de visitantes, permanência e perfil do turista. Essas informações são estratégicas para aprimorar o planejamento e tornar nossas ações de promoção mais eficientes”, destacou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, enfatizou que a medida moderniza o setor e traz benefícios diretos *ao trade*. “Estamos dando um passo significativo na digitalização e na orga-



Foto: Divulgação/Secom-PB

*Implantação exige organização prévia dos empreendimentos, independentemente do porte e da existência de sistemas de gestão*

nização do turismo. A nova plataforma reduz a burocracia no *check-in*, garante mais segurança no tratamento das informações e contribui para uma gestão mais transparente e integrada”, afirmou.

Segundo Jarbas Lucena, diretor de Economia e Fomento da PBTur, o sistema também

permitirá mensurar com mais precisão o volume de turistas que ingressam na Paraíba por meio dos empreendimentos cadastrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), registro oficial gerido no Estado pela Empresa Paraibana de Turismo.

Para os hóspedes, a novi-

dade garante mais rapidez no *check-in* e a possibilidade de preenchimento antecipado dos dados. Para os estabelecimentos, os benefícios incluem economia de tempo e recursos, automação de processos, geração de relatórios em tempo real e maior segurança jurídica.

Com a FNRH Digital, o setor turístico da Paraíba passa a contar com uma base de dados mais robusta, confiável e integrada, fortalecendo o planejamento estratégico, a formulação de políticas públicas e a consolidação do Estado como destino competitivo no cenário nacional.

NESTE CARNAVAL

## Prefeitura e UFPB fazem pesquisa inédita sobre demanda turística

A Prefeitura de João Pessoa e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) estão desenvolvendo uma pesquisa inédita sobre a demanda turística e o perfil dos visitantes que estão em João Pessoa durante o período de realização do Carnaval Multicultural (Folia de Rua, Via Folia e o Carnaval Tradição). A pesquisa, que está sendo realizada por um grupo de alunos do curso de Turismo e por colaboradores do Observatório de Turismo da UFPB, e segue até o dia 17 de fevereiro, tem 32 perguntas, entre faixa etária, profissão, renda média, meio de transporte, hospedagem, gastos no destino e origem dos visitantes, além de uma avaliação da in-

fraestrutura turística da capital paraibana.

De acordo com o secretário-executivo de Turismo, Daniel Rodrigues, essa primeira pesquisa é fundamental para mensurar o impacto econômico da programação cultural das prévias de Carnaval da cidade, que têm atraído, ano a ano, milhares de turistas de todo o Brasil e até do exterior. “Precisamos confirmar, com dados, o tamanho desse impacto, principalmente, no que se refere à infraestrutura dos serviços turísticos, para que possamos dialogar melhor com setores da rede hoteleira, bares e restaurantes, bem como fazermos uma avaliação do que o poder público

pode melhorar”, pontuou o secretário.

A pesquisa está sendo coordenada pelo professor Francisco Coelho Mendes, da UFPB, e as informações coletadas serão disponibilizadas na plataforma do Observatório de Turismo (<https://observatorioturismopb.com.br>) para que o poder público e os empresários da área conheçam melhor os turistas que frequentam João Pessoa e possam auxiliar na tomada de decisões sobre promoção e divulgação do turismo, planejamento e investimentos em melhorias pelos setores que desenvolvem atividades características do turismo. O resultado será divulgado até o fim deste mês de fevereiro.

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

## Governo do Estado apresenta o Programa PBTrilhas em Rio Tinto

O Governo da Paraíba apresentou, na última terça-feira (10), no município de Rio Tinto, o Programa PBTrilhas, iniciativa que está em fase final de estruturação e tem como objetivo integrar o sistema de trilhas do estado, com foco nas trilhas de longo curso. A ação é coordenada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), em conjunto com a Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde), e busca fortalecer a articulação entre conservação ambiental, turismo sustentável e desenvolvimento territorial.

A apresentação ocorreu durante a programação do Programa Paraibano de Qualificação Turística (Qualitur) e reforça o PBTrilhas como uma política pública pioneira voltada à valorização do patrimônio natural e ao fortalecimento das estratégias de desenvolvimento regional.

Para a secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, a iniciativa representa um avanço na construção de políticas públicas com participação social. Segundo ela, a presença da Semas no Qualitur, que teve início em Rio Tinto e segue com outros 13 encontros em diferentes municípios, contribui diretamente para o aprimoramento do programa.

“É um processo de diálogo com comunidades, prefeituras, coletivos e diversos atores sociais. Essa escuta nos permite aperfeiçoar o PBTrilhas, desenvolvido em articulação com a Setde, e fortalecer as ações nos territórios, especialmente nas áreas protegidas. Ao mesmo tempo, contribuímos para o fortalecimento do sistema nacional de unidades de conservação e da política nacional de áreas protegidas”, afirmou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

*Ação é coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente*

Turismo sustentável

A secretária de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, ressaltou que o PBTrilhas consolida uma nova visão de turismo na Paraíba, alinhada à conservação ambiental e à geração de oportunidades.

“O programa estrutura o turismo de trilhas como uma política pública estratégica, capaz de conectar territórios, valorizar os ativos naturais e culturais e criar possibilidades de desenvolvimento econômico para as comunidades locais. Ao integrar planejamento, qualificação e governança, o PBTrilhas fortalece o turismo sustentável e amplia a competitividade dos destinos paraibanos de forma responsável e inclusiva”, pontuou.

O encontro em Rio Tinto reuniu cerca de 100 participantes e marcou o início de uma série de ações que serão realizadas em outros 13 municípios ao longo do ano.

Valorização

O PBTrilhas prevê o desenvolvimento e a consolidação de percursos que servirão de base para o fortalecimento das comunidades tradicionais e rurais, de forma sustentável, ampliando oportunidades econômicas e valorizando os territórios. A iniciativa conta com parcerias institucionais e busca fortale-

cer a governança do turismo nos territórios.

A analista da Gerência Executiva de Áreas Protegidas, Biodiversidade e Gestão Costeira, Suênia Oliveira, destacou a importância do PBTrilhas para a atuação da Semas. “O programa permite dialogar com os territórios e construir essa política de forma participativa, junto às comunidades e aos diversos atores envolvidos, fortalecendo o planejamento e a gestão das ações”, frisou.

As atividades seguem um calendário que contempla diferentes polos turísticos da Paraíba, como a Trilha dos Potiguares e o Vale dos Sertões, entre outros.

“

**A iniciativa representa um avanço na construção de políticas públicas com participação social**

Rafaela Camaraense

TEMPORADA 2026

## OsufPB e 5 de Agosto Big Band juntam-se para Concerto de Carnaval

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OsufPB) abre a temporada de 2026 numa exaltação a Momo. O evento, chamado “Frevo em Concerto”, será realizado hoje, às 19h, no Theatro Santa Roza.

Na ocasião, a Orquestra da UFPB junta-se com a 5 de Agosto Big Band, sob regência e direção artística dos maestros Carlos Anísio e Rogério Borges, para fazer o seu tradicional Concerto de Carnaval.

A entrada é gratuita e rigorosamente por ordem de chegada até o limite da ocupação de todas as cadeiras do teatro. Serão distribuídas senhas a partir das 17h45 na bilheteria do teatro, e as portas estarão abertas às 18h30.

A 5 de Agosto Big Band é uma formação especial composta a partir da Banda de Música da Prefeitura



Foto: Divulgação/PMJP

*Direção é dos maestros Carlos Anísio e Rogério Borges*

Municipal de João Pessoa. Segundo a OsufPB, o resultado da união dos dois grupos dá ao concerto uma sonoridade que fará soar as canções tradicionais de nosso Carnaval nordestino, através da junção dos sopros da Big Band com as cordas da OsufPB. Para músicas instrumentais, o concerto contará com os solistas Eduardo Lima e Talles Ian, ambos no clarinete.

O repertório trará canções

que têm feito a história do Carnaval, contemplando compositores como Maestro Duda, Dimas Sedícias, Maestro Nunes, Luiz Gonzaga, J. Michaelis, Maestro Senô, Alceu Valença, Caetano Veloso, Capiba, Zé Ramalho, além do próprio maestro Rogério Borges, que rege a 5 de Agosto Big Band.

As canções serão interpretadas por Ricardo Ribeiro, Lula Marinho e Michelle Marinho.



PREVENÇÃO DE CÂNCER

# Anvisa indica vacina contra o HPV

*Imunizante aprovado é recomendado também para o combate de tumores cancerígenos de orofaringe, cabeça e pescoço*

Paula Laboissière  
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nova indicação terapêutica para a vacina Gardasil 9, que passa a valer também para a prevenção de cânceres de orofaringe, cabeça e pescoço associados ao papilomavírus humano (HPV).

Até então, o imunizante era indicado para a prevenção de cânceres do colo do útero, da vulva, da vagina, do ânus; de lesões pré-cancerosas ou displásicas; de verrugas genitais e infecções persistentes causadas pelo vírus.

A nova indicação foi aprovada para crianças, homens e mulheres de nove a 45 anos. A orientação da Anvisa é que a imunização seja feita antes do início da vida sexual,



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Disponibilidade é válida para crianças, homens e mulheres com idades de nove a 45 anos

já que o HPV é transmitido por meio de relações sexuais. “A nova indicação é fundamentada na prevenção da

infecção persistente pelos tipos de HPV oncogênicos, reconhecidos como principais causadores desses cânceres,

bem como na demonstração de resposta imunológica robusta contra esses tipos virais”, destacou a agência.

MEDICINA

## MEC revoga edital para criação de cursos

Andreia Verdêlio  
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) revogou o edital para a criação de novos cursos de Medicina por instituições privadas de Ensino Superior. O chamamento foi lançado em outubro de 2023, quando foi autorizada a abertura de até 95 novos cursos em municípios pré-selecionados, priorizando o interior do país.

A medida ocorreu no âmbito da retomada do Programa Mais Médicos, que visa ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e à redução de desigualdades regionais, com a descentralização da oferta de cursos e promoção da qualidade da formação médica.

De lá para cá, o cronograma foi adiado diversas vezes diante do grande volume de propostas e de ações judiciais apresentadas pelos interessados. Em outubro do ano passado, o MEC já havia suspenso o edital por 120 dias e agora, após esse prazo, vem a decisão da revogação. A portaria que revoga o edital foi

publicada na noite da última terça-feira (10), em edição extra do Diário Oficial da União.

Em comunicado, o MEC explicou que a decisão tem caráter técnico e que uma série de eventos alteraram, “de forma substancial”, o cenário que fundamentou o edital para o funcionamento dos novos cursos.

A pasta cita a recente expansão de vagas de Medicina, notadamente provocada pela judicialização dos pedidos de autorização de novos cursos, pela expansão da oferta de cursos dos sistemas estaduais e distritais de ensino e pela conclusão de processos administrativos relativos a aumento de vagas em cursos já existentes.

“Diante desse quadro, a manutenção do edital deixaria de atender aos objetivos de ordenação da oferta, redução das desigualdades regionais e garantia de padrão de qualidade que orientam o Programa Mais Médicos”, diz o MEC.

Proibição

Para controlar a qualida-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Decisão tem caráter técnico e é ligada a vários eventos

de dos novos cursos no país, a abertura de vagas de Medicina foi proibida por portaria do Ministério da Educação, a partir de abril de 2018, com validade de cinco anos. Em 2023, após esse prazo, o governo atual autorizou a abertura de novos cursos em regiões do país onde faltam médicos e, com o edital, tinha o objetivo de retomar o protagonismo do Estado na coordenação da expansão dessas vagas.

Após a proibição, entretanto, foram recebidas mais de 360 liminares judiciais contra a União, determinando ao MEC o recebimento e processamento de pedidos de

autorização de novos cursos de Medicina e de aumentos de vagas em cursos previamente autorizados. Essa judicialização representou pedidos de aproximadamente 60 mil novas vagas.

De acordo com nota técnica da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), que motivou a suspensão do edital em 2025, a vedação à abertura de cursos e ao aumento de vagas em Medicina não significou a estagnação da oferta de ensino médico no país, mas, “pelo contrário, possibilitou a abertura de cursos que não se submeteram ao processo regulatório e avaliativo instituído”.

SISU 2026

## Universidades iniciam convocação de espera

Daniela Almeida  
Agência Brasil

sária para a matrícula.

Para matrícula

As instituições públicas de Ensino Superior participantes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026 iniciaram ontem a convocação de candidatos em lista de espera para ocupar vagas eventualmente não preenchidas na chamada regular do Sisu.

Os estudantes que manifestaram interesse em participar da lista de espera de apenas um curso de graduação estão sendo chamados de acordo com a ordem de classificação, modalidade de concorrência e disponibilidade de vagas.

O Sisu reúne as vagas ofertadas por instituições públicas de educação superior do Brasil que aderiram ao processo seletivo. A maioria delas é da rede federal de Ensino Superior com destaque para universidades federais e institutos federais.

Acompanhamento

Os inscritos em lista de espera devem conferir o resultado diretamente no site da universidade pública escolhida.

O candidato deve acompanhar as convocações, observar prazos, procedimentos e documentos exigidos para matrícula ou para registro acadêmico, estabelecidos em edital próprio da universidade.

Nesse mesmo documento, a universidade pública deve comunicar os horários e locais de atendimento e se disponibiliza o acesso eletrônico para registro acadêmico e encaminhamento de documentação neces-

Os candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2025 para obter o certificado de conclusão do Ensino Médio podem buscar a declaração digital para a pré-matrícula na educação superior diretamente na Página do Participante do Enem, com login de acesso da plataforma Gov.br.

Para obter a declaração ou a certificação de conclusão do Ensino Médio pelo Enem, os candidatos com mais de 18 anos precisam ter alcançado, no mínimo, 450 pontos em cada área do conhecimento do Enem, além de obter pelo menos 500 pontos na redação.

Recorde de vagas

Em 2026, o Sisu oferta mais de 274 mil vagas para 7,3 mil cursos disponíveis em 587 municípios.

Do total de vagas da graduação, 148,9 mil (54,3%) são disponibilizadas por meio da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) e outras ações afirmativas próprias de universidades públicas de Ensino Superior.

O Ministério da Educação (MEC) confirma que essa é a maior edição da história do programa, com a participação de 136 instituições públicas de educação superior de todo o país.

Na última semana, o MEC comunicou que 99% das vagas do Sisu 2026 foram preenchidas na chamada regular e contabilizou 271.789 candidatos aprovados entre 1,8 milhão de inscritos.

USUÁRIOS

## Discord anuncia novas regras para segurança de adolescentes

Odair Braz Junior  
Agência Brasil

A plataforma Discord anunciou que vai aumentar globalmente, a partir do início de março, as ferramentas de segurança para adolescentes. Haverá incremento dos ajustes de comunicação, áreas com acesso restrito a determinadas idades, maior preservação de privacidade, verificação da idade por meio de foto, entre outras medidas.

Com as novas regras, adolescentes acima dos 13 anos tanto novos usuários quanto os que já estão na plataforma — terão de comprovar a idade para entrar em determinadas áreas e para alterar configurações. O sistema do Discord também será capaz de identi-

ficar os usuários adultos, para que não haja a necessidade de reafirmar sua idade todas as vezes que entrarem na plataforma.

Os menores de idade poderão escolher o tipo de verificação que preferem, que poderá ser por meio de identificação facial por foto, ou ainda enviar um documento que certifique sua idade. Esse documento será descartado após uso.

Com esse novo sistema de segurança, quando um adolescente fizer a verificação etária, o Discord ajustará os conteúdos à idade do usuário.

Junto dessas novas medidas, a plataforma informou que vai criar ainda o Conselho de Adolescentes, um órgão formado por 10 a 12 jo-

vens que vão opinar e sugerir ações futuras da empresa.

YouTube e Roblox

O Discord é mais uma rede que adota medidas adicionais de segurança para crianças e adolescentes. No fim de ja-

neiro, o YouTube anunciou o uso de inteligência artificial para identificação de usuários menores de idade em países como Brasil e Austrália. A medida já está em vigor em alguns países da Europa.



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Haverá ajustes com áreas de acesso restrito à idade

O Roblox, rede de jogo on-line muito popular, adotou, também em janeiro, novos instrumentos de segurança. Para participar do chat, os usuários passaram a ter de comprovar a idade. A novidade gerou uma série de protestos de crianças dentro da plataforma.

Todas as mudanças no Discord e em outras plataformas ocorrem em um momento em que há uma grande discussão em vários países sobre a segurança de crianças e adolescentes nessas redes.

Em dezembro, a Austrália proibiu o uso de redes sociais por menores de 16 anos. A Nova Zelândia estuda fazer o mesmo. Países como França, Dinamarca, Noruega, Espanha, entre outras, implementaram várias restrições para uso dessas pla-

taformas para essa faixa etária.

No Brasil não há previsão de proibição do uso de redes sociais, mas, segundo o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), tanto as lojas de aplicativos quanto as plataformas têm de se responsabilizar pela segurança dos menores de idade.

Menores de idade poderão escolher o tipo de verificação que preferem, entre elas, a identificação facial por foto



Foto: Leonardo Ariel



Torneio Infantil e Sênior vai abrir a temporada na piscina da Vila Olímpica Parahyba a partir de 28 de fevereiro

NATAÇÃO

# Feap divulga o calendário

Primeira edição do Circuito Paraibano de Águas Abertas será a novidade da temporada de 2026

Camilla Barbosa  
acamillabarbosa@gmail.com

A Federação dos Esportes Aquáticos (Feap) divulgou, na última terça-feira (10), o calendário de competições estaduais das modalidades geridas pela entidade. O evento responsável por abrir a temporada estadual, na natação, será o Torneio Paraibano Infantil a Sênior — Professor Martinho Santana, programado para ser realizado de 28 de fevereiro a 1º de março, na piscina da Vila Olímpica.

Em março, será a vez da primeira etapa do Circuito Paraibano de Natação — Troféu Professora Aldenora Ramalho, no dia 8; e do Torneio Paraibano Pré-Mirim a Petiz, nos dias 14 e 15. Para maio, são aguardados o Campeonato Paraibano Pré-Mirim, Petiz e Infantil a Sênior (Troféu Kaio Márcio) e o Festival Feapinho de Inverno (em João Pessoa). Esta última competição será realizada em Campina Grande, no dia 6 de junho, quando a cidade também sediará a segunda etapa do Paraibano Master de Natação — Troféu Professor Jansen Campos.

O segundo semestre começa com mais uma etapa do Torneio Paraibano Pré-Mirim e Petiz, no dia 8 de agosto, seguido do Torneio Paraibano Infantil a Sênior — Torneio Kay France, nos dias 22 e 23 de agosto, e da terceira etapa do Circuito Paraibano Master de Natação — Troféu Marina Palmeira, em 30 de agosto.

O Campeonato Paraibano Mirim e Petiz e o Campeonato Paraibano Infantil a Sênior — Troféu Antonio Meira Leal serão realizados, respectivamente, nos dias 26 de setembro e 10 de outubro. O mês de novembro terá o Feapinho Festival de Crianças, em João Pessoa e em Campina Grande, no dia 14, e a quarta etapa do Circuito Paraibano Master de Natação — Troféu Franklin Buriti, um dia depois.

Segundo a presidente da Feap, Luciana Rabay, o pontapé da temporada já foi dado por meio das articulações entre os envolvidos nos esportes aquáticos paraibanos, no sentido de aprimorar o trabalho iniciado no ano passado, quando ela começou sua gestão à frente da entidade.

“Os primeiros meses do ano foram marcados por inúmeras reuniões com os diretores das diferentes modalidades, com o Conselho Fiscal, além de diálogos constantes sobre taxas de renovação, taxas de competição, programas de benefício, revisão de regulamentos, ajustes ao calendário esportivo dos cinco esportes e às diversas categorias, sempre alinhados tam-

bém aos calendários nacionais. Foi, de fato, um período de muito aprendizado e de trabalho intenso”, destaca Rabay, em comunicado enviado à imprensa.

## Novidades

Uma das novidades para este ano é o lançamento da primeira edição do Circuito Paraibano de Águas Abertas, que contemplará diversos locais aquáticos do estado. “Estamos preparando um circuito diverso, ousado e muito especial, que vai envolver ultramaratona aquática, provas de natação no interior do estado, em grandes açudes e barragens, e, claro, provas no mar, como não poderia deixar de ser. A ideia é valorizar os diferentes cenários da Paraíba e agitar de vez as águas abertas em nosso estado”, aponta Luciana. Outra modalidade que ganhará destaque neste ano é o polo aquático. A ideia foi impulsionada a partir de reunião entre Luciana Rabay, o Secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (da Sejel-PB), Lindolfo Pires, e o professor Abílio, responsável pelo polo aquático da Vila Olímpica Parahyba e da Seleção Paraibana, na última terça-feira (10).

Uma parceria entre a Sejel-PB e a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) tem sido firmada para trazer para a Vila Olímpica Parahyba o Campeonato Sul-Americano de Polo Aquático Sub-16, nas categorias feminina e masculina. Com dimensão internacional, o local receberá 12 países e suas seleções, totalizando cerca de 400 atletas, previsto para maio.

## Melhores do ano

A dirigente também anunciou a tradicional premiação dos Melhores do Ano da Feap 2025, um momento de reconhecimento aos atletas, técnicos, clubes e profissionais locais que se destacaram ao longo da última temporada. A cerimônia será realizada no Auditório do Sebrae, no Bairro dos Estados, às 18h30, no dia 6 de março. “Este encontro também marcará a comemoração de um ano da minha gestão à frente da Feap, um ano de muito aprendizado, desafios e construção coletiva. Será uma oportunidade de celebrar conquistas, reencontrar pessoas queridas do nosso esporte e reforçar o quanto a trajetória de cada um é importante para a história que estamos construindo juntos”, comentou Rabay.

“

**Este encontro também marcará a comemoração de um ano da minha gestão à frente da Feap, um ano de muito aprendizado**

Luciana Rabay



O secretário Lindolfo Pires (Sejel), Luciana Rabay (Feap) e o professor Abílio, do polo aquático

Foto: Reprodução/Instagram @sejelgpb



SELEÇÃO BRASILEIRA

# CBF traça planejamento até a Copa

*Convocação para a disputa dos amistosos contra França e Croácia, nos EUA, vai acontecer no dia 16 de março*

A CBF já traçou o planejamento da Seleção Brasileira até a estreia na Copa do Mundo, marcada para 13 de junho contra o Marrocos, em Nova Jersey. Faltando cerca de quatro meses para o torneio, a comissão técnica organizou as datas das convocações, amistosos e o cronograma de preparação rumo ao hexa.

Antes do Mundial, o Brasil fará quatro amistosos. Em março, a equipe enfrenta a França no dia 26, em Boston, e a Croácia no dia 31, em Orlando. A CBF ainda aguarda a assinatura de contratos para confirmar o Panamá como adversário da despedida em solo brasileiro, em 31 de maio, no Maracanã, e o Egito, no dia 6 de junho, em Cleveland.

A primeira convocação para os amistosos será no dia 16 de março, de acordo com o cronograma com a apresentação prevista para o dia 23, uma semana depois, em Orlando. A convocação definitiva será no dia 19 de maio, com o início dos treinamentos no dia 25 de maio, na Granja Comary. No dia 31 de maio está previsto um amistoso com o Panamá, no Maracanã. A viagem para os Estados Unidos acontecerá no dia 1º de junho e lá o Brasil ainda tem um amistoso, contra o Egito, em Cleveland, no dia 6 de junho. A grande expectativa gira em torno da convocação ou não do atacante Neymar, que se recupera de uma contusão e certamente não deverá estar na lista para os amistosos de março.

A Seleção está no Grupo C do Mundial e estreia no dia 13 de junho, diante do Marrocos, em Nova Jersey, às 19h (de Brasília). A segunda rodada será no dia 19, contra o Haiti, às 22h, na Filadélfia, até encerrar a primeira fase dia 24, em Miami, enfrentando a Escócia, às 19h.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

### AGENDA DA SELEÇÃO PREVISTA ATÉ A COPA

- 16/03 - Convocação para amistosos
- 23/03 - Apresentação em Orlando
- 26/03 - Brasil x França, em Boston
- 31/03 - Brasil x Croácia, em Orlando
- 19/05 - Convocação para a Copa
- 25/05 - Início da preparação na Granja
- 31/05 - Brasil x Panamá, no Maracanã
- 01/06 - Viagem para os EUA
- 06/06 - Brasil x Egito, em Cleveland
- 13/06 - Estreia na Copa contra o Marrocos

O técnico Carlos Ancelotti, com membros da comissão técnica, segue fazendo várias observações em jogos internacionais e também no Brasileirão

## BEACH SOCCER

# Seleção Feminina faz treinamento pela 1ª vez na Granja Comary

Na manhã da última terça-feira (10), a Seleção Brasileira feminina de *beach soccer* viveu mais um momento histórico. Pela primeira vez desde que foi criada, em 2019, a delegação treinou no campo de areia da Granja Comary. Sob o comando da técnica Rose Andrade, as 12 atletas convocadas fizeram seus primeiros trabalhos técnicos e táticos desse período de uma semana de treinos.

“Este ciclo de treinamento será importante para a comissão técnica poder colher métricas das nossas atletas no ano que se inicia. Teremos competições importantes no calendário e essas informações detalhadas das jogadoras serão fundamentais. Nessa semana, vamos além do treinamento. Trouxemos profissionais capacitados para que possam agregar na alta *performance* dessas atletas”, disse Lavoisier Freire, gerente de beach soccer da CBF.

A supervisora Gisele Fernandes corroborou as pala-

bras de Lavoisier.

“Pela primeira vez, estamos aqui aproveitando e desfrutando de toda a estrutura da Granja Comary, tudo que a CBF tem a oferecer para as suas seleções. Esta é a primeira convocação do ano, que serve para a professora Rose Andrade entender como nossas atletas estão preparadas para as competições importantes que teremos pela frente. A gente tem muito a agradecer ao presidente Samir Xaud, ao nosso diretor Mauro Carmélio e ao nosso gerente Lavoisier Freire, que não mediram esforços para que acontecesse esse momento histórico para o *beach soccer* feminino”, enfatizou Gisele.

Até amanhã, a técnica Rose Andrade e toda sua comissão técnica irão extrair o máximo das atletas. O objetivo é ter todas preparadas para o calendário de 2026, que já tem competições importantes confirmadas, como torneios em El Salvador e México, em abril.

### Sub-17

A Seleção Brasileira está avançando na preparação para a disputa do Sul-Americano Sub-17 com o período de treinamentos no Centro de Desenvolvimento (CD) do Futebol do Sergipe, em Barra dos Coqueiros, cidade vizinha a Aracaju.

Há uma semana no estado nordestino, a treinadora Rilany Silva e sua comissão técnica já comandaram uma série de treinos para as 30 jogadoras convocadas visando à participação no torneio, cujo local ainda não foi anunciado pela Conmebol. As atletas seguirão concentradas até o próximo domingo (15). Serão mais cinco dias de atividades em campo, com exercícios na academia em dias pré-determinados. Esta será a décima edição do Sul-Americano Feminino Sub-17, prevista para acontecer em abril e que é classificatório para a Copa do Mundo da categoria, no Marrocos, ainda sem data confirmada. O Brasil é o maior campeão com cinco títulos.



Foto: Matheus Miranda / CBF

A Granja Comary agora dispõe de uma quadra para os treinos do beach soccer



BRASILEIRÃO

# Flu recebe o Botafogo no Maracanã

Rodada desta quarta-feira ainda tem Internacional x Palmeiras, Athletico x Santos e Corinthians x Bragantino

A terceira rodada do Brasileirão será complementada, hoje, com a realização de mais quatro partidas, destaque para o clássico carioca entre Fluminense e Botafogo, no Maracanã, a partir das 19h30, com transmissão da TV Record. Os outros jogos são Athletico x Santos, Corinthians x Bragantino e Internacional x Palmeiras.

Depois de conquistar a Taça Guanabara com a vitória de 1 a 0 sobre o Maricá e garantir presença nas quartas de final do Carioca, o Tricolor volta suas atenções para a disputa nacional. Com quatro pontos, busca manter a invencibilidade na competição, depois da vitória de 2 a 1 sobre o Grêmio e o empate de 1 a 1 com o Bahia.

O Botafogo também está na segunda fase do Carioca, mas vem de derrota para o Vasco por 2 a 0 na última rodada da Taça Guanabara. Na competição nacional conquistou uma bela vitória sobre o Cruzeiro por 4 a 0, mas na segunda rodada perdeu de 5 a 3 para o Grêmio.

De acordo com dados do Fluminense, o clássico foi disputado 386 vezes, com 143 vitórias do Tricolor, 131 triunfos do Alvinegro e 112 empates.

Já o Botafogo apresenta números ligeiramente diferentes: o clube contabiliza 384 partidas, com 140 vitórias do Fluminense, 131 do Alvinegro e 113 empates.

Corinthians x Bragantino

Equipes enfrentam-se a partir das 20h, na Neo Química Arena, em jogo válido pela terceira rodada do Brasileirão. No domingo passado (8), o alvinegro jogou pelo Paulista e perdeu o clássico para o Palmeiras por 1 a 0, mesmo atuando em seus domínios.

Está será a segunda participação do time, comandado por Dorival Júnior, devido ao jogo contra o Athletico ter sido adiado para o dia 19. Na estreia da competição nacional perdeu para o Bahia por 2 a 1. Já o Bragantino está com 100% de aproveitamento, após as vitórias sobre o Coritiba e o Atlético Mineiro. O Massa Bruta ocupa a terceira posição no Paulista.

A partida terá transmissão ao vivo do Premiere. Para o confronto, o técnico Dorival Júnior trata como dúvida a pre-



Foto: Lucas Merçon/Fluminense F.C.

Soteldo e Guga, do Fluminense, devem participar do jogo de hoje contra o Botafogo

sença de José Martínez, em condicionamento físico.

Em 67 confrontos oficiais entre as equipes, o Corinthians leva vantagem no retrospecto histórico, com 27 vitórias. O RB Bragantino soma 19 triunfos, além de 21 empates. No duelo mais recente, válido pelo Campeonato Paulista de 2026, o Massa Bruta venceu o Timão por 3 a 0.

Inter x Palmeiras

Sem nenhuma vitória na competição depois de perder para o Athletico por 1 a 0 e empatar de 1 a 1 com o Flamengo, o Internacional enfrenta o Palmeiras, às 21h30, no Beira-Rio. A partida terá transmissão ao vivo e exclusiva do Prime Video.

O time gaúcho vem de uma vitória sobre o São Luiz por 3 a 1, no jogo de ida das quartas de final do Campeonato Gaúcho, e tenta melhorar a sua performance na competição nacional. Já o Palmeiras vai bem no Campeonato

Paulista, após vitória sobre o Corinthians por 1 a 0, e mantém-se invicto no Brasileirão com quatro pontos, um empate de 2 a 2 com o Atlético-MG e uma vitória de 5 a 1 sobre o Vitória.

Recém-contratado, John Arias ainda não estará à disposição do técnico Abel Ferreira, que planeja contar com o atleta apenas no confronto contra o Fluminense, no dia 25. Em 94 confrontos entre Internacional e Palmeiras, o time gaúcho leva vantagem no retrospecto, com 38 vitórias, contra 30 triunfos do Palmeiras, além de 26 empates. No último duelo entre as equipes, válido pelo segundo turno do Campeonato Brasileiro de 2025, o Verdão venceu por 4 a 1.

Athletico x Santos

Com apenas um jogo disputado na vitória de 1 a 0 sobre o Internacional, o Athletico-PR recebe o Santos, hoje, às 19h, na Arena da Baixada. A partida terá transmissão ao

vivo do SporTV. Já garantido na semifinal do Paranaense após eliminar o Foz de Iguaçu por 8 a 1 no placar agregado, o time concentra-se na competição nacional.

Já o Santos vem de vitória no Paulista de 2 a 1 sobre o Noroeste. No Brasileirão ainda não venceu e acumula uma derrota de 4 a 2 para a Chapecoense e um empate de 1 a 1 com o São Paulo.

## Jogos de hoje

- SÉRIE A
- 19h
- Athletico-PR x Santos
- 19h30
- Fluminense x Botafogo
- 20h
- Corinthians x Bragantino
- 21h30
- Internacional x Palmeiras



Foto: Ricardo Duarte/Internacional

Na segunda rodada, o Internacional conseguiu um empate com o Flamengo, no Maracanã, com o placar de 1 a 1

## Curtas

### Bruno Samudio assina contrato com o Botafogo

O Botafogo anunciou, na última terça-feira (10), que Bruno Samudio acertou seu primeiro contrato profissional com o clube carioca. O goleiro de 16 anos está na equipe desde 2024 e possui convocações para a Seleção Brasileira de base. No ano passado, atuando pelo Brasil, Bruninho foi peça fundamental na conquista do Sul-Americano Sub-15, que terminou em vitória sobre a Argentina nas cobranças de pênalti. “É um momento muito especial para mim. Assinar meu primeiro contrato profissional com o Botafogo é a realização de um sonho. Sou muito grato ao clube pela confiança e vou seguir trabalhando forte para evoluir cada vez mais e ajudar o Glorioso a alcançar novos objetivos”, disse o jogador. Bruno é filho de Eliza Samudio, que foi assassinada pelo pai Bruno, ex-goleiro do Flamengo.

### Paquetá tem números ruins no seu retorno ao Flamengo

A volta de Lucas Paquetá ao Flamengo, cercada de expectativa por se tratar da contratação mais cara da história do futebol brasileiro, está tendo um início abaixo do esperado do ponto de vista estatístico e de participação decisiva. Em quatro partidas disputadas, o meia ainda não marcou gols nem distribuiu assistências e esteve envolvido em lances que antecederam gols sofridos pela equipe.

A estreia do meia aconteceu na final da Supercopa Rei, diante do Corinthians, em Brasília. O Flamengo foi derrotado por 2 a 0, e a atuação de Paquetá ficou marcada por uma oportunidade clara desperdiçada nos acréscimos do segundo tempo. Ele foi mal também contra o Internacional, quando perdeu a bola e deu o contra-ataque que resultou em gol do time gaúcho e esteve apagado contra o Vitória no triunfo por 2 a 1, sendo bastante criticado pela imprensa.

### Lima vai jogar ao lado de Veiga no América do México

O técnico André Jardine já conquistou seis taças no comando do América do México e espera manter o reinado no país, onde é idolatrado pela torcida. De olho na manutenção do prestígio, o comandante pediu a chegada de atletas brasileiros e, depois de Raphael Veiga, do Palmeiras, agora viu a equipe acertar com Lima, do Fluminense. O segundo volante foi contratado por empréstimo de uma temporada, com opção de compra. “Com ritmo brasileiro, Vinícius (Lima) agora é um azulcrema. Lima é águia”, oficializou o clube mexicano nas redes sociais. Lima deixa o Fluminense após 168 jogos, com 16 gols e os títulos da Copa Libertadores e do Campeonato Carioca de 2023, além da Recopa Sul-Americana de 2024. Mas, sem jamais sem se firmar entre os titulares nas Laranjeiras. Lima chega para formar parceria com Raphael Veiga, emprestado pelo Palmeiras.

### Jogo do Athletico terá um público bem diferenciado

A confusão, com briga generalizada entre seus torcedores no clássico diante do Coritiba, pela Série B de 2025, rendeu uma punição diferenciada ao Athletico-PR, pelo STJD. O clube paranaense vai ser obrigado a receber o Corinthians, pelo Brasileirão, no dia 19 deste mês, apenas com mulheres, crianças, idosos e deficientes nas arquibancadas da Arena da Baixada. O clube havia entrado com um recurso, mas o pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) manteve a condenação, apenas transformando a perda de mando em ação social. Como o jogo com os corintianos acabou adiado por causa da final da Supercopa Rei, o clube aguardava a confirmação da CBF acerca de qual rival cumpriria a punição — recebe o Santos, hoje — e a entidade manteve contra o Corinthians. A punição também vale para o setor visitante.



CONTROVÉRSIA

# Análise contesta a forma da morte de Kurt Cobain

Relatório privado publicado em jornal forense sustenta que há elementos que não seriam compatíveis com um óbito imediato por disparo de arma de fogo

Agência Estado

Kurt Cobain, vocalista do Nirvana, morreu no dia 5 de abril de 1994, aos 27 anos, em sua casa em Seattle, nos EUA. Sua morte chocou os fãs e reverberou pelo mundo da música, mas, décadas depois, os momentos finais de Kurt estão sob nova análise.

Na época, o Gabinete do Médico Legista do Condado de King concluiu que sua morte tratava-se de suicídio por ferimento autoinfligido com uma espingarda Remington Modelo 11 calibre 20.

Agora, uma equipe privada de cientistas forenses analisou novamente a autópsia de Cobain e os materiais da cena do crime. Após três dias de análise, o grupo levantou a hipótese de homicídio.

O relatório foi publicado no *International Journal of Forensic Science* e, após revisão por pares, sustenta que há elementos médicos e circunstanciais que não seriam compatíveis com uma morte imediata por disparo de arma de fogo.

O artigo científico apresentou 10 pontos de evidência sugerindo que Cobain foi confrontado por um ou mais agressores que o forçaram a uma overdose de heroína para incapacitá-lo, antes que um deles atirasse em sua cabeça, colocasse a arma em seus braços e deixasse para trás uma carta de suicídio falsificada.

À época da investigação, a polícia declarou que Cobain teria injetado em si uma quantidade de heroína 10 vezes superior à que até mesmo um usuário pesado normalmente consumiria.

### Novas alegações

O novo relatório observa, ainda, que as mangas da camisa de Cobain estavam arregaçadas e que o *kit* de heroína foi encontrado a alguns metros de distância. O conjunto continha seringas com tampa, cotonetes e pedaços de heroína preta de tamanho semelhante.

“Supõe-se que devamos acreditar que ele fechou as agulhas e colocou tudo de volta em ordem depois de se injetar três vezes, porque é isso que alguém faz enquanto está morrendo. Suicídios são complicados, e essa foi

uma cena muito limpa”, explicou a pesquisadora independente Michelle Wilkins, que trabalhou com a equipe, com Brian Burnett, um especialista que já atuou em casos envolvendo overdoses seguidas de ferimentos por arma de fogo.

A pesquisadora reportou, ainda, que há evidências na autópsia as quais sugerem que o cantor e compositor não morreu tão rapidamente por causa de um tiro. Um dos pontos seria os danos aos órgãos associados à privação de oxigênio. “A necrose do cérebro e do fígado ocorre em uma overdose. Não ocorre em uma morte por espingarda”, explicou.

### O caso não será reaberto

Segundo o *Daily Mail*, o Instituto Médico Legal declarou que o caso não será reaberto. “O Instituto Médico Legal do Condado de King trabalhou em conjunto com a polícia local, realizou uma autópsia completa e seguiu todos os procedimentos para chegar à conclusão de que a

causa da morte foi suicídio. Nosso instituto está sempre aberto a rever suas conclusões caso novas evidências surjam, mas até o momento não encontramos nada que justifique a reabertura deste caso e nossa determinação anterior de morte”, relata em comunicado ao jornal.

### Análise da autópsia

O *Daily Mail* analisou a autópsia de Cobain, que descreveu como seu corpo foi encontrado no chão da estufa acima de sua garagem

A autópsia registrou líquido nos pulmões, hemorragia nos olhos e danos no cérebro e no fígado. Conforme a nova análise, esses achados seriam incomuns em uma morte rápida por disparo de espingarda, mas compatíveis com quadros de overdose, que provocam respiração lenta e redução do fluxo sanguíneo.

A equipe afirma que o sangramento ocular e os danos aos órgãos sugeririam privação de oxigênio anterior ao disparo fatal. Em mortes por tiro na cabeça, é comum

a presença de sangue nas vias respiratórias, mas esse detalhe não teria sido descrito no laudo original.

Wilkins argumentou que Cobain pode ter ficado fisicamente incapacitado antes do tiro fatal. “Ele estava morrendo de overdose e, por isso, mal conseguia respirar, seu sangue não estava circulando bem”, enfatiza ela. A pesquisadora acrescentou que o tamanho e a mecânica da arma tornavam improvável que Cobain, em coma, pudesse tê-la manuseado.

“Então ele está morrendo de overdose. Quer dizer, ele está em coma e está segurando isso para conseguir alcançar o gatilho e colocar o cartucho na boca. É inacreditável”, reforçou Wilkins.

“Se estivermos errados, apenas nos provem. Foi tudo o que pedimos”, finalizou a pesquisadora.

O artigo forense passou por revisão por pares no processo editorial do *International Journal of Forensic Science* antes de ser aceito para publicação.

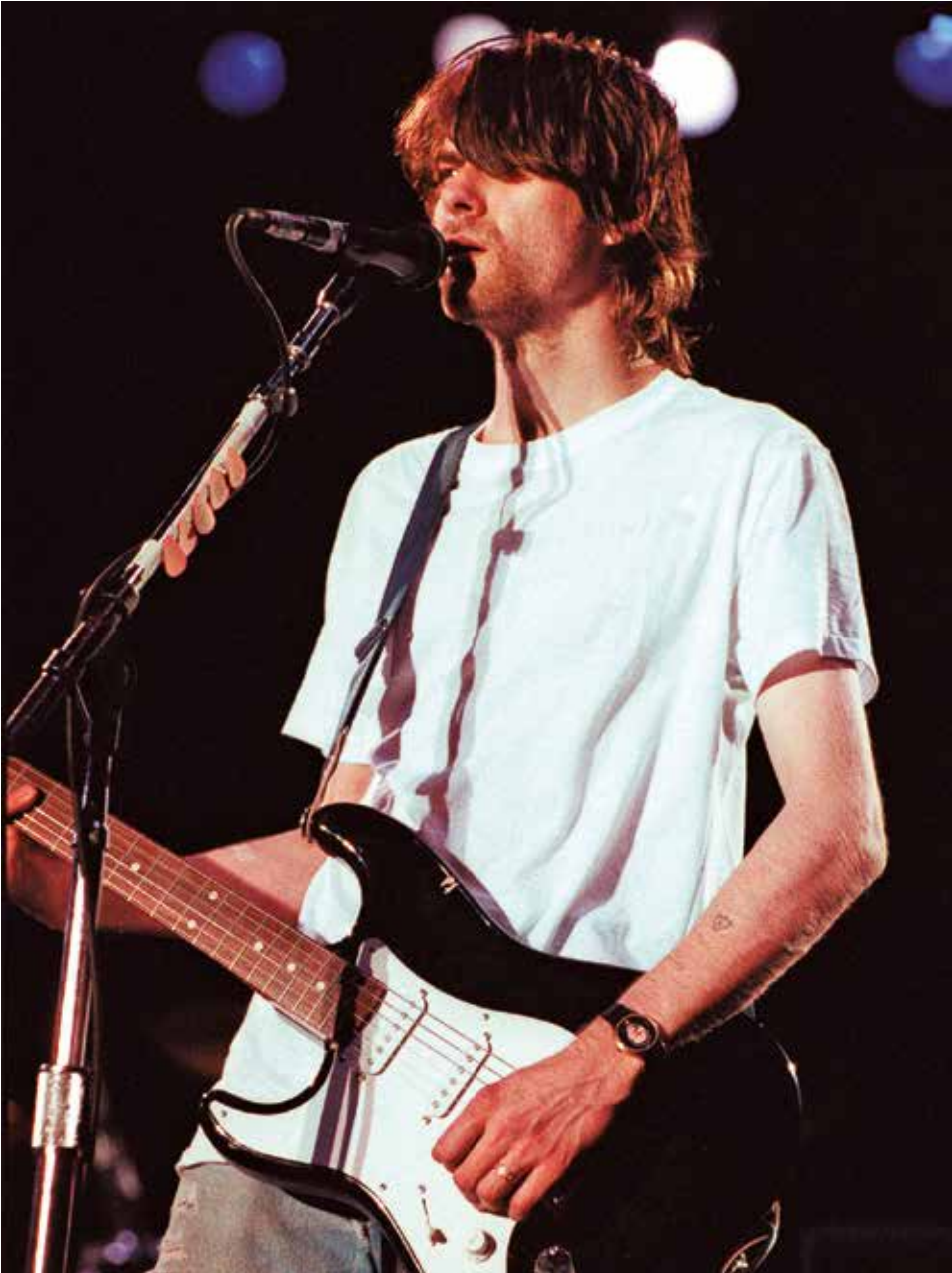


Foto: Masao Goto Filho/Estadão Conteúdo

Equipe de cientistas forenses levantou a hipótese de homicídio do líder da banda Nirvana

## Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

# O Brasil de Santa Maria de la Consolación

As pesquisas desenvolvidas por Carlos Chesman, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e Cláudio Furtado, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sobre a *terrae brasiliis*, mais precisamente sobre o ponto de chegada do português Pedro Álvares Cabral (1468–1520), reacendeu o interesse histórico acerca do primeiro contato europeu com as américas.

Há quem diga que essas terras já eram há muito conhecidas e que nada foi por acaso, afastando assim a hipótese de uma “descoberta”. Não foi à toa que a Coroa portuguesa negociou com a Espanha o Tratado de Tordesilhas (1494), expandindo a linha divisória à oeste do “Novo Mundo”, a partir das navegações de Bartolomeu Dias (1450–1500).

Dom Manuel (1469–1521) ao insistir que a linha divisória do tratado fosse além das 100 léguas iniciais, para 370 léguas do meridiano à oeste de Cabo Verde, teria conhecimento prévio e, ao propor o alargamento, garantiu uma vasta extensão de terras. Do contrário, o Brasil pertenceria ao seu sogro, o rei da Espanha.

Os silvícolas a conheciam por “Pindorama” (lugar das palmeiras), o qual seria batizado de “Ilha de Vera Cruz”, após a esquadra de Cabral. No entanto, Duarte Pacheco Pereira (1460–1533), em seu manuscrito *Esmeraldo de Situ Orbis*, teria costeado o Brasil (1498) entre o Maranhão e a Amazônia.

O almirante Max Justus Guedes, autor do livro *O Descobrimento do Brasil*, ao tratar das navegações que aqui aportaram, informa-nos

que três meses antes da frota cabralina, o espanhol Vicente Yáñez Pinzón (1462–1514) aportou em Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. E duas semanas depois, foi a vez de seu primo, Diego de Lepe (1440–1515). Pinzón era um navegador bastante experiente. Ele comandou a caravela Niña que seguiu viagem com o genovês Cristóvão Colombo o qual,

na busca por documentar a rota comercial para as Índias, descobriu a América.

Conta-se que seus tripulantes foram recebidos aqui com muita hostilidade pelos potiguaras e que enfrentou fenômenos naturais como a pororoca (encontro das águas do Oceano Atlântico com o Rio Amazonas), deduzindo que aquela correnteza só poderia nascer de grandes montanhas, dando-lhe o nome de “Santa Maria de la Mar Dulce”.

A navegação espanhola resultou em prejuízo, apesar dessa importante descoberta. Contudo, os registros foram úteis para o cartógrafo Juan de la Cosa (1460–1510), autor do *Planisfério da Latinoamérica*, assim como para o italiano Américo Vespúcio (1451–1512).

A carta de La Cosa, datada do século 15, atribui o feito à Pinzón: “Este cavo se descubrio en año de mily IIII X C IX por Castilla syendo descubridor vicentians”, que se traduz: “Este cabo foi descoberto em 1499 por Castela sendo o descobridor Vicente Yáñez”.

Essas incursões, porém, foram mantidas em absoluto sigilo, tanto que os escritos de Pero Vaz de Caminha (1450–1500) permaneceram ocultos na Torre do Tombo em Portugal, até pelo menos 1773. O fato é que haviam muitos espíões e o assunto era tratado como “segredo de Estado”.

De tudo isso, não podemos nos esquecer de Câmara Cascudo (1898–1986), intelectual potiguar em seus ensaios *O mais antigo marco de posse* (1928) e *A intencionalidade do descobrimento do Brasil* (1933), publicados em 1965, pela UFRN, textualmente afirma que “A causalidade no descobrimento do Brasil não é apenas improvável — é impossível”.

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

## Mortes na história

- 1946 — José Lourenço Gomes da Silva, beato e líder de comunidade paraibano
- 1965 — Zé da Luz (Severino de Andrade Silva), alfaiate e poeta popular paraibano
- 1981 — Juarez da Gama Batista, jornalista, ensaísta e professor paraibano
- 2000 — Charles Schulz, cartunista norte-americano
- 2015 — Tomie Ohtake, artista nipo-brasileira, uma das principais representantes do abstracionismo informal
- 2021 — Luciano Dantas Vilar, escritor e caprinocultor paraibano

## Obituário

### Marcio Rocha

11/2/2026 — Aos 67 anos, em Campina Grande, por causas naturais. A informação foi confirmada por familiares. Marcio Tarradt Rocha foi o fundador do Hospital de Trauma de Campina Grande e também foi vereador nos anos 1983 a 1993, pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Na vida política, defendeu pautas ligadas ao fortalecimento do SUS e à melhoria das condições de vida da população. Marcio Rocha é pai do advogado e político, Olímpio Rocha.



Foto: Rep./Facebook



Mato Grosso - PB 11 de Fevereiro de 2026



